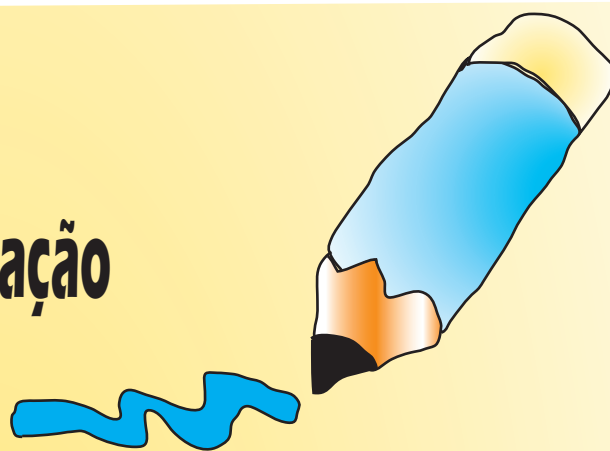


**Secretaria Municipal de Educação  
de Itaquaquecetuba**



# **PROPOSTA CURRICULAR**

**Diretrizes, Parâmetros e Propostas Didáticas**

*Não se pode falar de Educação  
sem amor.*

Paulo Freire





# Apresentação

EDUCAÇÃO GERA CONHECIMENTO,  
CONHECIMENTO GERA SABEDORIA,

E SÓ UM POVO

SÁBIO PODE

MUDAR

SEU DESTINO.

Samuel Lima


# O Saber Plural

Falar da realidade como algo parado, estático, compartimentado e bem comportado, quando não falar ou dissertar sobre algo completamente alheio à experiência existencial dos educandos vem sendo, realmente, a suprema inquietação desta educação. A sua irrefreada ânsia. Nela, o educador aparecer como seu indiscutível agente, como o seu real sujeito, cuja tarefa indeclinável é “encher” os educandos dos conteúdos de sua narração. Conteúdos que são retalhos da realidade desconectados da totalidade em que se engendram e em cuja visão ganhariam significação. A palavra, nestas dissertações, se esvazia da dimensão concreta que devia ter ou se transforma em palavra oca, em verbosidade alienada e alienante. Daí que seja mais som que significação e, assim, melhor seria não dizê-la. (FREIRE, 1987, p.33).

A Prefeitura de Itaquaquecetuba, através da Secretaria de Educação, conseguiu neste documento, *Proposta Curricular*, contribuições importantes do Sistema Municipal de Ensino, para o aprimoramento da Educação. A discussão, o debate, as novas ideias iluminaram esse trabalho, realizado com imensa alegria e amor. Um amor incondicional, verdadeiro, que luta pela democracia, pela liberdade de pensamento, com o objetivo de formar mentes capazes de criar, inovar, descobrir e com senso crítico para mudar, sem aceitar a imposição, a mesmice e a coerção que travam o conhecimento. Trazer novas interpretações, imprescindíveis, ao desenvolvimento do saber – arcabouço fundamental à Educação.

A administração municipal almeja novas conquistas tanto para os educadores como para todos os setores da área educacional e a proposta vem de encontro a esse ideal: um ensino de qualidade, democrático, com profissionais competentes e valorizados por um Sistema comprometido com a evolução dos saberes. A escola não consegue acompanhar essa evolução se mantiver uma postura tradicional com a mera transmissão de conhecimentos. É necessário oferecer alternativas, abrir novos espaços para o debate, dar oportunidade para se construirmos novos projetos, despertando no aluno e no professor a vontade de aprender e de ensinar, porque





ambos participam do ensino-aprendizagem, mas para isso precisam expressar suas opiniões e emoções. Para a doutora em História e Filosofia da Educação, Olga Pombo Martins<sup>1</sup>, a escola deve defender perspectivas transversais e interdisciplinares.

(...) Porque é da presença na consciência do investigador de várias linguagens e de várias disciplinas que pode resultar o próprio progresso científico. Ou seja, porque há uma heurística que resulta justamente dessa formação interdisciplinar. (MARTINS, 2003, p.7)

O desafio é combater a fragmentação do saber e buscar novos paradigmas, com a criação de espaços para a construção de saberes, através de uma consciência ético-crítica, formada pelo diálogo, a interação e a intersubjetividade. É com esse olhar das múltiplas experiências, da troca de questionamentos, do estudo em grupo, da pesquisa, da investigação que tecemos esse trabalho. Com muito carinho nos preparamos todos os dias para construir e desconstruir, fazer descobertas nesse mundo de complexidade e pluralismo de ideias que é a Educação. Diante desse emaranhado de informações pelos mass-media e busca de saber, somos importantes no processo de ensinar, aprender e educar. Juntos, educadores, administração municipal e sociedade, efetivamos uma Educação de qualidade para todos.

Secretaria Municipal de Educação  
de Itaquacetuba

---

<sup>1</sup> MARTINS, Olga Maria Pombo. Epistemologia da Interdisciplinaridade. Disponível em: <<http://www.humanismolatino.online.pt>>. Acesso em: 27/01/2011.







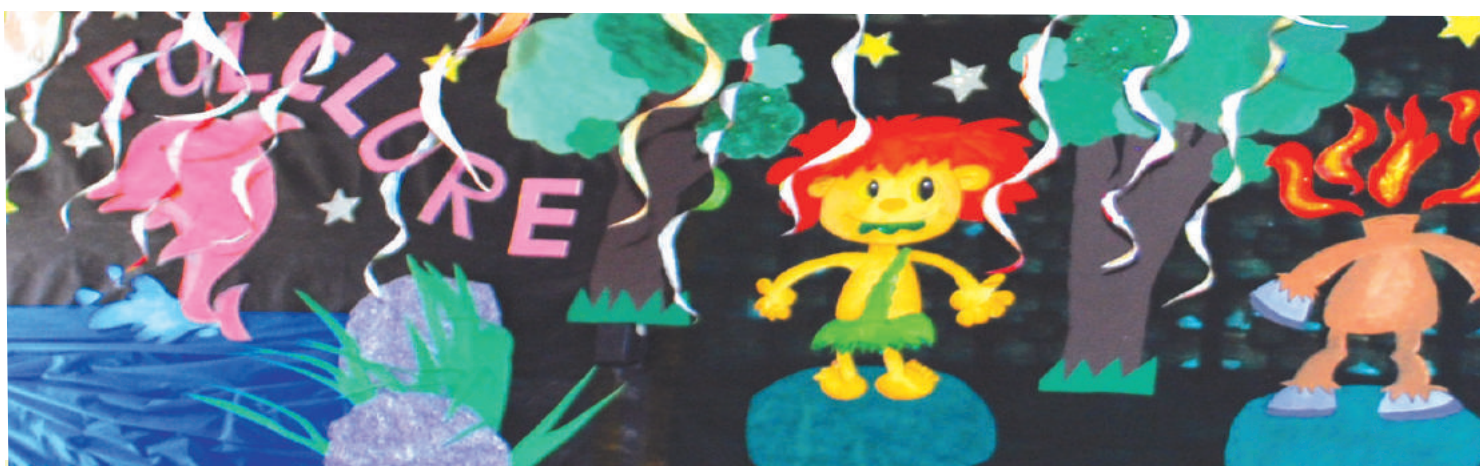
Obra: Abaporu (Tarsila do Amaral-1928)  
pintura realizada na EM José Piacentini  
por Fábio Moreira da Silva

## **EU AMO TUDO O QUE FOI**

**Eu amo tudo o que foi  
Tudo o que já não é  
A dor que já não me dói  
A antiga e errônea fé  
O ontem que a dor deixou  
O que deixou alegria  
Só porque foi, e voou  
E hoje é já outro dia.**

Fernando Pessoa - 1931





## Sumário

<b>1</b>	<b>PREFÁCIO</b> .....	<b>4</b>
1.1	O SABER PLURAL .....	4
<b>2</b>	<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b> .....	<b>12</b>
2.1	INTRODUÇÃO .....	13
2.2	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO .....	19
2.3	VALORIZANDO AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.....	22
2.4	ARTES VISUAIS E MÚSICA.....	26
2.5	MOVIMENTO .....	56
2.6	LINGUAGEM ORAL E ESCRITA.....	74
2.7	MATEMÁTICA.....	93
2.8	NATUREZA E SOCIEDADE .....	111
2.9	BIBLIOGRAFIA.....	135
<b>3</b>	<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b> .....	<b>139</b>
3.1	FUNDAMENTOS LEGAIS .....	142
3.2	EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA.....	146
3.3	ADAPTAÇÃO DO CURRÍCULO .....	147
3.4	NÍVEIS DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR .....	148
3.5	EMPREENDEDORISMO.....	155
3.6	VIRTUDES E VALORES.....	157
3.7	COMPONENTES CURRICULARES – LÍNGUA PORTUGUESA .....	162
3.8	1º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA.....	166
3.9	2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA .....	172
3.10	3º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA .....	178
3.11	4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA.....	184
3.12	5º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA .....	189



<b>3.13 MATEMÁTICA</b> .....	194
3.14 1º ANO – MATEMÁTICA.....	197
3.15 2º ANO – MATEMÁTICA.....	201
3.16 3º ANO – MATEMÁTICA.....	206
3.17 4º ANO – MATEMÁTICA.....	211
3.18 5º ANO – MATEMÁTICA.....	215
<b>3.19 HISTÓRIA</b> .....	219
3.20 1º ANO – HISTÓRIA .....	223
3.21 2º ANO – HISTÓRIA .....	226
3.22 3º ANO – HISTÓRIA .....	230
3.23 4º ANO – HISTÓRIA .....	234
3.24 5º ANO – HISTÓRIA.....	238
<b>3.25 GEOGRAFIA</b> .....	242
3.26 1º ANO – GEOGRAFIA.....	245
3.27 2º ANO – GEOGRAFIA.....	248
3.28 3º ANO – GEOGRAFIA.....	252
3.29 4º ANO – GEOGRAFIA.....	256
3.30 5º ANO – GEOGRAFIA.....	261
<b>3.31 ARTE</b> .....	266
3.32 1º ANO - ARTE.....	270
3.33 2º ANO - ARTE.....	273
3.34 3º ANO - ARTE.....	276
3.35 4º ANO - ARTE.....	280
3.36 5º ANO - ARTE.....	285
<b>3.37 CIÊNCIAS NATURAIS</b> .....	290
3.38 1º ANO – CIÊNCIAS .....	292
3.39 2º ANO – CIÊNCIAS .....	295
3.40 3º ANO – CIÊNCIAS .....	299
3.41 4º ANO – CIÊNCIAS .....	303



3.42	5º ANO – CIÊNCIAS .....	307
3.43	EDUCAÇÃO FÍSICA.....	311
3.44	1º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA.....	314
3.45	2º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA.....	317
3.46	3º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA.....	320
3.47	4º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA.....	324
3.48	5º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA.....	328
3.49	CONCLUSÃO .....	332
3.50	BIBLIOGRAFIA.....	335
<b>4</b>	<b>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EJA.....</b>	<b>339</b>
4.1	CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCANDOS.....	340
4.2	OBJETIVOS GERAIS .....	341
4.3	LÍNGUA PORTUGUESA.....	344
4.4	ARTE.....	351
4.5	EDUCAÇÃO FÍSICA .....	353
4.6	MATEMÁTICA.....	356
4.7	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS - MATEMÁTICA.....	358
4.8	CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS.....	362
4.9	CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS – HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS .....	366
4.10	ENSINO RELIGIOSO.....	371
4.11	BIBLIOGRAFIA .....	377
<b>5</b>	<b>EXPEDIENTE.....</b>	<b>379</b>





Introdução

# EDUCAÇÃO INFANTIL

## Matrizes Curriculares da Educação Infantil

**N**o contexto da história das políticas de atendimento à infância. A partir do século XIX, as crianças menos favorecidas eram caracterizadas pela vinculação aos órgãos de assistência social, onde a preocupação era centrada apenas no **cuidar** meramente ligado ao corpo. A sociedade se queixava da falta de alimentação e das condições difíceis das crianças na Educação. Nesse quadro, a maioria das creches públicas prestava um atendimento de caráter assistencialista, que consistia na oferta de alimentação, higiene e segurança física, sendo muitas vezes prestado de forma precária e com baixa qualidade.

Para os grupos socialmente privilegiados, além da preocupação do **cuidar**, a visão prioritária era a do **educar**. Por isso as creches particulares desenvolviam atividades educativas, voltadas para aspectos cognitivos, emocionais e sociais, visando a promoção intelectual que era reservada aos filhos dos mais favorecidos.

Refletia-se uma fragmentação nas concepções educacionais, uma vez que a política era caracterizada pela falta de investimento público, pela falta de profissionais com formação específica (professor) e pela falta de papéis definidos com competência para o cuidar e o educar de qualidade em todas as classes sociais.

A partir das lutas sociais e dos movimentos de redemocratização do país, além das lutas dos profissionais da educação, concretiza-se um novo olhar para a Educação nas creches e pré-escolas, com a meta de construir uma nova identidade.

A Constituição Federal deixa bem explicitada a indivisibilidade e interdependência que caracterizam os direitos humanos: *A educação, direito*



*de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa e preparo para o exercício da cidadania.*

A partir do *Estatuto da Criança e do Adolescente*, ECA-Lei nº8069/90, as pessoas passaram a lutar pelos seus direitos, independentemente do seu grupo social, para atendimento de creches e pré-escola, como é o direito da criança.

Na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, nº 9.394/96, art. 29., a educação infantil é definida como a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral. Ela deve ser oferecida nas creches ou entidades equivalentes para crianças de zero a três anos e em pré-escolas para a faixa etária de quatro e cinco anos de idade, com o objetivo de atender as exigências da legislação vigente.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 fixa as *Diretrizes Curriculares Nacionais* para a Educação Infantil, as quais estabelecem a oferta ao atendimento em estabelecimento educacionais públicos, no período diurno, em jornada integral com duração igual ou superior a sete horas diárias ou jornada parcial de no mínimo quatro horas diárias, aos alunos matriculados na *Rede Municipal de Ensino*.

Na escola da Educação Infantil é possível unir o *educar e o cuidar*, com uma só meta: mediar o desenvolvimento sociocultural das crianças desde o seu nascimento.

Cuidar não é um ato isolado, mas um conjunto de atitudes em benefício do outro: oferecer situações confortáveis em relação ao sono, alimentação, higiene, dor, entre outras, porque as crianças, nessa faixa etária, são vulneráveis a vários riscos e doenças. Necessitam de um trabalho preventivo por parte da equipe escolar, em parceria com as respectivas famílias, para

observação de sinais e sintomas ligados a alguns problemas relacionados à saúde, com a finalidade de um encaminhamento ao serviço médico.

Garantir seu direito de viver a infância e desenvolver-se em situações agradáveis e estimulantes, com a ampliação das possibilidades infantis de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar-se e criar, organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar, trabalhar em grupo, ter iniciativas e procurar soluções para os problemas e conflitos desde muito cedo.

O **cuidar e o educar** de crianças contemplam os princípios éticos em relação à formação progressiva da autonomia, da responsabilidade e do respeito ao bem comum — com políticas que se referem ao exercício progressivo dos direitos e dos deveres da cidadania, no que tange à formação da criança para transmitir sensibilidade, criatividade, ludicidade, diversidade e se manifestar de forma artística e cultural.

A **Educação Infantil** valoriza o reconhecimento da criança como sujeito histórico-cultural, nas interações e relações sociais que estabelece com adultos e crianças de diferentes idades: brinca, observa, deseja, experimenta, questiona e exerce a imaginação.

Na infância o tempo e o espaço precisam ser atentamente organizados, de maneira a contemplar a segurança e o acolhimento, na superação de obstáculos e de desafios para o crescimento e exploração da criança. As possíveis contribuições proporcionadas pelas brincadeiras ao desenvolvimento, na Educação Infantil, devem ser valorizadas e privilegiadas no contexto educacional. Podem-se citar várias, desde as realizadas com bebês, até aquelas que exigem certo nível de conhecimento. Nessa etapa é importante instigar a criança com brincadeiras adequadas para cada etapa de desenvolvimento, colaborando para a conquista de uma personalidade saudável. Um

ambiente apropriado e motivador favorece a qualidade das experiências do dia a dia e leva a criança a aprender, encarar desafios e lidar com situações de perdas, fracassos e sucessos.

É preciso integrar a educação e o cuidado, para explicitar quais os objetivos prioritários de trabalho, as atividades propostas e seu planejamento, as formas de registro, acompanhamento e avaliação dos progressos infantis. Ela envolve a organização com as crianças de variadas atividades, particularmente brincadeiras, com diferentes materiais, em espaços físicos adequados ao favorecimento de interações professor-criança, criança-criança e criança-mundo físico e social.

Devem-se estabelecer problemas e hipóteses. Tomar atitudes diante dos fatos, investigar, construir novos conceitos e informações, dispostas de forma interdisciplinar e socialmente significativa. É de competência do educador cuidar da organização mediadora da relação criança-meio e interagir com ela, auxiliar na construção de significados, estabelecendo relações. É importante organizar um ambiente onde ela se depare com uma educação mais lúdica, dinâmica, participativa e relacional.

A infância está sucessivamente ligada a uma questão de gêneros, de raças, de etnias, de valores, de condições socioeconômicas e precisa ser contextualizada de forma significativa ao trabalhar a investigação, a curiosidade e a expressão. O trabalho precisa contar com a disponibilidade dos materiais necessários à expressão de diferentes linguagens, com acessibilidade e segurança dos mesmos.

Os professores e os demais profissionais que atuam nas instituições de **Educação Infantil** devem valorizar do mesmo modo atividades de alimentação, leitura de histórias, músicas, trocas de fraldas, banhos, desenhos, sonos, brincadeiras, descanso, jogos coletivos, entre outras propostas realizadas no cotidiano escolar com as crianças.



As **Matrizes Curriculares da Educação Infantil** devem definir a concepção e os direitos já conquistados para a infância, onde se destacam alguns critérios e princípios necessários:

- a) A creche deve ser concebida como uma instituição educacional em que a criança tem direito à brincadeira individual, ao afeto, ao ambiente seguro e desafiante, à higiene, à saúde, à alimentação saudável, ao desenvolvimento das suas capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais, à convivência com crianças de diferentes idades, à expressão de sentimentos e ao desenvolvimento de sua identidade cultural e racial;
- b) A **Educação Infantil** deve se caracterizar como um ambiente que possibilite à criança aperfeiçoar suas experiências e desenvolver todas as expansões humanas: afetiva, motora, cognitiva, social, imaginativa, lúdica, estética, criativa, expressiva e linguística. As experiências visam criar condições adequadas de desenvolvimento nas práticas que requerem o cuidado e a educação, na probabilidade da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais, pois a criança é um ser completo, total e indivisível;
- c) A **Educação Infantil** orienta-se pelos princípios da educação em geral: igualdade de condições para acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e expressar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização

do profissional de educação escolar; gestão democrática de ensino público, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre educação escolar e práticas sociais (cf. LDB, artigo 3º).

A política da Educação Infantil tem a função social de compartilhar com a família a responsabilidade de educar e cuidar das crianças e de oferecer-lhes as melhores condições de atender as suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar e saúde, para elas viverem a infância por meio de seus afetos e de suas emoções, das relações com os outros, com as coisas e com o ambiente, ampliando e diversificando, suas experiências.

É recomendável ao educador a efetivação de práticas, intencionalmente, planejadas e sistematizadas, que considerem a integralidade e a indivisibilidade das dimensões expressivo-motoras, afetivas, cognitivas, linguísticas, éticas, estéticas e socioculturais das crianças, para alargar seus padrões de referência e de identidade no diálogo e reconhecimento da diversidade.

Nas *Matrizes Curriculares da Educação Infantil* é necessário ressaltar a importância do registro e o acompanhamento atento e criterioso da educação das crianças, porque constituem instrumentos indispensáveis no trabalho dos educadores e permitem replanejar sua sequência didática e avaliar continuamente a ação educativa.

Os profissionais da Educação Infantil devem incentivar a curiosidade, a imaginação, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, de forma a favorecer o conhecimento das crianças nas diversas linguagens e o contínuo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão como gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

O educador deve planejar um espaço que estimule a conscientização em relação à preservação da natureza, ao equilíbrio, à coordenação motora e reflexão, para proporcionar à criança momentos diferenciados: em grupo, com seus parceiros, participando de uma brincadeira organizada pelo adulto, na companhia de outras crianças de idades variadas, de um livro, de um brinquedo ou sozinha.

## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

No cotidiano da Educação Infantil é primordial pensarmos no ambiente, espaço e materiais que constituem um instrumento fundamental para prática educativa com as crianças, atuando como facilitadores da aprendizagem. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada da organização do trabalho, desde sua entrada até a saída da instituição, atendendo suas necessidades afetivas e fisiológicas, ampliando a autonomia e a socialização em um espaço desafiador. Desta forma a organização se dá na seguinte maneira:

### ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

A rotina representa a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A organização deste tempo envolve os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens, prevendo as atividades permanentes fundamentais para o bom desenvolvimento do trabalho, ou seja, a entrada das crianças, a espera pela hora de entrar na sala, atividade livre, lanche, roda, atividade pedagógica, o momento do sono, banho de sol, troca de fraldas, conversa, higienização, alimentação, espera pelos pais, entre outros.

Como cada faixa etária requer uma dinâmica diferente,



não cabe organizar uma rotina igual para todas as turmas. Crianças de até três anos, por exemplo, demandam mais atenção dos adultos, principalmente nos momentos de alimentação, higiene e descanso. É importante ressaltar que a capacidade de concentração aumenta gradativamente, conforme a idade, ou seja, prever tarefas muito longas desestimula a criança.

É possível organizar na creche brincadeiras e músicas que envolvam questões de higiene e alimentação. O **sono** é outro fator relevante para a saúde da criança; o ideal é que sejam ofertados momentos agradáveis, sem muitos ruídos, proporcionando tranquilidade e bem-estar às crianças. Durante a hora do sono as crianças devem dormir sempre com a presença de um adulto responsável para atender a qualquer eventualidade.

O momento do **banho** é especial para a criança. No berçário, deve-se cuidar da temperatura da água, arrumar as roupas antecipadamente e estimular a criança em seus movimentos durante o banho.

O planejamento das ações deverá ser flexível e aberto às mudanças, prevendo a necessidade de uma sequência de atividades e projetos de trabalho, respeitando o ritmo de aprendizagem do aluno em sua faixa etária.

A rotina deve orientar as ações das crianças, assim como dos professores, possibilitando a antecipação das situações que irão acontecer. O estabelecer de uma rotina produtiva garante que a equipe seja capaz de integrar cuidados com o ato de educar.

## ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Os espaços e ambientes da Educação Infantil nunca são neutros, pois podem ser estimulantes ou limitadores. Desta forma são fatores fundamentais de desenvolvimento e aprendizagem. Eles merecem uma atenção significativa e devem ser entendidos numa perspectiva definida em diferentes dimensões: física, funcional, temporal e relacional.

Em relação à dimensão física, ressaltamos que a criança precisa de espaço amplo, externo e interno, aberto e fechado; havendo uma valorização das atividades físicas. O espaço organizado deste modo proporcionará interações entre as crianças e delas com os adultos, ou seja, um espaço onde possam movimentar-se com amplitude, pensando-se na adequação da colocação dos móveis e objetos que contribuirão para o pleno desenvolvimento das crianças.

Para as crianças de **zero a três anos**, são necessários espaços com áreas de correr, saltar e rolar, levando em conta as diferentes competências das crianças nessa faixa etária, tais como desenvolver a autonomia moral e intelectual; promover o desenvolvimento motor; oferecer sensação de aconchego e segurança, promover interações sociais e permitir momentos de privacidade. Para as de **três a cinco anos**, são importantes espaços para atividades como pintar, desenhar, brincar de faz de conta, etc. Organizar os espaços em cantos temáticos possibilita o entendimento de uso coletivo, em que ao mesmo tempo são possíveis escolhas individuais e grupais que favorecem a autonomia das crianças.

No processo de construção do conhecimento, o fazer pedagógico possibilita à criança agir sem o auxílio constante do adulto, levando sempre em consideração suas necessidades básicas e as suas potencialidades. À medida que características físicas do ambiente convidam à contextualização, aumenta a sensação de segurança, possibilitando à criança explorar o espaço mais prontamente.

É importante destacar sobre o compromisso da qualidade para com todas as crianças, garantindo acessibilidade aos espaços físicos (rampas, barras, entre outros), materiais e objetos adequados.

## VALORIZANDO AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

A Educação Infantil deve proporcionar situações agradáveis estimulantes, que ampliem a participação para o diálogo e a escuta das famílias, respeitando as diversas culturas.

Desde os primeiros anos de vida as crianças devem receber orientações com o intuito de valorizar a história e as culturas africanas e afro-brasileiras, povos indígenas entre outros, com o objetivo de combater o racismo e qualquer forma de discriminação.

A educação infantil deve proporcionar experiências e saberes, valorizar os patrimônios culturais, ambientais, artísticos, científicos, tecnológicos e contribuir para seu desenvolvimento integral como sujeito histórico, que constrói sua identidade pessoal e coletiva, na produção da sua cultura.

Em relação ao respeito ético ao meio ambiente devemos ressaltar o papel fundamental da **sustentabilidade do planeta**. Reconhecer a importância da flora, da fauna, das paisagens



e dos ecossistemas. Isto implica na construção de novos valores, pautada em uma ética de cuidado e da preservação da biodiversidade e da vida na terra. A educação ambiental tem o compromisso da conscientização quanto ao não consumismo, desperdício de recursos naturais, renováveis e não renováveis.

De acordo com a Resolução N° 05, de 17 de dezembro de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil devem garantir as seguintes experiências:

- Possibilitar às crianças experiências de narrativas, interação e apreciação, por meio da interação com a linguagem e diversos gêneros textuais orais e escritos;
- Favorecer às crianças experiências sobre as diferentes linguagens, por meio do progressivo domínio do conhecimento de diversos gêneros e forma de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Promover a interação das crianças com diversas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promover o conhecimento de si e do mundo, apropriando-se cada vez mais das possibilidades de interação, por meio de experiências sensoriais, expressivas e corporais que permitam a movimentação mais ampla, respeitando o ritmo individual de cada criança;
- Propiciar situações de interação, cuidado, preservação e conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

- Proporcionar às crianças conhecimento da natureza que possibilite vivências com outras crianças e grupos culturais, ampliando o diálogo e o reconhecimento da diversidade;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Proporcionar o conhecimento das tradições culturais brasileiras;
- Possibilitar às crianças experiências em um contexto significativo em relação a quantidades, medidas, formas e orientações espaço temporais.

Essas experiências auxiliam o educador a apontar metas de qualidade no planejamento e avaliação, nos quais define os conteúdos e a expectativa de aprendizagem ao trabalhar com as habilidades e competências.

Esse documento tem como eixos duas funções complementares e indissociáveis: o **Educar e o Cuidar**, de forma a otimizar os tempos e os espaços de aprendizagem. Tem por objetivo principal a elaboração de orientações curriculares para as práticas cotidianas na educação infantil e serve de referência para o trabalho dos professores numa atitude reflexiva, planejando os ambientes de aprendizagem das crianças.

Enfatiza-se o processo de constituição do conhecimento por meio da Música, do Movimento, das Artes Visuais, da Linguagem Oral e Escrita, da Natureza, Sociedade e da Matemática.





# MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO

## INFANTIL

### ARTES VISUAIS E MÚSICA

# COMPETÊNCIA: ARTES VISUAIS E MÚSICA

- 1- Identificar as Artes Visuais como meios de comunicação;
- 2- Identificar a dança como linguagem que permite a exploração do espaço e movimento, consciência corporal e interação com o outro;
- 3- Utilizar a música, valorizando a expressão individual e coletiva;
- 4- Usar a linguagem teatral por meio de emoções, ideias e aquisição de conhecimentos.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

1. **Reconhecer e identificar as Artes Visuais** - fazer artístico, expressão, comunicação, reflexão e apreciação artística;
- 2- **Dança** - utilizar a dança como manifestação cultural: movimento, equilíbrio, ritmo e harmonia;
- 3- **Música** - utilizar a percepção auditiva: reflexão, sensibilização, socialização, linguagem musical; instrumentos musicais e o fazer musical;
- 4- **Teatro** - utilizar a expressividade: reflexão, sensibilização, socialização, linguagem dramática, releitura e o fazer teatral.

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - I Ações
<p data-bbox="469 442 560 477">Item 1</p> <p data-bbox="317 519 707 630">Observar e interessar-se por imagens relacionadas às suas vivências;</p> <p data-bbox="295 712 727 896">Observar, manipular e explorar objetos e materiais diversos com possibilidades de manuseio, em contato com formas diversas.</p>	<p data-bbox="847 442 1351 630">Apresentar objetos diversos, produzidos a partir de diferentes materiais diversificados, que devem ser explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo: agarrar, observar, manipular, cheirar e amassar;</p> <p data-bbox="876 787 1359 823">Atender as necessidades infantis;</p> <p data-bbox="835 863 1402 936">Observar o desenvolvimento da criança com base em registros;</p> <p data-bbox="847 976 1388 1128">Oferecer condições favoráveis para o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p data-bbox="847 1168 1388 1321">Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p data-bbox="464 1387 560 1422">Item 2</p> <p data-bbox="331 1618 690 1653">Ampliar ritmos corporais;</p> <p data-bbox="295 1693 727 1766">Manifestar sua criatividade livremente por meio da dança.</p>	<p data-bbox="821 1425 1414 1498">Ampliar as possibilidades de brincadeiras e demais situações de interação;</p> <p data-bbox="876 1538 1359 1573">Atender as necessidades infantis;</p> <p data-bbox="835 1613 1402 1686">Observar o desenvolvimento da criança com base em registros;</p> <p data-bbox="826 1726 1410 1836">Desenvolver habilidades de sustentação do seu próprio corpo: virar-se, sentar-se, deitar e bater palmas;</p> <p data-bbox="821 1883 1414 2036">Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social.</p>



<p>Item 3</p> <p>Representar e imitar sons.</p>	<p>Estimular a criança a bater palmas;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Estimular a criança a perceber e expressar sensações e sentimentos;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 4</p> <p>Observar e identificar imagens diversas;</p> <p>Observar atividades de Teatro com Fantoques.</p>	<p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Oferecer atividades com Teatro de Fantoques para despertar a imaginação e incentivar a concentração por meio das imitações e representações feita pelo educador;</p> <p>Brincar expressando sentimentos, desejos e necessidades, pois as primeiras brincadeiras do bebê são imitar os adultos: ele observa e reproduz gestos e caretas no mesmo momento em que acontecem;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança com base em registros;</p>

	Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas atividades do cotidiano.
--	--

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - II Ações
<p style="text-align: center;">Item 1</p> <p>Observar, identificar, manipular e explorar objetos e materiais diversos com possibilidades de manuseio;</p> <p>Observar, identificar e interessar-se por imagens relacionadas às suas vivências.</p>	<p>Apresentar objetos diversos, produzidos a partir de diferentes materiais diversificados, que devem ser explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo: agarrar, observar, manipular, cheirar e amassar;</p> <p>Oferecer condições favoráveis para o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Oferecer a oportunidade de estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança com base em registros.</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas atividades do cotidiano.</p>
<p style="text-align: center;">Item 2</p> <p>Ampliar ritmos corporais;</p> <p>Manifestar sua criatividade livremente por meio da dança.</p>	<p>Estimular o ritmo musical e os sons produzidos com a voz, com o corpo ou com outras fontes sonoras;</p> <p>Ampliar as possibilidades de brincadeiras e demais situações de interação.</p>

	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança com base em registros;</p> <p>Oferecer a oportunidade de estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Desenvolver habilidades de sustentação do seu próprio corpo: virar-se, sentar-se, deitar-se, dar tchau e bater palmas;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 3</p> <p>Ampliar e utilizar os ritmos musicais;</p> <p>Representar e imitar sons figurativos como, por exemplo, o barulho de um carrinho.</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Estimular a criança a perceber e expressar sensações e sentimentos;</p> <p>Estimular a percepção corporal;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança com base em registros;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Estimular a criança a dançar, bater palmas, bater os pés;</p>

	Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas atividades do cotidiano.
<p>Item 4</p> <p>Observar e identificar imagens diversas;</p> <p>Observar atividades de Teatro com Fantoches.</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Brincar expressando emoções, sentimentos, desejos e necessidades;</p> <p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Observar o desenvolvimento com base em registros;</p> <p>Oferecer atividades com Teatro de Fantoches para despertar a imaginação e incentivar a concentração por meio das imitações e representações feitas pelo educador;</p> <p>Em situações lúdicas, fazer caretas, imitar bichos e cenas cotidianas;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil – III Ações
<p>Item 1</p> <p>Descobrir e identificar cores variadas;</p> <p>Observar, identificar, manipular e explorar objetos e materiais diversos com possibilidades de manuseio, em</p>	<p>Apresentar objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias primas, para serem explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo, agarrar, cheirar e amassar;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p>



<p>contato com formas diversas de expressão artística;</p> <p>Organizar os espaços após a realização das atividades;</p> <p>Observar, identificar e interessar-se por imagens relacionadas às suas vivências.</p>	<p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Explorar e manipular materiais como: lápis, pincéis, brochas, massinha, tinta, água, areia, argila, barbante, papel, giz, etc; e variados suportes como jornal, papéis diversos, caixas, etc.;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p> <p>Propiciar momentos de desenho, pintura e modelagem;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Valorizar as produções artísticas das crianças, em geral.</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Expressar-se livremente por meio da dança;</p> <p>Explorar, observar e utilizar os ritmos.</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Estimular as habilidades de sustentação do seu corpo: virar-se, sentar-se, deitar, dar tchau e bater palmas;</p> <p>Favorecer a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p>

	<p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Seguir de acordo com o ritmo musical os sons produzidos com a voz, com o corpo ou com outras fontes sonoras;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 3</p> <p>Acompanhar ritmos musicais. Distinguir sons e ruídos;</p> <p>Interpretar, por meio da voz, repertórios musicais;</p> <p>Representar e imitar sons figurativos como, por exemplo, o barulho de um violão;</p> <p>Criar sons por meio da observação de objetos.</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Desenvolver a imaginação criativa;</p> <p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Estimular a criança a dançar, bater palmas, bater os pés de acordo com ritmo da música, por exemplo, música infantil, cantigas de roda, canção de ninar;</p> <p>Estimular a criança a perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos;</p> <p>Estimular a percepção corporal;</p> <p>Estimular na criança a percepção dos sons e do silêncio, buscando desenvolver o prazer da escuta e a capacidade de observação;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p> <p>Propiciar a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p>

	<p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 4</p> <p>Manusear os objetos do mundo físico e social;</p> <p>Realizar mímicas, imitando expressões fisionômicas e utilizando a expressão corporal;</p> <p>Observar e participar de atividades de Teatro de Fantoques e outros.</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Oferecer atividades com Teatro de Fantoques para despertar a imaginação e incentivar a concentração por meio das imitações e representações feitas pelo educador;</p> <p>Em situações lúdicas, fazer caretas, imitar bichos, pessoas e cenas cotidianas;</p> <p>Desenvolver uma imagem positiva, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e na percepção de suas limitações;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p> <p>Oferecer atividades que permitam à criança inserir-se no mundo adulto por meio do faz de conta;</p> <p>Propiciar situações lúdicas e contextualizadas que admitam a imitação de cenas cotidianas;</p>

	<p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - IV Ações
<p>Item 1</p> <p>Observar, identificar e interessar-se, explorando imagens variadas;</p> <p>Explorar, observar, identificar e manipular as propriedades características de diferentes materiais;</p> <p>Expressar livremente por meio de desenhos e pinturas, colagens e escultura.</p> <p>Interessar, observar, descobrir e explorar as cores variadas;</p> <p>Interessar-se pelas próprias produções.</p> <p>Organizar o espaço após a realização de atividades.</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Explorar e manipular materiais diversificados como: lápis, pincéis, brochas, tinta, água, sucata, areia, argila, barbante, papel, giz, etc; e variados suportes como: jornal, papéis diversos, massinha, caixas, etc.;</p> <p>Proporcionar momentos de desenho, pintura e modelagem;</p> <p>Valorizar as produções artísticas das crianças, em geral;</p>



	<p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano</p>
<p>Item 2</p> <p>Explorar as possibilidades de gestos, ritmos corporais e posturas;</p> <p>Expressar-se livremente por meio da dança.</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Estimular as habilidades de sustentação do seu corpo: virar-se, sentar-se, deitar-se e dar tchau;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p> <p>Oferecer a oportunidade da construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Seguir de acordo com o ritmo musical os sons produzidos com a voz, com o corpo ou outras fontes sonoras;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 3</p> <p>Acompanhar ritmos musicais;</p> <p>Criar sons e ritmos com o próprio corpo.</p> <p>Criar sons por meio da observação de objetos;</p> <p>Distinguir sons e ruídos;</p> <p>Interpretar, por meio da voz, repertórios musicais;</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Dar ocasião à construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Escutar diversos gêneros musicais;</p> <p>Estimular a criança a perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos;</p>

<p>Representar e imitar sons figurativos como, por exemplo, o barulho de um violão;</p> <p>Experimentar o silêncio como linguagem musical;</p> <p>Explorar instrumentos musicais.</p>	<p>Estimular a percepção corporal;</p> <p>Estimular na criança a percepção de sons e do silêncio, buscando desenvolver o prazer da escuta e a capacidade de observação;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Desenvolver a imaginação criativa;</p> <p>Estimular a criança a dançar, bater palmas, bater os pés de acordo com ritmo da música;</p> <p>Fazer com que consiga representar os sons e ruídos produzidos com a boca, nariz, mãos e pés;</p> <p>Levá-la a identificar fontes sonoras de acordo com o seu cotidiano, como música infantil, cantigas de roda, canção de ninar, etc.;</p> <p>Organizar brincadeiras com miniaturas de instrumentos;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 4</p> <p>Manusear os objetos do mundo físico e social;</p> <p>Realizar mímicas, imitando expressões fisionômicas e utilizando a expressão corporal;</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Criar situações lúdicas e contextualizadas que permitam a imitação de cenas cotidianas;</p>

<p>Observar atividades de Teatro com Fantoches e outros.</p>	<p>Oferecer atividades com Teatro de Fantoches e outras, para despertar a imaginação e incentivar a concentração por meio das imitações e representações feitas pelo educador;</p> <p>Em situações lúdicas, fazer caretas, imitar bichos e cenas cotidianas;</p> <p>Desenvolver uma imagem positiva, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e na percepção de suas limitações;</p> <p>Dramatizar cenas assistidas em teatro, filme e contação de história;</p> <p>Estimular a imaginação;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança nas atividades didáticas com base em registros;</p> <p>Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p>
--	--

	<p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - V Ações
<p>Item 1</p> <p>Ampliar noções de lateralidade;</p> <p>Ampliar noções sobre a diversidade da produção artística;</p> <p>Conhecer os espaços e objetos de divulgação da arte;</p> <p>Experimentar misturas de cores e utilizá-las em seus desenhos;</p> <p>Explorar e identificar cores variadas;</p> <p>Rasgar diferentes papéis utilizando as mãos ou tesouras;</p> <p>Aprimorar habilidades no trabalho contínuo;</p>	<p>Explorar e manipular materiais como: lápis, pincéis, brochas, massinha, sucata, tinta, água, areia, argila, barbante, papel, giz etc; e variados gráficos suportes como: jornal, papéis diversos, caixas, etc.;</p> <p>Fazer pintura com o auxílio de diferentes recursos como: mão, folhagem, dedo, esponja, canudo, etc.;</p> <p>Em situações de brincadeiras, executar movimentos de abrir e fechar tesoura;</p> <p>Oferecer materiais para serem recortados;</p>



<p>Expressar-se livremente por meio de desenhos e pinturas, dobraduras, colagens e escultura;</p> <p>Interessar-se pelas próprias produções;</p> <p>Organizar o espaço após a realização de atividades.</p>	<p>Levar ao conhecimento das crianças a existência de museus, galerias, igrejas, revistas, livros e vídeos na divulgação de trabalhos artísticos, entre outros;</p> <p>Propiciar a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Criar desenhos, pinturas, colagens e modelagens a partir da utilização dos elementos das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, volume, espaço, textura, etc.;</p> <p>Observar figuras humanas nas imagens de Arte;</p> <p>Desenhar a partir do que foi observado;</p> <p>Elaborar montagens de painéis que contenham ampliações dos desenhos de figuras humanas elaborados pelas crianças;</p>
---	---

	<p>Apreciar, refletir e buscar significados nas imagens da arte por meio de atividades livres;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Explorar as possibilidades de gestos, ritmos corporais e posturas;</p> <p>Expressar-se livremente por meio da dança;</p> <p>Apreciar diferentes modalidades de danças;</p> <p>Participar das atividades de danças, respeitando os estilos individuais de interpretação e criação.</p>	<p>Seguir o ritmo musical e sons produzidos com a voz, com o corpo, com objetos do entorno ou outras fontes sonoras;</p> <p>Comunicar-se por meio de gestos simbólicos e indicativos: sentar, ficar ereto, deitar, imitar poses de fotografias;</p> <p>Explorar significados simbólicos da dança como: manifestação cultural, religiosa, folclórica, clássica, popular, respeitando o tempo de concentração de cada criança;</p> <p>Oferecer oportunidades para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Fazer a sequência didática;</p>

	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 3</p> <p>Acompanhar ritmos musicais;</p> <p>Ampliar seu conhecimento do mundo;</p> <p>Criar sons e ritmos com o próprio corpo;</p> <p>Criar sons por meio da observação e manipulação de objetos;</p> <p>Distinguir sons e ruídos;</p> <p>Entender como as crianças se expressam musicalmente em cada fase;</p> <p>Interpretar, por meio da voz, os repertórios musicais;</p> <p>Representar e imitar sons figurativos como por exemplo, o som de um violão;</p> <p>Sensibilizar em relação às questões inerentes à música;</p> <p>Experimentar o silêncio como linguagem musical. Explorar instrumentos musicais;</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Construir uma bandinha de sucatas;</p> <p>Estimular a criança a dançar, bater palmas, bater os pés de acordo com ritmo da música;</p> <p>Estimular a criança a perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos;</p> <p>Estimular a percepção corporal;</p> <p>Estimular na criança a percepção dos sons e do silêncio, buscando desenvolver o prazer da escuta e a capacidade de observação;</p> <p>Identificar a direção de fontes sonoras;</p> <p>Identificar fontes sonoras presentes no seu cotidiano, por exemplo, chocalhos, música infantil, cantigas de roda, canção de ninar;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p>

<p>Expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da música;</p> <p>Orientar-se pela presença do som.</p>	<p>Organizar brincadeiras com miniaturas de instrumentos;</p> <p>Ouvir com as crianças diferentes gêneros musicais;</p> <p>Ouvir música popular brasileira;</p> <p>Ouvir obras musicais de diferentes épocas e culturas;</p> <p>Propiciar a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Valorizar o silêncio;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 4</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Aprimorar a capacidade inventiva, criativa e artística;</p> <p>Criar diálogos simples;</p> <p>Realizar mímicas, imitando expressões fisionômicas e utilizando a expressão corporal;</p> <p>Utilizar objetos para simbolizar realidades do mundo físico e social;</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;</p> <p>Dar ocasião para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p>

<p>Oferecer atividades de Teatro de Fantoches e outros.</p>	<p>Desenvolver uma imagem positiva, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e na percepção de suas limitações;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Propiciar ao aluno situações lúdicas e contextualizadas que permitam a imitação de cenas cotidianas;</p> <p>Oferecer atividades com teatro de fantoches para despertar a imaginação e incentivar a concentração por meio das imitações e representações feitas pelo educador;</p> <p>Em situações lúdicas, fazer caretas, imitar bichos e cenas cotidianas;</p> <p>Propiciar atividades que permitam à criança inserir-se no mundo do faz de conta;</p> <p>Representar cenas assistidas em teatro, filme, contação de história e alguns fatos de acordo com seu cotidiano;</p>
---	--



	<p>Utilizar recursos como fantoches, máscaras e bonecos;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - VI Ações
<p>Item 1</p> <p>Compreender e conhecer a diversidade da produção artística, como: desenhos, pinturas, ilustrações, cinema, etc.;</p> <p>Conhecer os espaços de divulgação da arte;</p> <p>Experimentar misturas de cores e utilizá-las em seus desenhos;</p> <p>Explorar e identificar cores variadas;</p> <p>Explorar propriedades características de diferentes materiais;</p> <p>Interessar-se pelas próprias produções;</p> <p>Observar e identificar imagens variadas;</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir da utilização dos elementos das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, volume, espaço, textura, etc.;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Desenhar a partir do que foi observado;</p> <p>Em situações de brincadeiras, executar movimentos de abrir e fechar tesoura;</p> <p>Empregar técnicas de pintura como, por exemplo: pinturas a dedo, esponja e pincel;</p>

<p>Organizar o espaço após a realização de atividades;</p> <p>Proteger o próprio corpo e o do colega ao manusear instrumentos, materiais e objetos;</p> <p>Rasgar diferentes papéis utilizando as mãos ou tesouras;</p> <p>Realizar atividades artísticas com atenção e concentração;</p> <p>Expressar-se livremente por meio de desenhos e pinturas, dobraduras, colagens e escultura.</p>	<p>Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações com seus colegas;</p> <p>Explorar e manipular materiais como: lápis, pincéis, brochas, sucata, massinha, tinta, água, areia, argila, barbante, papel, giz, etc. e variados gráficos suportes como: jornal, papéis diversos, caixas, etc.;</p> <p>Fazer a sequência didática;</p> <p>Fazer montagens de painéis que contenham ampliações dos desenhos de figuras humanas elaborados pelas crianças;</p> <p>Levar ao conhecimento das crianças a existência de museus, galerias, igrejas, revistas, livros e vídeos na divulgação de trabalhos artísticos;</p> <p>Observar figuras humanas nas imagens de Arte;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Oferecer momentos de desenho, pintura e modelagem;</p> <p>Promover atividades de modelagem com argila, massa de modelar;</p> <p>Promover recortes livres e gradativamente, direcioná-los por meio de traçados e contornos simples;</p>
---	---

	<p>Organizar o Cantinho do Ateliê para abrigar exposições de diferentes atividades em Artes Visuais;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Acompanhar ritmos musicais;</p> <p>Apreciar diferentes modalidades de danças;</p> <p>Explorar brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;</p> <p>Expressar-se livremente por meio da dança;</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Confeccionar as roupas adequadas para as danças;</p> <p>Dar a oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p>

<p>Explorar as possibilidades de gestos, ritmos corporais e posturas;</p> <p>Participar das atividades de danças respeitando os estilos individuais.</p>	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Planejar apresentações, confeccionando cartazes, convites, etc.;</p> <p>Seguir de acordo com o ritmo musical os sons produzidos com a voz, com o corpo, e pelos objetos do entorno;</p> <p>Comunicar-se por meio de gestos simbólicos e indicativos: sentar, ficar ereto, deitar, imitar poses de fotografias;</p> <p>Explorar as habilidades físicas, motoras e perceptivas;</p> <p>Explorar significados simbólicos e estéticos da dança como: manifestação cultural, religiosa, folclórica, clássica, popular, respeitando o tempo de concentração de cada criança;</p>
--	--

	<p>Informar aos alunos a origem e história da dança selecionada;</p> <p>Pesquisar diferentes danças tradicionais e brasileiras;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 3</p> <p>Acompanhar ritmos musicais;</p> <p>Ampliar seu conhecimento do mundo;</p> <p>Criar sons e ritmos com o próprio corpo;</p> <p>Entender como as crianças se expressam musicalmente em cada fase;</p> <p>Explorar os sons vocais;</p> <p>Interpretar, por meio da voz, repertórios musicais. Perceber e imitar sons;</p>	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Brincar com a música, imitar, inventar e produzir criações musicais;</p> <p>Confeccionar com as crianças os próprios instrumentos e objetos sonoros;</p> <p>Construir uma bandinha de sucatas;</p> <p>Criar diálogos e sequências sonoras;</p> <p>Criar momentos com jogos sonoros musicais;</p>



<p>Produzir sons por meio da manipulação de objetos;</p> <p>Sensibilizar em relação às questões inerentes à música;</p> <p>Experimentar o silêncio;</p> <p>Explorar instrumentos musicais;</p> <p>Expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da música;</p> <p>Orientar-se pela presença do som.</p>	<p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Estimular a criança a dançar, bater palmas, bater os pés de acordo com ritmo da música;</p> <p>Estimular a criança a perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos;</p> <p>Estimular na criança a percepção dos sons e do silêncio, buscando desenvolver o prazer da escuta e a capacidade de observação;</p> <p>Explorar sons e ruídos produzidos com a boca, nariz, mãos e com os pés;</p> <p>Identificar a direção de fontes sonoras;</p> <p>Identificar fontes sonoras presentes no seu cotidiano, por exemplo, chocalhos, música infantil, cantigas de roda, canção de ninar;</p>
---	---

	<p>Informar as crianças sobre a origem e a história do instrumento musical;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Oferecer brincadeiras como: Amarelinha, Estátua, Cirandas, Brincar de Roda, Faz de Conta, Poesias, Trava-línguas, Parlendas, etc.;</p> <p>Ouvir com as crianças diferentes gêneros musicais;</p> <p>Ouvir música popular brasileira. Ouvir obras musicais de diferentes épocas e culturas;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Valorizar o silêncio;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

<p style="text-align: center;">Item 4</p> <p>Utilizar objetos para simbolizar realidades do mundo físico e social;</p> <p style="text-align: center;">Criar diálogo simples;</p> <p>Criar sons e ritmos com o próprio corpo;</p> <p style="text-align: center;">Experimentar o silêncio;</p> <p>Dramatizar cenas assistidas em teatro, filme, contação de história;</p> <p style="text-align: center;">Ampliar seu conhecimento do mundo;</p> <p>Oferecer atividades de Teatro de Fantoques e outros.</p>	<p style="text-align: center;">Criar situações lúdicas e contextualizadas que permitam a imitação de cenas cotidianas e de gravuras;</p> <p style="text-align: center;">Desenvolver atividades que permitam à criança entrar no mundo do faz de conta;</p> <p>Utilizar recursos como fantoches, máscaras e bonecos;</p> <p style="text-align: center;">Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p style="text-align: center;">Atender as necessidades infantis;</p> <p>Desenvolver uma imagem positiva, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e na percepção de suas limitações;</p>
---	---

	<p>Oferecer atividades com Teatro de Fantoques e outras para despertar a imaginação e incentivar a concentração por meio das imitações e representações feitas pelo educador;</p> <p>Em situações lúdicas, fazer caretas, imitar bichos e cenas cotidianas;</p> <p>Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---





# MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL MOVIMENTO

# COMPETÊNCIA: MOVIMENTO

1- Adquirir maior controle sobre o próprio corpo, apropriando-se cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Item1- Estimular as capacidades físico-motoras, cognitivas e socioafetivas.

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - I Ações
<p data-bbox="423 1554 531 1594">Item 1</p> <p data-bbox="235 1648 722 1778">Mostrar confiança realizando gradualmente suas capacidades motoras;</p> <p data-bbox="304 1825 654 1865">Explorar o ambiente;</p> <p data-bbox="211 1912 744 1952">Utilizar e manipular brinquedos.</p>	<p data-bbox="821 1554 1345 1731">Incentivar progressivamente a criança a segurar a mamadeira sozinha de acordo com suas capacidades motoras;</p> <p data-bbox="778 1825 1390 1954">Estimular a troca de fralda de forma agradável, pois também é um ato de educar;</p>

	<p>Proporcionar o momento do banho de maneira prazerosa, relaxante, refrescante e confortável;</p> <p>Estimular individualmente os bebês;</p> <p>Estimular a engatinhar;</p> <p>Fazer a troca de fraldas mediante atos que envolvam higiene e segurança;</p> <p>Brincar no chão;</p> <p>Comunicar e expressar seus desejos e desgostos;</p> <p>Estimular as atividades de sustentação de peso;</p> <p>Estimular habilidade de manipulação de objetos;</p> <p>Estimular o bebê a ficar em pé de acordo com o seu desenvolvimento, deixando que ele se apoie para se levantar;</p> <p>Estimular atividades na posição sentada;</p> <p>Reservar períodos para as brincadeiras das crianças;</p>
--	--

	<p>Estimular a criança a controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando as habilidades motoras (engatinhar e andar);</p> <p>Estimular a criança a deslocar-se com habilidade progressiva ao engatinhar e andar;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - II Ações
<p>Item 1 Demonstrar interesse em desprender-se das fraldas e utilizar o vaso sanitário;</p> <p>Mostrar confiança realizando gradualmente suas capacidades motoras;</p>	<p>Incentivar progressivamente a criança a segurar a mamadeira sozinha de acordo com suas capacidades motoras;</p> <p>Estimular a troca de fralda de forma agradável, pois também é um ato de educar;</p>

<p>Mudar de lugar com agilidade progressiva;</p> <p>Utilizar as possibilidades de movimento do próprio corpo em brincadeiras;</p> <p>Explorar o ambiente;</p> <p>Utilizar brinquedos de empurrar;</p> <p>Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar;</p> <p>Incentivar a iniciativa para pedir ajuda em situações necessárias;</p> <p>Deslocar-se com destreza progressiva no espaço, ao andar.</p>	<p>Proporcionar o momento do banho de maneira prazerosa, relaxante, refrescante e confortável;</p> <p>Considerar que brincar é um momento de prazer e de expressar sentimentos e valores por meio da comunicação;</p> <p>Estimular individualmente os bebês;</p> <p>Estimular a engatinhar e andar;</p> <p>Fazer a troca de fraldas mediante atos que envolvam higiene e segurança;</p> <p>Brincar no chão;</p> <p>Estar atento à maturidade da criança, pois ela pode estar emocionalmente pronta para largar a fralda, evitando complicações de higiene e saúde;</p> <p>Fazer brincadeiras de imitação;</p>
--	---



	<p>Estimular as atividades de sustentação de peso;</p> <p>Estimular habilidade de manipulação de objetos;</p> <p>Estimular o bebê a ficar em pé de acordo com o seu desenvolvimento, deixando que ele se apoie para se levantar;</p> <p>Estimular atividades na posição sentada;</p> <p>Reservar períodos para as brincadeiras das crianças;</p> <p>Estimular a criança a deslocar-se com habilidade progressiva no espaço, ao andar e engatinhar;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - III Ações
<p>Item 1</p> <p>Demonstrar interesse em desprender-se das fraldas e utilizar o vaso sanitário;</p> <p>Mostrar confiança, realizando gradualmente suas capacidades motoras;</p> <p>Mudar de lugar com agilidade progressiva;</p> <p>Utilizar as possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e brincadeiras;</p> <p>Explorar o ambiente;</p> <p>Utilizar brinquedos de empurrar;</p> <p>Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar;</p> <p>Incentivar a iniciativa para pedir ajuda em situações necessárias;</p>	<p>Considerar que brincar é tomar decisões, solucionar problemas, exercer sua autonomia em momento de prazer, expressar sentimentos e valores por meio da comunicação;</p> <p>Partilhar os diferentes momentos com as crianças, propondo a escolha em sua rotina, como por exemplo: a escolha de livro, de brinquedo, de cor do desenho, entre outros;</p> <p>Auxiliar e estimular a criança após suas necessidades fisiológicas, verificando se a mesma consegue fazer sua higiene pessoal de forma adequada com o uso do papel higiênico, pois também é um ato de educar;</p> <p>Estar atento à maturidade da criança, pois ela pode estar emocionalmente pronta para largar a fralda, evitando complicações de higiene e saúde;</p> <p>Andar, pular, rastejar, rolar e correr, variando o ritmo e a intensidade dos movimentos;</p> <p>Brincar no chão;</p> <p>Tentar realizar atividades no parque;</p> <p>Estimular habilidade de manipulação de objetos;</p>

<p>Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.</p>	<p>Estimular a movimentação do tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo;</p> <p>Reservar períodos para as brincadeiras das crianças;</p> <p>Ajudar a criança a aprender a usar os brinquedos novos e a guardá-los nos lugares apropriados;</p> <p>Estimular a criança a controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando as habilidades motoras para a utilização em brincadeiras, danças e demais situações;</p> <p>Estimular a criança a familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;</p> <p>Estimular a criança a deslocar-se com habilidade progressiva no espaço, ao andar, correr, saltar, pular, subir, descer, abaixar, engatinhar, etc.;</p> <p>Desenvolver atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Fazer o reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, brincadeiras, uso do espelho e interação com o outro;</p>
---	---

	<p>Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	--

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - IV Ações
<p>Item 1</p> <p>Mostrar confiança realizando gradualmente suas capacidades motoras;</p> <p>Mudar de lugar com agilidade progressiva;</p> <p>Utilizar as possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e brincadeiras. Explorar o ambiente;</p>	<p>Considerar que brincar é tomar decisões, solucionar problemas, exercer sua autonomia em momento de prazer, expressar sentimentos e valores por meio da comunicação;</p> <p>Promover atividades de livre escolha;</p> <p>Auxiliar e estimular a criança após suas necessidades fisiológicas, verificando se a mesma consegue fazer sua higiene pessoal de forma adequada com o uso do papel higiênico, pois também é um ato de educar;</p> <p>Andar, pular, rastejar, rolar e correr, variando o ritmo e a intensidade dos movimentos, sobre superfícies elevadas, de cócoras, de costas, na ponta dos pés, nos calcanhares e apoiando-se nas laterais dos pés;</p>

<p>Utilizar brinquedos de empurrar;</p> <p>Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar;</p> <p>Incentivar a iniciativa para pedir ajuda em situações necessárias;</p> <p>Agir sem prejudicar a própria integridade física e a dos colegas;</p> <p>Aumentar autonomia para a descoberta do mundo.</p>	<p>Realizar atividades no parque;</p> <p>Estimular habilidade de manipulação de objetos;</p> <p>Explorar capacidades de coordenação, flexibilidade e equilíbrio;</p> <p>Estimular a movimentação do tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo;</p> <p>Reservar períodos para as brincadeiras das crianças;</p> <p>Ajudar as crianças a aprender a usar os brinquedos novos e a guardá-los nos lugares apropriados;</p> <p>Organizar jogos de bola, com a participação de meninas e meninos;</p> <p>Estimular a criança a controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando as habilidades motoras para a utilização em brincadeiras, danças e demais situações;</p> <p>Estimular a criança a familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;</p>
--	--

	<p>Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e linguagem oral;</p> <p>Perceber estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	--

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - V Ações
<p>Item 1</p> <p>Mostrar confiança realizando gradualmente suas capacidades motoras;</p> <p>Utilizar as possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e brincadeiras trabalhando a lateralidade;</p> <p>Explorar o ambiente;</p> <p>Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar;</p>	<p>Considerar que brincar é tomar decisões, solucionar problemas, exercer sua autonomia em momento de prazer, expressar sentimentos e valores por meio da comunicação;</p> <p>Partilhar os diferentes momentos com as crianças, propondo momentos de escolha em sua rotina, como por exemplo: a escolha de livro, de brinquedo, de cor do desenho, entre outros;</p>



<p>Incentivar a iniciativa para pedir ajuda em situações necessárias;</p> <p>Aumentar autonomia para a descoberta do mundo;</p> <p>Valorizar atitudes relacionadas com higiene e alimentação, conforto e segurança, proteção do corpo e cuidado com a aparência.</p>	<p>Propor atividades de livre escolha;</p> <p>Auxiliar e estimular a criança após suas necessidades fisiológicas, verificando se a mesma consegue fazer sua higiene pessoal de forma adequada com o uso do papel higiênico, pois também é um ato de educar;</p> <p>Andar, pular, rastejar, rolar e correr, variando o ritmo e a intensidade dos movimentos, sobre superfícies elevadas, de cócoras, de costas, na ponta dos pés, nos calcanhares, apoiando-se nas laterais dos pés;</p> <p>Realizar atividades no parque;</p> <p>Estimular habilidade de manipulação de objetos;</p> <p>Explorar capacidades de coordenação, flexibilidade e equilíbrio;</p> <p>Estimular a movimentação do tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo;</p> <p>brincadeiras das crianças;</p> <p>Reservar períodos para as brincadeiras das crianças.</p>
--	---

	<p>Ajudar as crianças a aprender a usar os brinquedos novos e a guardá-los em lugares apropriados;</p> <p>Organizar jogos de bola, com a participação de meninas e meninos;</p> <p>Estimular a criança a controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando as habilidades motoras para a utilização em brincadeiras, danças e demais situações;</p> <p>Estimular a criança a familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;</p> <p>Estimular a criança a deslocar-se com habilidade progressiva no espaço, ao andar, correr, saltar, pular, subir, descer, abaixar, engatinhar, etc.;</p> <p>Estimular uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.</p> <p>Explorar e trabalhar a expressão corporal em canções diversas;</p>
--	---

	<p>Perceber estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos;</p> <p>Utilizar repertórios de canções diversas;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - VI Ações
<p>Item 1</p> <p>Mostrar confiança realizando gradualmente suas capacidades motoras;</p> <p>Utilizar as possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e brincadeiras, trabalhando a lateralidade;</p> <p>Explorar o ambiente;</p> <p>Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar;</p>	<p>Considerar que brincar é tomar decisões, solucionar problemas, exercer sua autonomia em momento de prazer, expressar sentimentos e valores por meio da comunicação;</p> <p>Oferecer brincadeiras com regras e jogos de faz de conta;</p> <p>Partilhar os diferentes momentos com as crianças, propondo momentos de escolha dentro da sua rotina, como por exemplo: a escolha de livro, de brinquedo, de cor do desenho, entre outros;</p>

<p>Incentivar a iniciativa para pedir ajuda em situações necessárias;</p> <p>Aumentar autonomia para a descoberta do mundo;</p> <p>Valorizar atitudes relacionadas com higiene e alimentação, conforto e segurança, proteção do corpo e cuidado com a aparência.</p>	<p>Propor atividades de livre escolha;</p> <p>Auxiliar e estimular a criança após suas necessidades fisiológicas, verificando se a mesma consegue fazer sua higiene pessoal de forma adequada com o uso do papel higiênico, pois também é um ato de educar;</p> <p>Andar, pular, rastejar, rolar e correr, variando o ritmo e a intensidade dos movimentos sobre superfícies elevadas, de cócoras, de costas, na ponta dos pés, nos calcanhares, apoiando-se nas laterais dos pés;</p> <p>Realizar atividades no parque;</p> <p>Estimular habilidade de manipulação de objetos;</p> <p>Explorar capacidade, coordenação, flexibilidade e equilíbrio.;</p> <p>Estimular a movimentação do tronco, braços, pernas, cabeça ou o corpo todo;</p> <p>Reservar períodos para as brincadeiras das crianças;</p> <p>Ajudar a criança a aprender a usar os brinquedos novos e a guardá-los em lugares apropriados;</p> <p>Organizar jogos de bola com a participação de meninas e meninos;</p>
--	---

	<p>Estimular a criança a controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando as habilidades motoras para a utilização em brincadeiras, danças e demais situações;</p> <p>Estimular a criança a familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;</p> <p>Estimular a criança a deslocar-se com habilidade progressiva no espaço, ao andar, correr, saltar, pular, subir, descer, abaixar, engatinhar, etc.;</p> <p>Desenvolver atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral;</p> <p>Explorar e trabalhar a expressão corporal em canções diversas;</p> <p>Estimular uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança;</p> <p>Utilizar o movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras;</p>
--	--

	<p>Perceber estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos;</p> <p>Utilizar repertórios de canções diversas;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---







# MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

# HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

## Item 1

Promover situações de comunicação, desenvolvendo habilidades de ouvir, falar e compreender.

## Item 2

Ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, propiciando o desenvolvimento da fala, por meio do diálogo constante, canto, música e escuta de histórias diversas por meio do lúdico.

# EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## Item 1

Ampliar a capacidade de comunicação e promover experiências significativas de aprendizagem por meio da atenção auditiva.

## Item 2

Perceber a importância da fala como instrumento comunicativo e desenvolver sua capacidade de falar.

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - I Ações
<p>Item 1</p> <p>Instigar a ouvir histórias infantis.</p>	<p>Proporcionar ao bebê o mundo da literatura e da imaginação com histórias curtas e com muitas imitações de sons, que favorecem a curiosidade e a alegria;</p> <p>Propor atividades com cantigas e canções, pois são meios riquíssimos para estimular a atenção e a sonoridade. (O burburinho da pronúncia das canções dos pequenos, cantando sozinho ou com os outros);</p> <p>Proporcionar atividades que estimulem a ampliação da atenção auditiva;</p> <p>Usar o recurso de fantoches para dramatizar histórias infantis;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Oferecer atividades de escuta e fala;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p>



	<p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Aprimorar a função comunicativa da fala;</p> <p>Observar e identificar imagens diversas;</p> <p>Estimular a linguagem oral;</p> <p>Proporcionar a linguagem falada por meio de gestos, de sinais e da linguagem corporal que dão significado e apoiam a linguagem oral dos bebês.</p>	<p>Desenvolver a observação de figuras relacionadas ao cotidiano da criança;</p> <p>Realizar atividades que estimulem a criança a desenvolver gradativamente as características da linguagem oral;</p> <p>Propiciar atividades com a linguagem oral, pois quando os bebês se expressam com gritos ou gestos, eles têm uma intenção; mesmo os que têm pouco vocabulário ou que ainda não falam com desenvoltura, estão participando da atividade de comunicação. Cabe ao educador reconhecer a intenção comunicativa dos gestos e balbucios dos bebês, respondendo a eles, promovendo a interação no grupo;</p> <p>Oferecer atividades de conversas no momento de banho, da troca de fraldas e da alimentação;</p> <p>Proporcionar interação em que o adulto utilize sua fala de forma clara, sem infantilizações e sem imitar o jeito de a criança falar;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Apresentar as atividades de forma lúdica e espontânea;</p>

	<p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - II Ações
<p>Item 1</p> <p>Aprender a verbalizar por meio da apropriação da fala do outro;</p> <p>Distinguir os sentidos das mensagens que ouve.</p> <p>Falar e ouvir expressando vontade, necessidades e sentimentos;</p> <p>Instigar o interesse por histórias e brincadeiras.</p> <p>Instigar diariamente a ouvir histórias infantis.</p>	<p>Proporcionar ao bebê o mundo da literatura e da imaginação com histórias curtas e com muitas imitações de sons, que favorecem a curiosidade e a alegria;</p> <p>Propor atividades com cantigas e canções, pois são meios riquíssimos para estimular a atenção à sua sonoridade. (O burburinho das canções entre os pequenos, cantando sozinhos ou com os outros);</p> <p>Oferecer atividades de escuta e fala;</p> <p>Proporcionar atividades que estimulem a ampliação da atenção auditiva;</p> <p>Usar diversos recursos e estratégias, como fantoches, teatros e dramatizações;</p>



	<p>Estimular o interesse da criança pela leitura de histórias;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Manusear diversos suportes textuais (livros infantis, revistas e gibis, entre outros);</p> <p>Estimular a linguagem oral;</p> <p>Proporcionar a linguagem falada por meio de gestos, de sinais e da linguagem corporal que dão significado e apoiam a linguagem oral dos bebês.</p>	<p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Incentivar a participar de variadas situações de comunicação oral, com a finalidade de interagir e expressar os seus sentimentos e necessidades por meio da fala;</p>

	<p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Propiciar atividades com a linguagem oral, pois quando os bebês se expressam com gritos ou gestos, eles têm uma intenção; mesmo os que têm pouco vocabulário ou que ainda não falam com desenvoltura estão participando da atividade de comunicação. Cabe ao educador reconhecer a intenção comunicativa dos gestos e balbucios dos bebês, respondendo a eles e promovendo a interação no grupo;</p> <p>Desenvolver a observação de figuras relacionadas ao cotidiano da criança;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p>
--	---

	<p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Apresentar as atividades de forma lúdica espontânea;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	--

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - III Ações
<p>Item 1</p> <p>Apresentar compreensão referente ao significado das mensagens que ouve;</p> <p>Demonstrar vontade, necessidade e emoções;</p> <p>Expressar interesses por histórias diversas e brincadeiras.</p>	<p>Estimular o prazer lúdico;</p> <p>Proporcionar atividades que estimulem a ampliação da atenção auditiva;</p> <p>Usar diversos recursos e estratégias, como fantoches, teatros e dramatizações;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p>

	<p>Oferecer a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Manipular diversos suportes textuais;</p> <p>Demonstrar interesse pela leitura realizada pelo educador;</p> <p>Manusear diferentes suportes textuais (livros infantis, revistas e gibis, entre outros).</p>	<p>Estabelecer contato com seus pares, propiciar e explorar situações de interação social;</p> <p>Saber que nessa fase a criança é apta para relatar parcialmente experiências e situações vividas em brincadeiras, festas e passeios;</p> <p>Estimular brincadeiras do faz de conta, de falar ao telefone, tentando imitar o adulto;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Utilizar figuras, imagens, crachás, revistas, livros e cartazes, pois são exemplos de suportes que podem ser explorados nessa fase;</p>

	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Propiciar a construção da identidade e cooperação e estimular a imaginação criativa;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - IV Ações
<p>Item 1</p> <p>Apresentar compreensão referente ao significado das mensagens que ouve;</p> <p>Expressar emoções, vontades e necessidades;</p> <p>Expressar interesse por histórias diversas e brincadeiras.</p>	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Proporcionar atividades que estimulem a ampliação da atenção auditiva;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p>

	<p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Descrever vivências e reproduzir textos oralmente;</p> <p>Participar de recontagem de histórias diversas;</p> <p>Manusear diferentes suportes textuais (livros infantis, revistas, gibis entre outros).</p>	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Descrever histórias diversas;</p> <p>Estimular o relato de fatos do cotidiano em momentos de conversa informal e brincadeiras.</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Levar a criança a falar com mais precisão o que deseja;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p>



	<p>Promover a leitura por meio de brincadeira de faz de conta;</p> <p>Utilizar figuras, imagens, placas, revistas, livros e cartazes como exemplos de suportes que podem ser explorados nessa etapa;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Estimular brincadeiras do faz de conta, de falar ao telefone, tentando imitar o adulto;</p> <p>Oferecer para as crianças o manuseio de diversos materiais e espaços que possam ser utilizados no exercício da escrita: lápis, giz de cera, giz, papéis diversos, quadro e alfabeto móvel;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências	Educação Infantil - V Ações
<p style="text-align: center;">Item 1</p> <p>Apresentar compreensão referente ao significado das mensagens que ouve;</p> <p>Expressar emoções, vontades e necessidades;</p> <p>Expressar interesse por histórias diversas e brincadeiras.</p>	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Propiciar a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Proporcionar atividades que estimulem a ampliação da atenção auditiva;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>

<p>Item 2</p> <p>Descrever vivências e reproduzir textos oralmente;</p> <p>Demonstrar interesse pela leitura diária;</p> <p>Distinguir a leitura como fonte de prazer e conhecimento;</p> <p>Familiarizar-se com a escrita por meio de manuseio de livros, revistas e outros;</p> <p>Escutar com prazer a leitura feita pelo educador;</p> <p>Reconhecer o seu nome escrito;</p> <p>Interessar-se por leitura de histórias diversas;</p> <p>Escolher livros para ler e apreciar;</p> <p>Apropriar-se das linguagens que circulam em seu meio social;</p> <p>Participar de recontagem de Histórias diversas.</p>	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros. Atender as necessidades infantis;</p> <p>Estimular brincadeiras do faz de conta, de falar ao telefone, de imitar o adulto;</p> <p>Incentivar a criança a falar com mais precisão o que deseja;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Incentivar a leitura por meio de brincadeira de faz de conta;</p> <p>Levar a criança a falar com mais precisão o que deseja;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Utilizar gravuras, fotografias, placas, imagens, revistas, livros e cartazes como exemplos de suportes que podem ser explorados nessa etapa;</p> <p>Criar situações que favoreçam a comunicação e troca de informações;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p>
---	---

	<p>Descrever histórias diversas;</p> <p>Estimular o relato de fatos do cotidiano em momentos de conversa informal e de brincadeiras;</p> <p>Memorizar os nomes dos colegas e objetos da sala, por meio de crachás de identificação e cartazes;</p> <p>Proporcionar atividades diferenciadas para o uso de diversas linguagens analisando a compreensão: desenho, dramatização, modelagem e pintura;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - VI Ações
<p>Item 1</p> <p>Apresentar compreensão referente ao significado das mensagens que ouve;</p> <p>Demonstrar vontade, necessidades e emoções;</p> <p>Expressar interesse por histórias diversas e brincadeiras.</p>	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p>

	<p>Propiciar a construção da identidade e cooperação e estimular a imaginação criativa;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Apropriar-se das linguagens que circulam em seu meio social;</p> <p>Demonstrar interesse pela leitura diária realizada pelo educador;</p> <p>Descrever vivências e reproduzir textos oralmente;</p> <p>Escolher livros para ler e apreciar. Familiarizar-se com a escrita por meio de manuseio de livros, revistas e outros;</p> <p>Participar de recontagem de histórias diversas;</p> <p>Reconhecer a primeira letra do nome dentro representação do alfabeto. Reconhecer as letras do alfabeto. Reconhecer o seu nome escrito.</p>	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Atender as necessidades infantis;</p> <p>Estimular brincadeiras do faz de conta, de falar ao telefone, de tentar imitar o adulto;</p> <p>Incentivar a curiosidade infantil;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Reconhecer que gravuras, fotografias, placas, imagens, revistas, livros e cartazes são exemplos de suportes que podem ser explorados nessa etapa;</p>

	<p>Respeitar os ritmos próprios de cada criança, pois a conquista da capacidade linguística se dá em momentos diferenciados.</p> <p>Criar situações que favoreçam a comunicação e troca de informações;</p> <p>Dar oportunidade para a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social;</p> <p>Estimular a leitura por memorização dos nomes dos colegas e objetos da sala, por meio de crachás de identificação e cartazes;</p> <p>Estimular o uso de diferentes linguagens para analisar essa compreensão: desenho, dramatização, modelagem, pintura e escrita;</p> <p>Incentivar o relato de fatos do cotidiano em momentos de conversa informal e brincadeiras;</p> <p>Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social;</p>
--	--



Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.





# MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO

INFANTIL

MATEMÁTICA

# HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: MATEMÁTICA

## Competência 1

Reconhecer o espaço ocupado pelo próprio corpo e por diversos objetos.

## Competência 2

Explorar, ampliar, familiarizar e propiciar à criança conhecimentos em Matemática.

# EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## Item 1

Compreender o espaço ocupado pelo próprio corpo e por diversos objetos.

## Item 2

Aprimorar o seu conhecimento em Matemática.

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - I Ações
<p>Item 1</p> <p>Reconhecer, explorar, observar e manipular objetos variados;</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo.</p>	<p>Estimular o raciocínio e a percepção visual;</p> <p>Promover atividades em contato com diversos materiais: cor, forma, tamanho, textura, temperatura e outros;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Oferecer atividades com brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades, com blocos ou encaixes, que possibilitam representar o espaço em um contexto significativo;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Apresentar interesse por músicas, cantigas e brincadeiras infantis;</p> <p>Apresentar interesse por objetos;</p> <p>Observar, explorar, descobrir e manipular, tudo que está ao seu redor;</p> <p>Ampliar seu conhecimento do mundo.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Explorar e identificar formas e objetos;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Oferecer atividades de manipulação de brinquedos com brincadeiras lúdicas;</p>

	<p>Oferecer e valorizar as cantigas e rimas infantis nas atividades pedagógicas;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	--

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - II Ações
<p>Item 1</p> <p>Ampliar seu conhecimento do mundo;</p> <p>Apresentar interesse por músicas, cantigas e brincadeiras infantis;</p> <p>Apresentar interesse por objetos;</p> <p>Observar, explorar, descobrir e manipular tudo que está ao seu redor;</p> <p>Observar, explorar, descobrir e manipular objetos variados.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Estimular a percepção visual;</p> <p>Explorar e identificar formas e objetos;</p> <p>Oferecer atividades com brincadeiras com carrinhos, com blocos ou encaixes, que possibilitam representar o espaço em um contexto significativo;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p>



	<p>Oferecer atividades de orientação temporal e espacial que favoreçam a construção de noções, de proximidade, direcionalidade: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe e perto;</p> <p>Promover atividades em contato com diversos materiais: cor, forma, tamanho, textura, temperatura, e outros;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Observar, explorar, descobrir e manipular as quantidades;</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Apresentar interesse por músicas, cantigas e brincadeiras infantis;</p> <p>Apresentar interesse por objetos.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas;</p> <p>Explorar e identificar formas e objetos;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Oferecer atividades de orientação temporal espacial: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe, perto;</p>

	<p>Oferecer atividades de manipulação de brinquedos com brincadeiras lúdicas associativas: empilhar, transvasar, encaixar, etc.;</p> <p>Oferecer atividades de organização da rotina diária de forma que a criança perceba diferenças de tempo, por exemplo, horário de sono e alimentação;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - III Ações
<p>Item 1</p> <p>Observar e identificar objetos diversos;</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Familiarizar-se com o conceito espacial;</p> <p>Familiarizar-se com o conceito de semelhança e diferença.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Desenvolver atividades de aproximações e noções matemáticas presentes no seu cotidiano como: comparação, identificação, cor, forma, tamanho, quantidade;</p> <p>Estimular o raciocínio e a percepção visual;</p> <p>Identificar e explorar formas e objetos;</p>

	<p>Oferecer atividades com brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades, com blocos ou encaixes, que possibilitam representar o espaço em um contexto significativo;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Oferecer atividades de orientação temporal e espacial que favoreçam a construção de noções de proximidade e direcionalidade: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe e perto;</p> <p>Organizar o espaço que permita a construção gradativa de conceitos de números, contagens orais e as noções espaciais;</p> <p>Promover atividades em contato com diversos materiais: cor, forma, tamanho, textura, temperatura, e outros;</p> <p>Priorizar atividades lúdicas em que a criança possa empilhar, pendurar, enfileirar, sobrepor, encaixar;</p>
--	--

	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Observar a continuidade numérica oral;</p> <p>Utilizar a linguagem oral nos diversos contextos;</p> <p>Explorar conceitos básicos de tamanho, de massa, de capacidade, de frio ou calor;</p> <p>Ordenar e explorar objetos e brinquedos em situações organizadas.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Oferecer brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem;</p> <p>Organizar atividades de orientação temporal espacial: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe, perto, direita e esquerda;</p> <p>Oferecer atividades de manipulação de brinquedos com brincadeiras lúdicas associativas: empilhar, transvasar, encaixar, etc.;</p> <p>Oferecer atividades de organização da rotina diária, de forma que a criança perceba diferenças de tempo, por exemplo: horário da entrada, do café, do lanche, do descanso, da brincadeira, da atividade pedagógica;</p>

	<p>Organizar objetos a partir da intervenção com o professor;</p> <p>Propiciar atividades com materiais diversos como: grande-pequeno, leve-pesado, cheio-vazio ou quente-frio;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - IV Ações
<p>Item 1</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Familiarizar-se com o conceito de semelhança e diferença;</p> <p>Familiarizar-se com o conceito espacial;</p> <p>Observar e identificar objetos diversos;</p> <p>Observar e atuar no espaço ao seu redor.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Estimular o raciocínio e a percepção visual;</p> <p>Oferecer atividades com brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades, com blocos ou encaixes, que possibilitam representar o espaço em um contexto significativo;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p>

	<p>Oferecer atividades de orientação temporal espacial que favoreçam a construção de noções de proximidade, direcionalidade: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe e perto;</p> <p>Priorizar atividades lúdicas em que a criança possa empilhar, pendurar, enfileirar, sobrepor, encaixar;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Explorar conceitos básicos de tamanho, de massa, de capacidade, de frio ou calor;</p> <p>Ordenar e explorar objetos e brinquedos em situações organizadas.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Organizar atividades de orientação temporal espacial: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe, perto, direita e esquerda;</p>



	<p>Saber que neste período, a criança alinha os objetos, constrói brinquedos com blocos de tamanhos diversificados ou encaixando objetos do menor para o maior em contextos significativos;</p> <p>Oferecer atividades de manipulação de brinquedos com brincadeiras lúdicas associativas: empilhar, transvasar, encaixar, etc.;</p> <p>Oferecer atividades de organização da rotina diária de forma que a criança perceba diferenças de tempo, por exemplo, horário da entrada, do café, do lanche, do descanso, da brincadeira, da atividade pedagógica;</p> <p>Propiciar atividades com materiais diversos como: grande-pequeno, leve-pesado, cheio-vazio, quente-frio;</p> <p>Reconhecer que nesta fase a criança não se preocupa com as diferenças e semelhanças entre os objetos, porém constrói possibilidades de organizá-los no espaço que lhe tenha um significado (uma bola ou uma casinha);</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p>
--	--

	Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - V Ações
<p>Item 1</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Identificar e explorar as formas geométricas;</p> <p>Familiarizar-se com o conceito espacial;</p> <p>Observar e identificar objetos diversos;</p> <p>Familiarizar-se com o conceito de semelhança e diferença;</p> <p>Observar e atuar no espaço ao seu redor.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Estimular o raciocínio e a percepção visual;</p> <p>Oferecer atividades com brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades, com blocos ou encaixes, que possibilitam representar o espaço em um contexto significativo;</p> <p>Oferecer atividades com diversos materiais: cor, forma, tamanho, textura, temperatura e outros;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Oferecer atividades de orientação temporal espacial: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe, perto, direita e esquerda;</p>

	<p>Organizar brincadeiras com materiais diversos construindo obstáculos;</p> <p>Priorizar atividades lúdicas em que a criança possa empilhar, pendurar, enfileirar, sobrepor e encaixar;</p> <p>Propiciar atividades com formas geométricas;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Empregar e representar noções básicas de quantidade;</p> <p>Comparar grandezas utilizando diferentes procedimentos;</p> <p>Empregar a contagem oral nas brincadeiras.</p> <p>Explorar conceitos básicos de tamanho, de massa, de capacidade, de frio ou calor;</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Oferecer atividades de orientação, de sequência numérica, como contagens orais de números;</p> <p>Oferecer brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem;</p>

<p>Explorar e ordenar objetos e brinquedos, organizando os objetos de acordo com seus atributos;</p> <p>Utilizar a contagem oral nos diversos contextos.</p>	<p>Organizar atividades de orientação temporal espacial: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe, perto, direita e esquerda;</p> <p>Oferecer atividades de manipulação de brinquedos com brincadeiras lúdicas associativas: empilhar, transvasar, encaixar, etc.;</p> <p>Oferecer atividades de organização da rotina diária de forma que a criança perceba diferenças de tempo, por exemplo, horário da entrada, saída, da brincadeira e atividade pedagógica;</p> <p>Propiciar atividades com materiais diversos como grande-pequeno, leve-pesado, cheio-vazio, quente-frio;</p> <p>Propiciar atividades de quantidades usando objetos, desenhos e a oralidade;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - VI Ações
<p>Item 1</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Desenvolver habilidades que permitam que as crianças se tornem mais seguras sobre suas capacidades e limitações;</p> <p>Explorar e identificar as formas geométricas;</p> <p>Explorar e identificar objetos e brinquedos no espaço, percebendo suas particularidades;</p> <p>Familiarizar-se com conceito de semelhança e diferença;</p> <p>Descobrir limites e relações de distância entre objetos;</p> <p>Desenvolver habilidades que permitam que a criança possa agrupar, ordenar, medir e comparar;</p> <p>Representar objetos por meio de desenhos ou símbolos.</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Desenvolver atividades com diversos materiais: cor, forma, tamanho, textura, temperatura e outros;</p> <p>Estimular o raciocínio e a percepção visual;</p> <p>Oferecer atividades com brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades, com blocos ou encaixes, que possibilitam representar o espaço em um contexto significativo;</p> <p>Oferecer atividades de orientação temporal espacial: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe, perto, direita e esquerda;</p> <p>Organizar brincadeiras com materiais diversos construindo obstáculos;</p>

	<p>Propiciar atividades com formas geométricas presentes no contexto escolar;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Empregar a contagem oral nas brincadeiras;</p> <p>Empregar e representar noções básicas de quantidade;</p> <p>Estabelecer número e sua respectiva quantidade;</p> <p>Explorar conceitos básicos de tamanho, de massa, de capacidade, de frio ou calor;</p> <p>Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas;</p> <p>Observar a continuidade numérica oral;</p> <p>Observar as mudanças de temperatura;</p>	<p>Desenvolver a socialização em sala de aula;</p> <p>Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas;</p> <p>Oferecer atividades contextualizadas, pois são fundamentais no processo criativo;</p> <p>Oferecer atividades de orientação de sequência numérica, como contagens orais de números;</p> <p>Oferecer brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem;</p> <p>Organizar atividades de orientação temporal espacial: antes, depois, atrás, na frente, no meio, entre, aberto, fechado, de costas, em cima, embaixo, em pé, deitado, sentado, longe, perto, direita e esquerda;</p> <p>Oferecer atividades de manipulação de brinquedos com brincadeiras lúdicas associativas: empilhar, transvasar, encaixar, etc.;</p>



<p>Explorar e ordenar objetos e brinquedos nas situações organizadas;</p> <p>Utilizar a contagem oral nos diversos contextos.</p>	<p>Oferecer atividades de organização da rotina diária de forma que a criança perceba diferenças de tempo, por exemplo: horário da entrada e saída, do lanche, da brincadeira, da atividade pedagógica;</p> <p>Propiciar atividades de quantidades usando objetos, desenhos e oralidade;</p> <p>Trabalhar com números que fazem parte do cotidiano das crianças como: preços, idades, medidas, telefones de casa, calendários, relógios, etc.;</p> <p>Utilizar noções simples de cálculo mental, como instrumentos para soluções de problemas;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
---	--



**MATRIZ CURRICULAR**

**DA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**NATUREZA E SOCIEDADE**

# COMPETÊNCIA E HABILIDADES

## NATUREZA E SOCIEDADE

### Competência 1

Vivenciar experiências e interagir em um contexto de conceitos, valores e ideias, favorecendo o contato com a vida cotidiana.

### Competência 2

Ampliar sua compreensão sobre a vida em sociedade.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

### Item 1

Expressar e comunicar seus desejos e emoções, realizando ações cada vez mais coordenadas e intencionais, em constante interação com outras pessoas com quem compartilha novos conhecimentos.

### Item 2

Ampliar os conhecimentos das vivências sociais, das histórias, do modo de vida, dos lugares e do mundo natural.

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - I Ações
<p>Item 1</p> <p>Explorar o ambiente por meio de vivências, experiências e observação.</p>	<p>Estabelecer contato com o meio ambiente;</p> <p>Proporcionar aos bebês atividades ao ar livre sobre colchonetes, desfrutando do espaço aberto, atentos ao que está ao seu redor;</p> <p>Proporcionar atividades de interação com as crianças;</p> <p>Proporcionar atividades de encantamento relacionadas à beleza do dia: escutar o barulho da chuva e ouvir o canto dos pássaros;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Garantir o bem-estar físico e mental ao alimentar-se de forma correta e dormir bem;</p> <p>Ampliar a participação dos movimentos de interação social, em uma sociedade que respeita a natureza;</p> <p>Manifestar suas preferências, seus desejos e desgostos.</p>	<p>Oferecer atividades que estimulem a criança na hora do banho, da alimentação, do sono, das brincadeiras e das canções;</p> <p>Propiciar no momento da refeição a oferta de alimentos, pois precisa ser realizada em ambientes mais tranquilos, em pequenos grupos, com acompanhamento mais próximo do professor;</p>

	<p>Tornar agradável o momento da alimentação, pois aconselha-se que as mamadeiras sejam oferecidas com o bebê no colo, bem recostado, o que propicia o contato corporal, troca de olhares e expressões faciais entre o adulto e a criança;</p> <p>Proporcionar atividades e brincadeiras com o objetivo de promover interações entre as crianças;</p> <p>Trabalhar atividades voltadas à ludicidade, exploração e encantamento infantil;</p> <p>Participar dos momentos de interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades de rotina da unidade escolar e da família;</p> <p>Oferecer atividades que valorizam as Festas do Calendário Nacional: o Dia do Soldado. O Dia das Mães, o Dia do Índio, o Dia da Primavera, a Páscoa, Dia da Consciência Negra, etc.;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p>
--	---

	Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - II Ações
<p style="text-align: center;">Item 1</p> <p>Explorar o ambiente por meio de vivências, experiências e observação;</p> <p>Desenvolver hábitos saudáveis em relação à sustentabilidade da vida na terra</p>	<p>Iniciar desde cedo a formação da consciência ecológica, estimulando uma relação de respeito com plantas e animais;</p> <p>Estabelecer contato com o meio ambiente. Ensinar que a natureza é vida;</p> <p>Proporcionar aos bebês atividades ao ar livre sobre colchonetes, desfrutando do espaço aberto, atentos ao que está ao seu redor;</p> <p>Tornar agradável o momento da alimentação, pois aconselha-se que as mamadeiras sejam oferecidas com o bebê no colo, bem recostado, o que propicia o contato corporal, troca de olhares e expressões faciais entre o adulto e a criança;</p> <p>Proporcionar atividades de interação com as crianças;</p> <p>Proporcionar atividades de encantamento relacionadas à beleza do dia: escutar o barulho da chuva, ouvir o canto dos pássaros e observar o jardim;</p>



	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Perceber o próprio corpo como um todo;</p> <p>Garantir o bem-estar físico e mental ao alimentar-se de forma correta e dormir bem;</p> <p>Ampliar a autonomia ao participar dos movimentos de interação social, em uma sociedade que respeita a natureza;</p> <p>Manifestar suas preferências, seus desejos e desagrados;</p> <p>Demonstrar autonomia, para manifestar e satisfazer suas necessidades essenciais.</p>	<p>Propiciar no momento da refeição a oferta de alimentos, pois precisa ser realizado em ambientes mais tranquilos, em pequenos grupos, com acompanhamento mais próximo do professor;</p> <p>Oferecer atividades de observação e percepção do próprio corpo como, por exemplo: a hora do banho, das brincadeiras e das canções;</p> <p>Tornar agradável o momento da alimentação, pois aconselha-se que as mamadeiras sejam oferecidas com o bebê no colo, bem recostado, o que propicia o contato corporal, troca de olhares e expressões faciais entre o adulto e a criança;</p> <p>Proporcionar atividades e brincadeiras com o objetivo de promover interações entre as crianças;</p> <p>Trabalhar atividades voltadas à ludicidade, exploração e encantamento infantil;</p>

	<p>Participar dos momentos de interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades de rotina da unidade escolar e da família;</p> <p>Propiciar atividades relacionadas ao compromisso da preservação da vida;</p> <p>Ensinar as crianças a dizer não ao desperdício.</p> <p>Oferecer atividades que valorizam as Festas do Calendário Nacional: o Dia do Soldado, O Dia das Mães, o Dia do Índio, o Dia da Primavera, a Páscoa, Dia da Consciência Negra, etc.;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	--

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - III Ações
<p>Item 1</p> <p>Explorar o ambiente por meio da ação e observação;</p> <p>Identificar coisas existentes na natureza;</p>	<p>Propiciar ao aluno a formação da consciência ecológica, estimulando uma relação de respeito com plantas e animais;</p>

<p>Manifestar interesse por plantas e animais;</p> <p>Desenvolver hábitos saudáveis em relação à sustentabilidade da vida na terra.</p>	<p>Estabelecer contato com o meio ambiente;</p> <p>Proporcionar às crianças atividades ao ar livre;</p> <p>Proporcionar atividades de interação com as crianças;</p> <p>Proporcionar atividades de encantamento relacionadas à beleza do dia: escutar o barulho da chuva e o canto dos pássaros;</p> <p>Proporcionar atividades de experiência como, por exemplo: plantar feijão sobre o algodão molhado no copinho;</p> <p>Levar a criança a perceber que a Educação Ambiental utiliza os sentidos como fontes de prazer e de felicidade;</p> <p>Mostrar às crianças que podemos reaproveitar restos de tecidos, lã, envelopes, papéis coloridos, embalagens, caixas de papelão, garrafas de refrigerante e outros materiais, pois com criatividade podem ser utilizados para enfeitar murais, painéis e confeccionar fantasias;</p>
---	---

	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Reconhecer a parte da frente e de trás da roupa;</p> <p>Apresentar hábitos de higiene pessoal;</p> <p>Perceber o próprio corpo como um todo;</p> <p>Garantir o bem-estar físico e mental ao alimentar-se de forma correta e dormir bem;</p> <p>Participar dos trabalhos cooperativos e com espírito de solidariedade entre os alunos;</p> <p>Ampliar a autonomia ao participar dos movimentos de interação social;</p> <p>Distinguir seus familiares e professores das pessoas com as quais convive em seu cotidiano;</p> <p>Manifestar suas preferências, seus desejos e desgostos.</p>	<p>Estimular a observação e percepção do próprio corpo, por meio de brincadeiras, canções e jogos;</p> <p>Oferecer atividades de deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de aulas;</p> <p>Estimular a criança sobre hábitos alimentares saudáveis;</p> <p>Propiciar no momento da refeição a oferta de alimentos, pois precisa ser realizada em ambientes mais tranquilos, em pequenos grupos, com acompanhamento mais próximo do professor;</p> <p>Proporcionar atividades e brincadeiras com o objetivo de promover interações entre as crianças;</p> <p>Trabalhar atividades voltadas à ludicidade, exploração e encantamento infantil;</p>

	<p>Proporcionar momentos em que o aluno adquira conhecimentos sobre a vida social, ampliando suas experiências e estabelecendo novas formas de relação no grupo ao qual pertencem, por meio de brincadeiras, jogos, músicas, danças e atividades de rotina;</p> <p>Propiciar atividades que as crianças possam realizar sozinhas, ou com pouca ajuda, deixando descobrir formas de resolver os problemas colocados e elogiar suas conquistas;</p> <p>Propiciar atividades relacionadas ao compromisso da preservação da vida;</p> <p>Oferecer atividades que valorizam as Festas do Calendário Nacional: o Dia do Soldado, o Dia das Mães, o Dia do Índio, o Dia da Primavera, a Páscoa, Dia da Consciência Negra, etc.;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	--

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - IV Ações
<p style="text-align: center;">Item 1</p> <p>Descrever o ambiente em que se encontra por meio da observação e ação;</p> <p>Identificar coisas existentes na natureza;</p> <p>Manifestar interesse por plantas e animais;</p> <p>Reconhecer e nomear alguns animais;</p> <p>Desenvolver hábitos saudáveis em relação a fatos de seu cotidiano.</p>	<p>Oferecer oportunidades para que as crianças possam expor o que sabem sobre os animais que têm em casa, como cachorros, gatos, etc.;</p> <p>Proporcionar sua participação em diferentes atividades, envolvendo a observação sobre a ação da luz, calor, som, força e movimento;</p> <p>Permitir que elas percebam que são capazes de realizar ações de forma independente como: guardar materiais, brinquedos, jogar restos de papel no lixo e devolver materiais que foram emprestados de seus colegas;</p> <p>Ensinar que a natureza é vida;</p> <p>Proporcionar às crianças atividades ao ar livre;</p> <p>Propiciar atividades com os princípios da democracia, da cidadania, do respeito aos direitos e às diferenças entre os seres humanos;</p> <p>Proporcionar atividades de encantamento relacionadas à beleza do dia: escutar o barulho da chuva e ouvir o canto dos pássaros;</p>

	<p>Ensinar às crianças que podemos reaproveitar restos de tecidos, lãs, envelopes, papéis coloridos, embalagens, caixas de papelão, garrafas de refrigerante e outros materiais, pois com criatividade podem ser utilizados para enfeitar murais, painéis, fantasias em jogos e brinquedos;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Ampliar a autonomia ao participar dos movimentos de interação social em uma sociedade que respeita a natureza;</p> <p>Distinguir seus familiares e professores das demais pessoas do seu cotidiano;</p> <p>Estabelecer vínculos afetivos;</p> <p>Identificar e comemorar as datas importantes da família, da escola e da comunidade;</p> <p>Apresentar hábitos de higiene com o próprio corpo;</p>	<p>Propiciar no momento da refeição a oferta de alimentos, pois precisa ser realizada em ambientes mais tranquilos, em pequenos grupos, com acompanhamento mais próximo do professor;</p> <p>Utilizar o espelho como um excelente instrumento na construção e na afirmação da imagem corporal recém-formada, pois é na frente dele que as meninas e os meninos poderão se fantasiar, assumir papéis, brincar de pessoas diferentes e se olharem, experimentando todas essas possibilidades;</p> <p>Estimular a observação e percepção do próprio corpo, por meio de brincadeiras, canções e jogos;</p>



<p>Garantir o bem-estar físico e mental ao alimentar-se de forma correta e dormir bem;</p> <p>Manifestar interesse em brincar em grupo e estabelecer trocas;</p> <p>Manifestar suas preferências, seus desejos e desgostos;</p> <p>Reconhecer costumes e valores existentes na família;</p> <p>Relatar acontecimentos familiares e fatos de seu cotidiano. Valorizar atitudes de higiene pessoal.</p>	<p>Oferecer atividades de deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de aulas;</p> <p>Proporcionar atividades e brincadeiras com o objetivo de promover interações entre as crianças;</p> <p>Trabalhar atividades voltadas à ludicidade, exploração e encantamento infantil;</p> <p>Proporcionar atividades de dramatização de cenas cotidianas;</p> <p>Propor atividades prazerosas como histórias, brincadeiras folclóricas, festas, vestimentas, jogos e canções populares;</p> <p>Apresentar atividades que as crianças possam realizar sozinhas, ou com pouca ajuda, deixá-las descobrir formas de resolver os problemas colocados e elogiar suas conquistas;</p> <p>Oferecer atividades que valorizam as Festas do Calendário Nacional: o Dia do Soldado, O Dia das Mães, o Dia do Índio, o Dia da Primavera, a Páscoa, Dia da Consciência Negra, etc.;</p>
---	---

	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - V Ações
<p>Item 1</p> <p>Explorar o meio ambiente por meio da ação e observação;</p> <p>Observar, explorar e descrever o ambiente, as plantas, os tipos de objetos e os animais;</p> <p>Desenvolver hábitos saudáveis em relação a fatos de seu cotidiano</p>	<p>Oferecer atividades diversas buscando favorecer o contato com a natureza;</p> <p>Ensinar que a natureza é vida;</p> <p>Ensinar que o nosso compromisso é preservar a vida do nosso planeta: ar, água, terra, fauna, flora;</p> <p>Proporcionar às crianças atividades ao ar livre;</p> <p>Propiciar atividades sobre a Educação Ambiental: ética do cuidado, respeito da diversidade de culturas e da biodiversidade;</p> <p>Proporcionar atividades de interação com as crianças;</p> <p>Proporcionar atividades de encantamento relacionadas à beleza do dia: escutar o barulho da chuva e ouvir o canto dos pássaros;</p>

	<p>Proporcionar atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções;</p> <p>Levar a criança a perceber que a Educação Ambiental utiliza os sentidos como fonte de prazer e felicidade;</p> <p>Ensinar às crianças que podemos reaproveitar restos de tecidos, lãs, envelopes, papéis coloridos, embalagens, caixas de papelão, garrafas de refrigerante e outros materiais, pois com criatividade podem ser utilizados para enfeitar murais, painéis, fantasias em jogos e brinquedos;</p> <p>Ensinar às crianças o não desperdício de água e de energia;</p> <p>Proporcionar atividades de observação de paisagens naturais em rios, vegetação, construções, campos, dunas, açudes, mar, montanhas, etc., e de paisagens transformadas pela ação humana;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	--

<p style="text-align: center;"><b>Item 2</b></p> <p>Nomear algumas partes do corpo identificando suas funções;</p> <p>Identificar e reconhecer a necessidade de cuidados higiênicos com alimentos;</p> <p>Identificar objetos usados na higiene pessoal;</p> <p>Apresentar hábitos de higiene com o próprio corpo;</p> <p>Valorizar atitudes de higiene pessoal, em relação à aparência e saúde;</p> <p>Participar dos trabalhos cooperativos e com espírito de solidariedade entre os alunos;</p> <p>Ampliar a autonomia ao participar dos movimentos de interação social em uma sociedade que respeita a natureza;</p> <p>Interagir com pessoas com as quais convive estabelecendo vínculos afetivos;</p> <p>Distinguir seus familiares das pessoas que lhe são estranhas;</p> <p>Narrar acontecimentos familiares e fatos de seu cotidiano;</p>	<p>Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;</p> <p>Propiciar no momento da refeição a oferta de alimentos, pois precisa ser realizada em ambientes mais tranquilos, em pequenos grupos, com acompanhamento mais próximo do professor;</p> <p>Ensinar as crianças a dizerem não ao consumismo e ao desperdício;</p> <p>Ensinar que a continuidade da vida no planeta depende de uma sociedade comprometida com a democracia e a sustentabilidade, que não seja individualista, competitiva e consumista, mais que seja voltada para interações solidárias entre as pessoas;</p> <p>Estimular a observação e percepção do próprio corpo, por meio de brincadeiras, canções e jogos;</p> <p>Estimular o aluno a desenvolver e valorizar hábitos de cuidados com a própria saúde;</p> <p>Oferecer atividades que contribuam para uma sociedade sustentável, isto é, socialmente justa com um ambiente saudável;</p>
--	---

<p>Manifestar interesse em brincar em grupo e em estabelecer trocas;</p> <p>Manifestar suas preferências, seus desejos e desgostos;</p> <p>Demonstrar desejo de independência em relação aos adultos no que se “refere” às ações cotidianas;</p> <p>Reconhecer costumes e valores existentes na família;</p> <p>Identificar e comemorar as datas importantes da família, da escola e da comunidade;</p> <p>Propiciar a rotina de escovação dos dentes, visando desenvolver atitudes e construir habilidades para o autocuidado com a boca e os dentes.</p>	<p>Oferecer momentos em que o aluno, inicie o cuidado com sua higiene bucal;</p> <p>Oferecer atividades movidas pelo interesse e curiosidade da criança como: notícias, reportagens, músicas, TV e rádio, entre outras;</p> <p>Oferecer atividades de deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de aulas;</p> <p>Oferecer atividades que valorizam as Festas do Calendário Nacional: o Dia do Soldado o Dia das Mães, o Dia do Índio, o Dia da Primavera, a Páscoa, Dia da Consciência Negra, etc.;</p> <p>Promover a valorização do diálogo como uma forma de lidar com os conflitos;</p> <p>Propiciar atividades relacionadas ao compromisso da preservação da vida;</p> <p>Propiciar situações em que as crianças possam fazer algumas coisas sozinhas, ou com pouca ajuda deixá-las que descubram formas de resolver os problemas colocados e elogiar suas conquistas;</p>
--	---

	<p>Propor atividades que envolvam contação de histórias, brincadeiras folclóricas, festas, vestimentas, jogos e canções populares;</p> <p>Proporcionar atividades de faz de conta que levem as crianças a refletirem sobre o mundo;</p> <p>Proporcionar atividades de dramatização de cenas cotidianas, conversa informal e brincadeiras;</p> <p>Proporcionar atividades e brincadeiras com o objetivo de promover interações entre as crianças;</p> <p>Proporcionar atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções;</p> <p>Resgatar um novo olhar de admiração e respeito à natureza;</p> <p>Trabalhar atividades voltadas à ludicidade, exploração e encantamento infantil;</p> <p>Utilizar o espelho como um excelente instrumento na construção e na afirmação da imagem corporal recém-formada, pois é na frente dele que as meninas e os meninos poderão se fantasiar, assumir papéis, brincar de pessoas diferentes e olharem-se, experimentando todas essas possibilidades.</p>
--	---

	<p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

Nível de Ensino Habilidades e Competências:	Educação Infantil - VI Ações
<p>Item 1</p> <p>Desenvolver hábitos saudáveis em relação à sustentabilidade da vida na terra;</p> <p>Explorar e demonstrar atitudes de cuidado, preservação e valorização do meio ambiente;</p> <p>Identificar profissões relacionadas a plantas e animais;</p> <p>Observar e descrever alguns animais, identificando semelhanças e diferenças entre eles;</p> <p>Observar e descrever algumas plantas, identificando semelhanças e diferenças entre elas.</p>	<p>Apresentar as profissões que trabalham na preservação da natureza como: jardineiro, horticultores, biólogos, veterinários, vaqueiros, entre outras;</p> <p>Ensinar as crianças a não fazerem desperdício de água e de energia. Ensinar que a natureza é vida;</p> <p>Oferecer momentos em que o aluno inicie o cuidado com sua higiene bucal;</p> <p>Ensinar que o compromisso de todos é preservar a vida do nosso planeta: ar puro, água, terra, fauna, flora;</p> <p>Mostrar às crianças que podemos reaproveitar restos de tecidos, lãs, envelopes, papéis coloridos, embalagens, caixas de papelão, garrafas de refrigerante e outros materiais, pois, com criatividade podem ser utilizados para enfeitar murais, painéis, enfeitar fantasias, jogos e brinquedos;</p>



	<p>Oferecer atividades contextualizadas de classificar alguns animais e algumas plantas;</p> <p>Propiciar atividades com os princípios da democracia, da cidadania, do respeito aos direitos e às diferenças entre os seres humanos;</p> <p>Propiciar atividades sobre a Educação Ambiental: ética do cuidado, respeito da diversidade de culturas e da biodiversidade;</p> <p>Proporcionar ao aluno o cuidado com seus pertences individuais e coletivos.</p> <p>Proporcionar às crianças atividades ao ar livre;</p> <p>Proporcionar atividades de encantamento relacionadas à beleza do dia: escutar o barulho da chuva, ouvir o canto dos pássaros, observar as nuvens no céu, ventos, que compõem cenário de brincadeiras e descobertas;</p> <p>Proporcionar para observação de paisagens naturais como rios, vegetação, construções, campos, dunas, açudes, mar, montanhas, etc., e das paisagens transformadas pela ação humana;</p>
--	---

	<p>Proporcionar atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
<p>Item 2</p> <p>Ampliar a autonomia ao participar dos movimentos de interação social em uma sociedade que respeita a natureza;</p> <p>Distinguir seus familiares das pessoas que lhe são estranhas;</p> <p>Identificar e comemorar as datas importantes da família, da escola e da comunidade;</p> <p>Conhecer o espaço físico da escola, seus equipamentos, profissionais e respectivas funções;</p> <p>Demonstrar atitudes de respeito à diversidade nos grupos sociais dos quais participa;</p> <p>Demonstrar cuidado com o próprio corpo em relação à aparência, saúde e segurança;</p>	<p>Apresentar os modos de ser, viver e trabalhar dos grupos sociais;</p> <p>Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente com confiança em suas capacidades;</p> <p>Ensinar as crianças a dizerem não ao consumismo e ao desperdício;</p> <p>Propiciar no momento da refeição a oferta de alimentos, pois precisa ser realizada em ambientes mais tranquilos, em pequenos grupos, com acompanhamento mais próximo do professor;</p> <p>Estimular a observação e percepção do próprio corpo, por meio de brincadeiras, canções e jogos que promovam o contato físico e o desenvolvimento da afetividade;</p> <p>Estimular o aluno a compreender a importância de hábitos alimentares adequados;</p>

<p>Propiciar a rotina de escovação dos dentes, visando desenvolver atitudes e construir habilidades para o autocuidado com a boca e os dentes;</p> <p>Demonstrar desejo de independência em relação aos adultos no que se refere às ações cotidianas;</p> <p>Garantir o bem-estar físico e mental ao alimentar-se de forma correta;</p> <p>Identificar diferentes tipos de moradias existentes na comunidade;</p> <p>Identificar e reconhecer a necessidade de cuidados higiênicos com alimentos;</p> <p>Identificar móveis e utensílios domésticos, relacionando-os aos respectivos cômodos da casa;</p> <p>Identificar objetos usados na higiene pessoal;</p> <p>Interagir com pessoas com as quais convive estabelecendo vínculos afetivos;</p> <p>Manifestar interesses por brincar em grupo e estabelecer trocas;</p> <p>Narrar acontecimentos familiares e fatos de seu cotidiano;</p>	<p>Estimular o aluno a desenvolver e valorizar hábitos de cuidados com a própria saúde;</p> <p>Observar o desenvolvimento da criança por meio das ações pedagógicas com base em registros;</p> <p>Oferecer atividade de faz de conta que possibilitam às crianças refletir sobre o mundo, ideias, conhecimento de si mesmas, das outras pessoas e do mundo adulto, entre outras;</p> <p>Oferecer atividades de reflexão sobre diversidades de hábitos, modos de vida, costumes, valores das diversas famílias e grupos sociais do presente e passado;</p> <p>Oferecer atividades movidas pelo interesse e curiosidade da criança como notícias, reportagens, músicas, TV, rádio, filmes, fotografias, etc.;</p> <p>Oferecer atividades para a criança sobre a diversidade social estimulando a investigação, conhecer relatos de acontecimentos, manifestar opiniões próprias e formular perguntas;</p> <p>Oferecer atividades que contribuam para uma sociedade sustentável, isto é, socialmente justa com um ambiente saudável;</p>
--	---

<p>Nomear algumas partes do corpo identificando suas funções;</p> <p>Participar dos trabalhos cooperativos e com espírito de solidariedade entre os alunos;</p> <p>Reconhecer a importância da moradia na vida das pessoas;</p> <p>Reconhecer costumes e valores existentes na família;</p> <p>Reconhecer papéis sociais existentes em seu grupo de convívio;</p> <p>Relacionar partes do corpo com peças do vestuário e objetos pessoais.</p>	<p>Oferecer atividades que valorizam as Festas do Calendário Nacional: o Dia do Soldado, o Dia das Mães, o Dia do Índio, o Dia da Primavera, a Páscoa, Dia da Consciência Negra, etc.;</p> <p>Oferecer questões presentes no seu cotidiano, para buscar respostas, imaginar soluções, expressar suas opiniões, etc.;</p> <p>Oferecer situações em que a criança perceba que uma mesma pessoa detém papéis sociais distintos. Exemplo: a mãe também é filha, irmã, tia e professora;</p> <p>Promover a valorização do diálogo como uma forma de lidar com os conflitos;</p> <p>Propiciar situações em que as crianças possam fazer algumas coisas sozinhas, ou com pouca ajuda, deixá-las descobrir formas de resolver os problemas colocados e elogiar suas conquistas;</p> <p>Proporcionar atividades de dramatização de cenas cotidianas, conversa informal e brincadeiras;</p> <p>Resgatar um novo olhar de admiração e respeito à natureza;</p>
--	---

	<p>Trabalhar atividades voltadas à ludicidade, exploração e encantamento infantil;</p> <p>Utilizar o espelho como um excelente instrumento na construção e na afirmação da imagem corporal recém-formada, pois é na frente dele que as meninas e os meninos poderão se fantasiar, assumir papéis, brincar de pessoas diferentes e se olharem, experimentando todas essas possibilidades;</p> <p>Valorizar o conhecimento da vida social no seu entorno, respeitando as tradições culturais de sua comunidade e de outras;</p> <p>Valorizar o diálogo como uma forma de lidar com os conflitos;</p> <p>Valorizar os desejos, sentimentos e necessidades da criança, propondo atividades de diferentes linguagens: oral, desenho, canto, etc.;</p> <p>Promover a participação das crianças com necessidades educacionais especiais em todas as atividades do cotidiano.</p>
--	---

# BIBLIOGRAFIA

Brasil. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069/90, de 13 julho de 1990. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm)>. Acesso em: 13/01/2011

\_\_\_\_\_. *Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < [http://www.diariooficial.hpg.com.br/fed\\_lei\\_93941996.htm](http://www.diariooficial.hpg.com.br/fed_lei_93941996.htm)> Acesso em: 13/01/2011

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Deporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília:MEC/SEB, vol. I, II, III, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Básica. *Indicadores de Qualidade da Educação Infantil*. Brasília:MEC/SEB, 2009.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. *Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?catid=323:orgaosvinculados&id=13684:resolucoes-ceb-2009&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?catid=323:orgaosvinculados&id=13684:resolucoes-ceb-2009&option=com_content&view=article)>. Acesso em: 13/01/2011.









INTRODUÇÃO

PROPOSTA CURRICULAR  
DO  
ENSINO FUNDAMENTAL

# A

proposta aqui apresentada pretende ser um ponto de partida para o trabalho pedagógico nas escolas do Município de Itaquaquecetuba. A elaboração do documento, segundo os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, encontra-se mais alicerçada nos valores de autonomia, cidadania, construção e cooperação, os quais serão trazidos ao longo dessa proposta.

Tornou-se um grande desafio para o *Sistema Municipal de Ensino* elaborar uma proposta que levasse em consideração a idade do educando e o seu ingresso no Ensino Fundamental. Todos os participantes desse processo de construção passaram por tal inquietação, porém acreditamos ter chegado a um bom resultado, garantindo em todos os textos as peculiaridades do processo de ensino e aprendizagem para as crianças não só do 1º ano, como dos demais anos do Ensino Fundamental.

Procuramos respeitar essas prerrogativas, mas sabemos que só a prática irá referendá-las, ou não. É necessário cada docente se apropriar desse trabalho, no sentido de legitimar a qualidade do processo, adaptando os textos à sua realidade, ao contexto real de cada turma e de cada aluno em particular.

Como parâmetro para subsidiar o processo educacional com base sólida, optamos por aderir a uma concepção sociointeracionista pautada na Educação Comunitária; valorizando os conhecimentos prévios do aluno e a realidade em que está inserido, problematizando o ensino, fazendo



uso de situação-problema, permitindo posicionar-se, ser questionador, incentivando a pesquisa dentro e fora da escola, garantindo o brincar, o falar, o movimentar, o pensar e o observar dos educandos, envolvendo a família e a comunidade nos processos educativos.

As práticas pedagógicas diárias das salas de aula das escolas municipais terão como subsídio a proposta aqui descrita. O grande fio condutor deste processo que será construído com e pelos alunos deverá ser o compromisso com as aprendizagens realmente significativas para suas vidas, aprendizagens que contribuam diretamente para sua afirmação como sujeito ativo em qualquer grupo social.



# FUNDAMENTOS LEGAIS

## 1 Bases Legais da Educação

### 1.1 Constituição Federal de 1988

**Artigo 205.** A Educação, direito de todos e dever do Estado e da Família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

### 1.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN

A *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* - LDBEN nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade, conforme Lei 11274/06 que altera a redação dos Arts. 29, 30 e 87, visando garantir e dar oportunidade à classe menos favorecida, já que nem todas as crianças conseguem ingressar na Educação Infantil.

### 1.3 Plano Nacional de Educação - PNE

A Lei nº 10172, de 9 de janeiro de 2001, do Plano Nacional de Educação, PNE, tem como uma de suas metas a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, amplamente discutida pela Secretaria da Educação Básica - SEB/MEC com as Secretarias Municipais e Estaduais da Educação a partir de 2003.

## 1.4 Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA — Lei nº 8.069/90

**Artigo 53.** Estabelece que a criança e o adolescente tenham direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando – lhes:

- I – Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II – Direito de ser respeitado por seus educadores.

## 2 Declaração Universal dos Direitos Humanos

**Artigo 1º** Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

**Artigo 2º** Todo homem tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas nesta Declaração sem distinção de qualquer espécie, seja raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

**Artigo 26.**

I- Todo homem tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito.

II- A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.



III-Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

IV-Todas as crianças do mundo devem poder ir gratuitamente à escola; continuar seus estudos enquanto o desejem e aprender um ofício. Na escola, deverão aprender o que as farão pessoas felizes. A escola também deve ajudar cada um a entender-se com seus semelhantes, a conhecer, a respeitar sua maneira de viver, sua religião ou país do qual procedem.

A Secretaria Municipal de Educação, com base na legislação, propõe uma Proposta Curricular que venha contemplar os anseios da sociedade e do processo educacional na rede municipal de ensino, com a inclusão das crianças de seis anos de idade no Ensino Fundamental.

## Fundamentos teóricos

### A Construção do Conhecimento dos Educandos nos Anos Iniciais

Historicamente, diferentes concepções acerca do desenvolvimento humano têm sido traçadas na psicologia. Elas buscam responder como cada um chegou a ser aquilo que é e mostrar quais as possibilidades de cada indivíduo para aprender.

A criança desde muito pequena interage com o meio físico e social, realizando e experimentando uma série de aprendizados. No dia a dia, observando, criando, imitando e recebendo instruções das pessoas mais experientes, aprende a fazer perguntas e também a obter respostas para muitas questões.

Neste aspecto o papel do professor é de grande valia no processo de intervenção, na construção do conhecimento do indivíduo, principalmente ao chegar à escola.

Como membro de um grupo sociocultural determinado, a criança vivencia um conjunto de experiências e opera sobre todo o material cultural (conceito, valores, ideias, objetos concretos, concepção de mundo, etc.) a que tem acesso. Deste modo, muito antes de entrar na escola, já constitui uma série de conhecimentos do mundo que o cerca.

Segundo o francês Henri Wallon (1879-1962), toda pessoa constitui um sistema específico que integra suas ações num processo de equilíbrio funcional que envolve motricidade, afeto e cognição. Esse processo se estende ao longo do desenvolvimento dessas habilidades que ocorrem de acordo com a maturação de cada uma delas, já que cada habilidade depende de outra, sendo indissociáveis.

As emoções dependem fundamentalmente da organização dos espaços para se manifestarem. Saltini diz que o educador precisa conhecer a criança:

(...) mas deve conhecê-la, não na estrutura biofisiológica e psicossocial, mas também na sua interioridade afetiva, na sua necessidade de criatura que chora, ri, dorme, sofre e busca constantemente compreender o mundo que cerca, bem como se faz ali na escola. (SALTINI, 2002, p.70)

O autor ainda afirma que “uma criança vai para uma escola, não apenas para aprender, mas também para vivenciar o aprendizado como um todo e quem assim a percebe poderá então orientá-la rumo ao amanhã.

O desenvolvimento é um processo que se relaciona com a totalidade de estruturas do conhecimento, ou seja, é espontâneo e a aprendizagem é provocada por situações, por um educador ou outro mediador, com referência a algum ponto didático ou por uma situação externa.

Não podemos esquecer que o brincar é muito importante na vida de uma criança, por ser uma tarefa pela qual se interessa naturalmente, na qual desenvolve suas percepções naturais, seus instintos sociais e sua inteligência. Sendo assim deve ser praticada por muito tempo na escola.

Para os educandos do primeiro ao quinto ano, deve permanecer a prática do brincar com objetividade conforme sua necessidade. Estes elementos do brincar e situações lúdicas devem ter caráter pedagógico

em seu planejamento. Se a criança não brinca, não se desenvolve, não consegue se aventurar em novas descobertas.

As situações lúdicas podem se dar de várias maneiras, tais como: contar histórias clássicas e contemporâneas, dramatizações, peças teatrais, faz de conta, cantigas de roda, fábulas, contos de fadas, parlendas e outros instrumentos que podem ser utilizados para enriquecer e despertar o interesse da criança não só em brincar, mas também direcionar essa brincadeira com finalidade de aprender.

A escola ou o próprio professor poderá elaborar projetos, tanto de ensino como de aprendizagem para promover ou desenvolver temáticas como: importância da amizade, cooperativismo e outros temas que poderão ser desenvolvidos por eles envolvendo todas as áreas de conhecimento. Pois, não existe momento mais adequado para se coletar informações e tirar conclusões de um educando do que no momento do brincar.

As informações coletadas do momento lúdico do educando servirá de subsídios não só ao professor, mas sim aos demais colegas, à escola e aos próprios pais desses educandos. Justamente para juntos desenvolverem um convívio maior com essa criança que esteja bem na escola, ou com aquelas com dificuldades de socialização ou de aprendizagem.

Um trabalho em parceria estreita a relação e facilita o processo de aprendizagem desse educando. Desta forma, é importante articular e interar a comunidade escolar como parceira no envolvimento do processo de descoberta do ensino e aprendizagem.

## Educação Especial/Inclusiva

Para Mendes (2002), começou em 1990 o debate sobre a necessidade de intervir diretamente sobre a população de alunos com deficiência e a reestruturação da sociedade para a convivência dos diferentes.

Segundo ela, a Educação Inclusiva traz uma proposta de aplicação prática, com a formação de um movimento mundial no campo da Edu-

cação, o qual recebe o nome de inclusão social - um novo paradigma na construção de um **processo bilateral**. Nesse processo as pessoas excluídas, em parceria com a sociedade, buscam a igualdade de oportunidades para todos.

" O movimento pela inclusão está atrelado à construção de uma sociedade democrática, na qual todos conquistam sua cidadania e na qual a diversidade é respeitada e há aceitação e reconhecimento político das diferenças". (MENDES, 2002, p.61)

A psicóloga questiona uma preocupação: oferecer à criança com alguma deficiência, o respeito e a compreensão aos seus talentos e habilidades, além de um espaço físico em sala de aula, Ela mostra através do seu trabalho a importância de um sistema de ensino de qualidade a todos os alunos, o qual respeita as diferenças, e se volta para melhorar o acesso dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. O indivíduo possui limitações e a partir delas é imprescindível haver uma reflexão sobre a seguinte questão: como trabalhar as diferenças em sala de aula?

## Adaptação do currículo

A necessidade de encontrar soluções imediatas para resolver a permanência da observância do direito de todos na educação, fez com que algumas escolas procurassem saídas paliativas, envolvendo todo tipo de adaptação: de currículos, de atividades, de avaliação, de atendimento em sala de aula que se destinam unicamente aos alunos com deficiência.

No ensino regular, não há um currículo especial para alunos com necessidades educacionais especiais. A todos devem ser fornecidas as mesmas oportunidades de aprendizagem, adaptáveis às diferentes necessidades educativas.

A escola comum precisa recriar suas práticas, mudar suas concepções, rever seu papel, sempre reconhecendo e valorizando as diferenças.

Alguns aspectos devem ser previamente considerados para se identificar a necessidade das adaptações curriculares, em qualquer nível:

- A real necessidade dessas adaptações;
- A avaliação do nível de competência curricular do aluno, tendo como referência o currículo regular;

- O respeito ao seu caráter processual, de modo que permita alterações constantes e graduais nas tomadas de decisão.

**Adaptações curriculares** — no nível do projeto pedagógico focalizam, principalmente, a organização escolar e os serviços de apoio. Elas devem propiciar condições estruturais para que possam ocorrer nos níveis da sala de aula e no individual, caso seja necessária uma programação específica para o aluno.

**Decisões curriculares** — devem envolver a equipe da escola para realizar a avaliação, a identificação das necessidades especiais e providenciar o apoio correspondente para o professor e o aluno.

**Adaptações relativas ao currículo** — são medidas realizadas pelo professor e destinam-se, principalmente, à programação das atividades de sala de aula. Focalizam a organização e os procedimentos didático-pedagógicos e destacam o como fazer, a organização temporal dos componentes e dos conteúdos curriculares e a coordenação das atividades docentes, de modo que favoreçam a efetiva participação e integração do aluno, bem como a sua aprendizagem.

**Adaptações individualizadas** — focalizam a atuação do professor na avaliação das necessidades do aluno. Compete-lhe o papel principal na definição do nível de competência curricular do educando, bem como na identificação dos fatores que interferem no seu processo de ensino-aprendizagem.

**Adaptações** — têm o currículo regular como referência básica, adotando formas progressivas de adequá-lo e norteando a organização do trabalho consoante com as necessidades do aluno.

## Níveis de adaptação curricular

a) Adaptações de conteúdos curriculares no processo avaliativo:

Consistem em adaptações individuais dentro da programação regular, considerando-se os objetivos, os conteúdos e os critérios de avaliação para responder às necessidades de cada aluno.

Para que os alunos com necessidades educacionais especiais participem integralmente das oportunidades educativas do ambiente escolar, é necessário haver todo um envolvimento da equipe educacional e, em particular, dos professores. O serviço de apoio deve ser disponibilizado aos alunos com necessidades educacionais especiais quando for necessário, bem como, as adaptações curriculares e/ ou metodológicas e de acesso ao currículo.

A escola deve buscar a garantia aos alunos com necessidades educacionais especiais, a flexibilidade curricular, isto é, a não obrigatoriedade de que todos os alunos atinjam o mesmo nível de conhecimento, num tempo padronizado. Há de se respeitar a individualidade.

O professor, ao planejar as atividades para sua turma, deve levar em conta a presença de alunos com necessidades educacionais especiais e, desta forma, contemplá-los na programação. O trabalho em sala deve acontecer de forma simultânea, cooperativa e participativa, ou seja, os alunos com necessidades educacionais especiais devem participar das atividades com os demais colegas, procurando estabelecer uma relação harmônica, embora em ritmo e grau de abstração diferente.

As necessidades especiais apresentadas pelos alunos revelam que tipos de ajuda e de apoio, diferentes dos usuais, necessitam, de modo a cumprir as finalidades da educação. As adaptações curriculares e/ ou metodológicas constituem as possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de

aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize a adaptação do currículo, quando necessário para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades educacionais especiais, tornando-o dinâmico, alterável, passível de ampliação a fim de que atenda a todos os educandos.

Pensar em adequação curricular significa considerar o cotidiano das escolas, levando-se em conta as necessidades e capacidades dos seus alunos e os valores que orientam a prática pedagógica.

Para os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais essas questões têm significado particularmente importantes.

As adaptações curriculares e/ ou metodológicas não devem ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou uma decisão que envolve apenas o professor e o aluno, mas sim, a escola toda.

#### b) As adaptações de acesso referem-se a ações que favoreçam:

- 1- Condições físicas, ambientais e materiais para a participação do aluno com necessidades especiais na sala de aula;
- 2- Melhores níveis de comunicação e de interação do aluno com pessoas com as quais convive na comunidade escolar;
- 3- A participação do aluno nas atividades escolares;
- 4- A aquisição dos equipamentos e recursos materiais específicos necessários;



5- A adaptação de materiais de uso comum em sala de aula;

6- A adoção de sistemas alternativos de comunicação, para os alunos impedidos de comunicação oral, tanto no processo de ensino e aprendizagem, como no processo de avaliação;

7- A promoção de ajustes na utilização do espaço, permitindo que alunos que apresentam dificuldades para se locomoverem ou que não possuem visão funcional, possam se deslocar sem maiores riscos pela sala de aula;

8- Ajuste na organização do espaço (mudar a disposição física de mobiliário) de forma a permitir que todos possam se locomover livremente pela sala de aula e participar produtivamente das atividades.

### c) Medidas que constituem adaptações de acesso ao currículo:

Criar condições físicas, ambientais e materiais para o aluno na sua unidade escolar;

Propiciar os melhores níveis de comunicação e interação com as pessoas com as quais convive na comunidade escolar;

Favorecer a participação nas atividades escolares;

Propiciar o mobiliário específico necessário;

Fornecer ou atuar para aquisição dos equipamentos e recursos materiais de uso comum em sala de aula;

Adotar sistemas de comunicação alternativos para os alunos impedidos de comunicação (no processo de ensino aprendizagem e na avaliação).

#### d) Adaptações de Objetivos:

As adaptações de objetivos referem-se a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes de seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades especiais.

#### e) Adaptações de conteúdos - a adaptação de conteúdo constitui:

- Priorização de tipos de conteúdo,
- Priorização de áreas ou unidades de conteúdo,
- Reformulação da sequência de conteúdo;
- Eliminação de conteúdo secundário;
- Acompanhamento das adaptações propostas para os objetivos educacionais.

#### f) Adaptações do método de ensino:

Adaptar o método de ensino às necessidades de cada aluno é o procedimento fundamental na atuação profissional do educador, já que o ensino não ocorrerá, de fato, se o professor não respeitar as diferenças individuais dos educandos.

## São adaptações necessárias no método de ensino, ao trabalhar com alunos com necessidades especiais:

- Alteração do nível de complexidade das atividades;
- Adaptações de materiais utilizados: são vários os recursos e materiais que podem ser úteis para atender as necessidades especiais de vários tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária;
- Adaptação do processo de avaliação, seja através da modificação de técnicas, seja dos instrumentos utilizados;
- Adaptação na temporalidade do processo de ensino e aprendizagem, tanto aumentando, como diminuindo o tempo previsto para o trato de determinados objetivos e o consequente conteúdo.

Alguns destes alunos poderão necessitar de um ensino ministrado de forma mais intensiva, ou seja, reforço escolar, mas não necessitam de um tipo diferente de ensino. Necessitam, como todos os alunos, de ter professores mais eficientes, com conhecimentos sobre metodologias diversificadas e respeito ao ritmo de aprendizagem e desenvolvimento educacional de cada aluno.

### g) As adaptações avaliativas:

As adaptações avaliativas dizem respeito à seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno. Propõem modificações sensíveis na forma de apresentações das técnicas e dos instrumentos de avaliação, de modo a atender as peculiaridades dos que apresentam necessidades especiais.

A aprendizagem escolar está diretamente vinculada ao currículo, organizado para orientar, dentre outros, os diversos níveis de ensino e as ações docentes.

O currículo constitui-se como eixo central da escola e associa-se à identidade da instituição escolar, à sua forma de organização e funcionamento e ao papel que exerce, a partir das aspirações e expectativas da sociedade e da cultura em que se insere e permeia as relações intergrupais. Ele visa assegurar a intencionalidade do trabalho pedagógico, a interdisciplinaridade e a flexibilidade, a estrutura curricular privilegia “o fazer e o pensar” cotidiano, através das atividades integradoras e das práticas pedagógicas desenvolvidas.

O currículo para os alunos com necessidades especiais deve atender a diversidade de alunos que a escola possui. Por isso, cada professor deve fazer um levantamento das necessidades educativas especiais de cada um dos alunos e das adaptações curriculares necessárias com objetivo de organizar o seu planejamento, de acordo com o ano em que estes se encontram.

Não é um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos os educandos. Nessas circunstâncias, as adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas com critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender - como e quando aprender; que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem.

# Empreendedorismo

Empreendedorismo é o estudo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à criação de um projeto (técnico, científico ou empresarial). Tem origem no termo empreender que significa realizar, fazer ou executar. Segundo Dolabela (2006) “empreendedorismo não é um tema novo ou modismo: existe desde sempre, desde a primeira ação humana inovadora, com o objetivo de melhorar as relações do homem com os outros e com a natureza”.

O empreendedor é aquele que apresenta determinadas habilidades e competência para criar, iniciar e gerir propostas, projetos, negócios, gerando resultados positivos e de qualidade.

Entre as muitas qualidades de um empreendedor, podemos citar:

- Iniciativa;
- Criatividade;
- Capacidade de planejamento e organização;
- Responsabilidade;
- Capacidade de liderança;
- Visão de futuro;
- Habilidade para trabalhar em equipe;
- Interesse em buscar mais conhecimentos;
- Coragem;
- Firmeza;
- Decisão;
- Persistência;
- Saber ouvir as pessoas;
- Facilidade de comunicação e expressão;
- Atitude de respeito humano.

Através da **Lei Municipal nº 2721**, de 12 de agosto de 2009, o tema Empreendedorismo deverá ser desenvolvido, permeando todo o currí-

culo, pois é essencial para o crescimento social e econômico de um país e conseqüentemente também para o bom desenvolvimento dos municípios, pois traçar metas, atualizar conhecimentos, ser inteligente do ponto de vista emocional, conhecer mais de administração, de qualidade e gestão, são mudanças decorrentes da globalização e da informação. O empreendedor deve focalizar o aprendizado nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser, afinal novas habilidades vêm sendo exigidas dos profissionais para poderem enfrentar o mundo com responsabilidade, competência e autonomia.

Para um futuro promissor, buscam-se profissionais que desenvolvam novas habilidades e competências, com coragem de arriscar-se e de aceitar novos valores, descobrindo e transpondo limites. Assim, entendemos que é tarefa nossa começar desde cedo a preparar nossos educandos dentro desta visão, propiciando a eles novas oportunidades, incluindo-os nesta perspectiva de crescimento pessoal e profissional para a vida.

Empreendedorismo é o ato de aproveitar oportunidades, inovar, planejar, arriscar, empenhar, ser perseverante, acreditar na ideia e transformar em realidade; este ato se aplica em qualquer área, seja um novo processo, um novo projeto, um novo método, etc.

Assim, tornamos claros a definição e o papel do Empreendedorismo como uma proposta e um projeto de trabalho dentro das escolas de nosso município. É necessário pensar em como adequar esta realidade no planejamento da sala de aula, onde o educador busque novos caminhos e novas soluções, tendo em vista as necessidades do aluno no mundo que o cerca, garantindo sua sobrevivência. Enquanto a maior parte das pessoas tende a enxergar apenas dificuldades e insucessos, o aluno empreendedor deve ser otimista e buscar o sucesso, apesar de todas as dificuldades que encontrar.

# Virtudes e Valores

O Ensino Religioso é uma questão diretamente ligada à vida e se reflete no comportamento dos cidadãos, para o qual orienta a sua ética. Na dimensão Pedagógica o fenômeno religioso é reconhecido como decorrência de sua propriedade humana, de sua condição existencial.

No Ensino Religioso o essencial é ajudar o aluno a se posicionar e a se relacionar da melhor forma possível com as novas realidades que o cercam. Primeiramente, em relação aos seus limites e depois quanto às linguagens simbólicas. Será abordada, nesse trabalho, a essência de todas as religiões, enfatizando os valores e virtudes.

Sendo assim o trabalho Pedagógico deve ser pautado por:

- Respeito;
- Responsabilidade;
- Limpeza;
- Organização;
- Paz;
- Cooperação;
- União;
- Amor.

Os valores motivam o comportamento e a atividade humana. São as fontes de energia que mantém a autoconfiança e a objetividade. Hoje, na maioria dos países, os povos são influenciados pela ideologia materialista que cria uma cultura de acúmulo, posse, egoísmo e ganância. As consequências disso são: os valores autênticos perdem o brilho da verdade e a força para sustentar e preservar uma cultura digna do ser humano. Essa distorção de princípios é uma das causas da crise em que vivemos no mundo moderno, marcado pela inquietação, insegurança e obviamente pela ausência de paz.

A violência, os comportamentos negativos, estimulados pelos meios



de comunicação, a desagregação da família, as desigualdades sociais são alguns dos resultados visíveis de uma época contaminada pela inversão de valores.

Este quadro indica a necessidade de reformarmos nosso comportamento e, para que isso aconteça, temos que resgatar os momentos de verdade e harmonia no planeta Terra.

A família, os amigos, a mídia e fontes diversas transmitem informações contraditórias, apresentando às crianças e aos jovens um mundo fragmentado e desolado. Dentro deste contexto, as instituições de ensino enfrentam grandes dificuldades, na tarefa de orientar seus alunos e ajudá-los a reunir as peças desse imenso quebra-cabeça. Não parece claro o meio de fornecer os elementos unificadores. Com a inclusão do estudo de valores, da maneira formal e informal, nos currículos, haverá tempo para este trabalho. É o passo inicial do autoconhecimento, que conduzirá à transformação para a melhoria dos relacionamentos em todos os níveis, tornando as aulas mais atrativas e a escola um rico laboratório de vivências positivas, onde as crianças e os jovens se desenvolverão à luz dos pensamentos e bons sentimentos.

É vedada toda e qualquer forma de proselitismo e doutrinação, entendendo que os conteúdos do Ensino Religioso devem ser trabalhados enquanto conhecimento da diversidade sociopolítico e cultural.

## Objetivos Gerais do Ensino Fundamental

Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo respeito;

Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como

forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;

Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando os elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;

Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

Utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, como meios para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;

Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos

tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

Questionar a realidade, formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.









ENSINO FUNDAMENTAL

# COMPONENTES CURRICULARES

## LÍNGUA PORTUGUESA

**S**egundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, os conteúdos de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental partem do pressuposto que a língua se realiza no uso, nas práticas sociais, que os indivíduos se apropriam dos conteúdos, transformando-os em conhecimento próprio, por meio de ação sobre eles.

O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos.

Quando se afirma, que a finalidade do ensino da Língua Portuguesa é a expansão das possibilidades do uso da linguagem, assume-se que as capacidades a serem desenvolvidas estão relacionadas às quatro habilidades linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

É preciso sequenciar os conteúdos segundo critérios que possibilitem a continuidade das aprendizagens, em função do eixo: **Uso→Reflexão→Uso**. Os conteúdos aparecem ao longo de toda escolaridade, variando apenas o grau de aprofundamento.

As práticas pedagógicas organizadas em função da aprendizagem, podem contextualizar significativamente a aprendizagem da língua, fazendo com que o trabalho dos educandos reverta em produções de interesse do convívio escolar e da comunidade.

Faz-se necessário considerar os conhecimentos anteriores dos alunos ao que se pretende ensinar, considerar o nível de complexidade dos diferentes conteúdos como definidor do grau de autonomia possível aos alunos e considerar o nível de aprofundamento possível de cada conteúdo em função das possibilidades de compreensão dos alunos nos

diferentes momentos do seu processo de aprendizagem.

Quando se pretende que o aluno construa conhecimento, deve-se pensar em qual informação deve ser oferecida e de que forma. A intervenção pedagógica do professor tem valor decisivo no processo de aprendizagem e ele, além de ensinar os conteúdos, é alguém que pode ensinar o valor que a língua tem, demonstrando o valor que tem para si.







# 1º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



## 1-Comunicação Oral

Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção e formulando perguntas sobre o tema tratado;

Planejar sua fala, adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano.

## 2- Leitura

Apreciar textos literários;

Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo (a) professor (a);

Ler, com ajuda do (a) professor (a), diferentes gêneros (textos narrativos literários, instrucionais, textos de divulgação científica e notícias), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e sobre as características de seu portador, sobre o gênero e sobre o sistema de escrita;

Manter contato direto com livros, de forma que a criança desenvolva em si o prazer pela leitura;

Interessar-se pela leitura de histórias, ler por prazer;

Ler, por si mesmo, textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, além de placas de identificação, listas, manchetes de jornal, lendas, quadrinhos e rótulos.

### 3- Escrita

Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita, ainda que escreva com erros ortográficos (ausência de marcas de nasalização, hipo e hipersegmentação, entre outros);

Escrever alfabeticamente textos que conhece de memória (o texto falado e não sua forma escrita), tais como: parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, entre outros);

Reescrever, ditando para você ou para os colegas e, quando possível, de próprio punho, histórias conhecidas, desconsiderando as ideias principais do texto de fonte e algumas características da linguagem escrita;

Produzir textos de autoria (bilhetes, cartas instrucionais), ditando para você ou para os colegas e, quando possível, de próprio punho;

Revisar textos coletivamente com sua ajuda.



Habilidades e Competências	Ações
<p>Ouvir com atenção;</p> <p>Expressar-se claramente;</p> <p>Produzir textos orais a partir de repertórios apresentados;</p> <p>Descrever objetos, imagens e ilustrações;</p> <p>Manifestar opinião de forma clara e ordenada;</p> <p>Ler e interpretar textos escritos e de imagens;</p> <p>Produzir textos escritos a partir de gêneros trabalhados;</p> <p>Identificar características dos gêneros textuais;</p> <p>Escolher, ainda que pelas ilustrações, o texto que deseja conhecer.</p>	<p>Ouvir com atenção;</p> <p>Expressar-se claramente;</p> <p>Produzir textos orais a partir de repertórios apresentados;</p> <p>Descrever objetos, imagens e ilustrações;</p> <p>Manifestar opinião de forma clara e ordenada;</p> <p>Ler e interpretar textos escritos e de imagens;</p> <p>Produzir textos escritos a partir de gêneros trabalhados;</p> <p>Identificar características dos gêneros textuais;</p> <p>Escolher, ainda que pelas ilustrações, o texto que deseja conhecer;</p> <p>Organizar rotina diária de trabalho;</p> <p>Propor brincadeiras dirigidas e livres;</p> <p>Proporcionar brincadeiras cantadas;</p>

	<p>Oferecer jogos diversos como dominó, quebra-cabeça, percurso, etc.;</p> <p>Trabalhar em grupo e individualmente;</p> <p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Trabalhar com livros paradidáticos: leitura compartilhada, individual;</p> <p>Dramatizar situações diversas;</p> <p>Vivenciar roda de conversa e novidades;</p> <p>Vivenciar roda de leitura;</p> <p>Trabalhar com livros didáticos;</p> <p>Confeccionar livros, panfletos, cartazes;</p> <p>Proporcionar atividades de recorte e colagem;</p> <p>Utilizar tesoura em atividades diversas;</p> <p>Utilizar recursos tecnológicos: rádios, televisão, DVD, computador e outros;</p>
--	--



	<p>Utilizar sucatas: rótulos, caixas;</p> <p>Utilizar fantoches;</p> <p>Nomear figuras realizando trabalho individual, em dupla ou grupo produtivo;</p> <p>Propor atividades que envolvam o lúdico e que estejam voltadas para a realidade da criança;</p> <p>Usar o alfabeto móvel;</p> <p>Ler para os alunos diariamente;</p> <p>Propor atividades extraclasse.</p>
--	---



# 2º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## 1-Comunicação Oral

Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção e formulando perguntas sobre o tema tratado;

Planejar sua fala, adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano.

## 2- Leitura

Ler, com ajuda do (a) professor (a), diferentes gêneros (textos narrativos literários, instrucionais, textos de divulgação científica e notícias), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e sobre as características de seu portador, sobre o gênero e sobre o sistema de escrita;

Ler, por si mesmo, textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, além de placas de identificação, listas, manchetes de jornal, lendas, quadrinhos e rótulos.

Apreciar textos literários;

Propiciar momentos de leitura aos amigos, desenvolvendo a oralidade, compreendendo a importância do preparo anterior para ler;

Trazer relatos de experiência, narrativa de fatos e acontecimentos.

### 3- Escrita

Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo (a) professor (a);

Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita, ainda que escreva com erros ortográficos (ausência de marcas de nasalização, hipo e hipersegmentação, entre outros);

Escrever alfabeticamente textos que conhece de memória (o texto falado e não sua forma escrita), tais como: parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, entre outros);

Reescrever, ditando para você ou para os colegas e, quando possível, de próprio punho, histórias conhecidas, desconsiderando as ideias principais do texto de fonte e algumas características da linguagem escrita;

Produzir textos de autoria (bilhetes, cartas instrucionais), ditando para você ou para os colegas e, quando possível, de próprio punho;

Revisar textos coletivamente com sua ajuda.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Saber ouvir;</p> <p>Expressar-se claramente dentro dos padrões linguísticos;</p> <p>Produzir textos orais a partir de situações de comunicação verbal e não verbal;</p> <p>Descrever objetos, imagens e ilustrações;</p> <p>Manifestar opinião de forma clara e ordenada;</p> <p>Ler e interpretar textos;</p> <p>Produzir textos escritos a partir dos gêneros trabalhados;</p> <p>Produzir textos autonomamente;</p> <p>Desenvolver o texto considerando as características do gênero;</p> <p>Revisar suas produções escritas e as dos colegas;</p> <p>Utilizar adequadamente a gramática;</p> <p>Utilizar o dicionário com a ajuda do professor ou dos colegas;</p> <p>Saber diferenciar linguagem regional e culta e compreender que não podem ser reproduzidos na escrita.</p>	<p>Considerar que a proposta de ações para este ano deve ter uma continuidade das que foram apresentadas no ano anterior. Por isso dar oportunidade aos educandos, criando condições para um aprendizado eficaz de acordo com suas capacidades;</p> <p>Ter uma rotina diária de trabalho;</p> <p>Obedecer sequência pedagógica;</p> <p>Realizar roda de conversa e novidades;</p> <p>Utilizar jogos pedagógicos: dominó, quebra-cabeça, percurso, etc.;</p> <p>Realizar trabalho em grupo;</p> <p>Realizar trabalho individual;</p> <p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Executar trabalho com livros didáticos;</p> <p>Realizar trabalho com livros paradidáticos: leitura compartilhada, individual.</p> <p>Fazer pesquisa;</p> <p>Usar o dicionário com direcionamento do professor;</p> <p>Usar recursos tecnológicos;</p>

Propor atividades extraclasse;  
Ler para os alunos diariamente;  
Produzir cartazes expositivos;  
Observar imagens, fotos e rótulos.







# 3º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## 1-Comunicação Oral

Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção e formulando perguntas sobre o tema tratado;

## 2- Leitura

Apreciar textos literários;

Ler, por si mesmo, textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, além de placas de identificação, listas, manchetes de jornal, lendas, quadrinhos e rótulos.

Ler, com ajuda do (a) professor (a), diferentes gêneros (textos narrativos literários, instrucionais, textos de divulgação científica e notícias), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e sobre as características de seu portador, sobre o gênero e sobre o sistema de escrita;

Revisar textos coletivamente com a ajuda do professor ou em parceria com os colegas;

Produzir textos de autoria de próprio punho, utilizando recursos da linguagem escrita;

Formular e responder perguntas.  
Manifestar opiniões;

Explicar e compreender explicações;

Ler diferentes gêneros e identificar suas características.

### 3- Escrita

Reescrever de próprio punho, trechos de histórias conhecidas, considerando as ideias principais do texto fonte e algumas características da linguagem escrita;

Produzir textos de divulgação científica, de próprio punho ou ditado para o (a) professor (a) ou para os colegas, preocupando-se com a clareza e com a precisão da linguagem;

Revisar os textos de divulgação científica coletivamente ou em parceria com os colegas.

Habilidades e Competências	Ações
Saber ouvir textos literários; Apreciar textos literários; Compreender o sentido de mensagens orais e escritas; Ler, de forma independente, diversos gêneros de textos; Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la às situações e intenções comunicativas; Produzir textos escritos coesos e coerentes, autonomamente; Escrever textos utilizando a escrita alfabética;	Considerar que as ações propostas para este ano devem se repetir e dar continuidade às ações do ano anterior, sendo apresentadas de maneira a contribuírem para o avanço da aprendizagem do educando; Ter uma rotina diária e contínua de trabalho; Obedecer a sequência nas atividades pedagógicas; Promover roda de novidades ou assuntos programados; Ler para os alunos diariamente; Construir jogos pedagógicos;

<p>Utilizar autonomamente ou com ajuda do dicionário e de outras fontes escritas impressas para resolver dúvidas ortográficas;</p> <p>Analisar a qualidade da produção oral e escrita, alheia e própria (com ajuda);</p> <p>Narrar histórias conhecidas e relatos de acontecimento mantendo a sequência cronológica, ainda que com ajuda;</p> <p>Escrever utilizando a gramática adequada.</p>	<p>Trabalhar em grupo;</p> <p>Trabalhar individualmente;</p> <p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Utilizar livros didáticos;</p> <p>Utilizar livros paradidáticos;</p> <p>Realizar trabalho com diversos portadores de texto;</p> <p>Utilizar a leitura compartilhada feita pelo professor e pelos alunos;</p> <p>Fazer leitura silenciosa;</p> <p>Usar dicionário;</p> <p>Usar recursos tecnológicos;</p> <p>Realizar busca de informações, pesquisa;</p> <p>Utilizar recorte e colagem;</p> <p>Utilizar materiais diversos;</p> <p>Realizar atividades extra classe; Organizar exposição de trabalhos realizados pelos alunos;</p> <p>Fazer leitura coletiva;</p> <p>Realizar roda da curiosidade e conversas;</p>
--	---

	<p>Organizar saraus, debates e palestras;</p> <p>Montar acervo na classe com livros literários de boa qualidade.</p>
--	--







# 4º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## 1-Comunicação Oral

Compreender o sentido das mensagens orais e escritas, desenvolvendo sensibilidade para reconhecer a intencionalidade implícita e conteúdos discriminatórios, especialmente nas mensagens veiculadas pelos meios de comunicação;

Utilizar a linguagem para expressar sentimentos, experiências e ideias. Interpretar e considerar os sentimentos das outras pessoas e respeitar os diferentes modos de falar;

Utilizar a linguagem oral com eficácia e adequá-la a situações comunicativas.

## 2- Leitura

Ler autonomamente diferentes textos de gêneros diversos, selecionando estratégias adequadas para abordá-los;

Apreciar textos literários.

## 3- Escrita

Produzir textos escritos, de próprio punho, autonomamente;

Produzir textos escritos em parcerias com o colega;

Escrever textos com domínio da separação em palavras, ortografia regular e utilização de recursos do sistema de produção para dividir o texto em frases;

Revisar seus próprios textos em parceria com o colega.  
Utilizar a gramática coerente e correta.;

Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz;

Ampliar os conhecimentos que possuem sobre a linguagem (oralidade, leitura e escrita) desenvolvendo cada vez mais sua autonomia.

Habilidades e Competências	Ações
Saber ouvir;  Apreciar textos literários;  Compreender o sentido de mensagens orais e escritas;  Ler, de forma independente, diversos gêneros textuais;  Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la às situações e intenções comunicativas;  Produzir textos escritos coesos e coerentes;  Utilizar a escrita alfabética;  Utilizar autonomamente o dicionário;  Narrar histórias conhecidas e relatos de acontecimento, mantendo a sequência cronológica;	Considerar que a continuidade e a repetição das ações propostas nos anos anteriores devem ser planejadas e executadas de maneira a contribuir para o avanço da aprendizagem do educando;  Organizar uma rotina diária e contínua de trabalho;  Obedecer sequência nas atividades pedagógicas;  Promover roda de assuntos;  Promover roda de leitura;  Utilizar jogos pedagógicos;  Construir jogos pedagógicos;  Realizar trabalho em grupo;  Realizar trabalho individual;

<p>Utilizar a gramática adequada nas produções textuais e demais escritos;</p> <p>Produzir textos escritos a partir de outros lidos, observando as diferentes maneiras de construí-los;</p> <p>Comparar e distinguir diversos gêneros textuais;</p> <p>Relatar fatos divulgados pelos meios de comunicação: rádio, televisão, internet e outros;</p> <p>Dramatizar histórias e fatos;</p> <p>Fazer antecipações e inferências em relação às leituras e informação;</p> <p>Socializar as experiências de leitura;</p> <p>Adquirir progressivamente uma competência em relação à linguagem, possibilitando resolver problemas da vida cotidiana, tendo acesso aos bens culturais, alcançando participação plena do mundo letrado.</p>	<p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Utilizar livros didáticos;</p> <p>Realizar trabalho com diversos portadores de texto;</p> <p>Fazer leitura compartilhada pelo professor e pelo aluno;</p> <p>Promover leitura silenciosa;</p> <p>Fazer leitura coletiva;</p> <p>Utilizar o dicionário;</p> <p>Usar recursos tecnológicos;</p> <p>Incentivar a pesquisa;</p> <p>Realizar atividade extraclasse;</p> <p>Organizar exposição de trabalhos realizados pelos alunos.</p>
---	---







# 5º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## 1-Comunicação Oral

Compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto, desenvolvendo sensibilidade implícita e conteúdos discriminatórios ou persuasivos, especialmente nas mensagens veiculadas pelos meios de comunicação;

Utilizar a linguagem oral com eficácia, começando a adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais, o planejamento prévio de discurso, a coerência na defesa de pontos de vista e na apresentação de argumentos e o uso de procedimentos de negociação de acordos necessários ou possíveis;

Valorizar a cooperação como forma de dar qualidade aos intercâmbios comunicativos;

Ouvir atentamente as leituras, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, argumentando e emitindo opinião.

## 2- Leitura

Ler autonomamente diferentes gêneros de textos, sabendo identificar aqueles que respondem às suas necessidades imediatas e selecionar estratégias adequadas para abordá-los;

Apreciar textos literários e informativos;

Valorizar a leitura como fonte de fruição estética e entretenimento.

### 3- Escrita

Utilizar a escrita alfabética;

Produzir textos escritos, coesos e coerentes;

Escrever textos com o domínio da separação em palavras, estabilidade de palavras de ortografia regular, utilização de recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em frases;

Revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão e com a ajuda do professor, redigir as versões necessárias até considerá-las suficientemente bem escritas;

Exigir qualidade com relação às próprias produções escritas.

Habilidades e Competências	Ações
Saber ouvir;	Considerar que as ações devem ser planejadas e organizadas de maneira a oferecer ao educando maneiras e condições de avanço em suas aprendizagens;
Apreciar textos literários;	
Compreender e interpretar o sentido de mensagens orais e escritas;	
Ler com independência diversos gêneros textuais;	
Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la às situações e intenções comunicativas;	
Relatar fatos divulgados pelos meios de comunicação: rádio, televisão, internet e outros;	

<p>Dramatizar histórias e fatos contados;</p> <p>Narrar fatos considerando a temporalidade e a causalidade;</p> <p>Descrever personagens, objetos e cenários;</p> <p>Utilizar a gramática e a ortografia adequada nas produções textuais e demais escritos;</p> <p>Dramatizar histórias e fatos;</p> <p>Fazer antecipações e inferências em relação às leituras, informações e textos escritos;</p> <p>Socializar as experiências de leitura;</p> <p>Usar acervos e lioteca;</p> <p>Utilizar recursos para resolver dúvidas: dicionário, livros, computador e outros;</p> <p>Utilizar a escrita alfabética;</p> <p>Interpretar textos, localizando informações explícitas e implícitas;</p>	<p>Organizar atividades;</p> <p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Utilizar livros didáticos;</p> <p>Utilizar livros paradidáticos;</p> <p>Elaborar trabalhos com diversos portadores de texto;</p> <p>Fazer leitura compartilhada pelo professor e pelo aluno;</p> <p>Fazer leitura silenciosa;</p> <p>Fazer leitura sequenciada;</p> <p>Utilizar o dicionário;</p> <p>Usar recursos tecnológicos;</p> <p>Promover pesquisa;</p> <p>Realizar atividade extraclasse;</p> <p>Organizar exposições de trabalhos realizados pelos alunos;</p> <p>Realizar seminários;</p> <p>Fazer dramatização;</p>
---	---

Produzir textos criativos coerentes e coesos, referentes às características do gênero e tipologia textual escolhidos para o texto a ser escrito.

Visitar liotecas, museus e outros;

Ler para o aluno diariamente.



ENSINO FUNDAMENTAL

# MATEMÁTICA



**S**egundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, a Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e desenvolvimento do raciocínio lógico. Faz parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples como contar, comparar e operar sobre as quantidades. Também é instrumental importante para diferentes áreas do conhecimento e pode ser utilizada tanto nas ciências sociais como nas coreografias, na arte e nos esportes.

A Matemática deve ser explorada de forma ampla no Ensino Fundamental, inserindo situações práticas da vida diária, tendo seu papel relevante na formação de capacidades intelectuais.

Numa perspectiva de trabalho em que a criança é a protagonista da construção da sua aprendizagem, o professor tem o papel de organizador dessa aprendizagem e para isso, deve conhecer as condições socioculturais, expectativas e competências cognitivas dos educandos. O professor também é consultor, mediador e incentivador desse processo, orientando, reformulando e valorizando soluções mais adequadas à aprendizagem. Oferece materiais, como textos, faz explanações, confrontando situações para proporcionar um ambiente de trabalho que estimule o educando, a criar, comparar, discutir, rever, perguntar e ampliar ideias.

No ensino da Matemática para os anos iniciais, os materiais concretos, assim como o aspecto lúdico, devem ser priorizados.







# 1º ANO - MATEMÁTICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência;

Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formar pares, agrupar;

Aplicar conhecimentos ou estratégias pessoais para resolver problemas que envolvam o significado da adição, subtração, multiplicação e divisão;

Contar oral e mentalmente os objetos;

Utilizar os sinais convencionais ( $+$ ,  $-$ ,  $\times$ ,  $\div$ ) na escrita das operações;

Identificar o uso de tabelas e gráficos para facilitar a leitura e interpretação de informações e construir formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas;

Construir representações, comunicando quantidades e operações com registros convencionais e/ou não convencionais;

Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posições;

Observar e reconhecer figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características;

Construir e representar figuras geométricas;

Comparar grandezas da mesma natureza, por meio de

estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas conhecidas: fita métrica, balança, recipientes de um litro, etc.;

Relacionar as unidades de medir tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre e ano;

Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil;

Aprender a ler as horas.

Habilidades e Competências	Ações
Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações-problema que envolvem contagens, medidas e códigos numéricos;  Usar desenhos para resolver as comandas	Trabalhar em grupo e individualmente;  Inserir jogos e brincadeiras;  Vivenciar situações matemáticas;  Utilizar recursos audiovisuais.







# 2º ANO - MATEMÁTICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Compreender as características do sistema de numeração, ou seja, saber as regras do sistema numérico;

Interpretar e resolver situações-problema, envolvendo adição e subtração;

Ler e reproduzir escritas numéricas;

Usar várias estratégias de cálculos;

Interpretar e resolver situações-problema, compreendendo significados da multiplicação;

Interpretar e resolver situações-problema; compreendendo significados da divisão;

Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações;

Identificar unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendário;

Resolver problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro;

Compreender os números ordinais;

Realizar a leitura de horas;

Comparar quantidades e entender conceitos quantitativos;

Saber ordenar os números em escala ascendente e descendente;

Compreender conceitos como compor e decompor quantidades.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Utilizar o número como instrumento para representar e resolver situações quantitativas presentes no cotidiano.</p>	<p>Confeccionar jogos;</p> <p>Registrar no caderno;</p> <p>Elaborar cartazes informativos;</p> <p>Realizar aulas expositivas;</p> <p>Resolver situações-problema com material concreto;</p> <p>Fazer simulações;</p> <p>Propor rodas de contagem;</p> <p>Formar coleções, comparar e contar;</p> <p>Escrever fichas com informações sobre os alunos (idade, peso....);</p> <p>Oferecer jogos diversos;</p> <p>Elaborar cartazes com quadros numéricos da vida cotidiana;</p> <p>Utilizar ábaco;</p> <p>Direcionar brincadeiras;</p> <p>Propor atividade com alternativa de resultados;</p> <p>Elaborar receitas;</p> <p>Modelar com materiais diversos;</p>

	<p>Realizar atividades com dobraduras e mosaicos;</p> <p>Rerler obras de arte que usem formas geométricas.</p>
--	--







# 3º ANO - MATEMÁTICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Utilizar a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado;

A partir de situações-problema constituir um repertório que será utilizado no cálculo;

Criar estratégias pessoais para o cálculo de multiplicação e divisão;

Organizar os fatos básicos das operações pela identificação de regularidades e propriedades;

Perceber semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, identificando formas tridimensionais ou bidimensionais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações;

Identificar o uso de tabelas e gráficos para facilitar a leitura e interpretação de informações e construir formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas;

Ler, escrever e comparar os números;

Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de um número dado;

Interpretar e resolver situações problemas;

Multiplicar por meio de recursos próprios;

Identificar e diferenciar figuras planas e não planas;

Reconhecer sistema monetário brasileiro;

Estabelecer relação entre unidades de tempo.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Ampliar o significado do número racional e suas representações (fracionária e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social.</p>	<p>Confeccionar jogos;</p> <p>Registrar no caderno;</p> <p>Elaborar cartazes informativos;</p> <p>Realizar aulas expositivas;</p> <p>Resolver situações-problema com material concreto;</p> <p>Fazer simulações;</p> <p>Implementar com o uso do calendário problematizando todas as situações, elaborando registros pessoais e posteriormente registros convencionais;</p> <p>Confeccionar jogos;</p> <p>Registrar no caderno;</p> <p>Elaborar cartazes informativos;</p> <p>Resolver situações-problema com material concreto;</p> <p>Fazer simulações;</p> <p>Realizar rodas de contagem;</p> <p>Formar coleções, comparar e contar;</p> <p>Escrever fichas com informações sobre os alunos (idade, peso...);</p>

	<p>Oferecer jogos diversos;</p> <p>Elaborar cartazes com quadros numéricos da vida cotidiana;</p> <p>Utilizar ábaco;</p> <p>Direcionar brincadeiras;</p> <p>Propor atividade com alternativa de resultados;</p> <p>Elaborar receitas;</p> <p>Modelar materiais diversos;</p> <p>Realizar atividades com dobraduras e mosaicos;</p> <p>Reler obras de arte que usem formas geométricas;</p> <p>Propor atividades extraclasse.</p>
--	--



**Lixo também pode virar arte**  
ecoVIVEC

**REUTILIZAÇÃO**

ATRAVÉS DA PESQUISA REALIZADA PELOS ALUNOS PERCEBEU-SE A GRANDE QUANTIDADE DE LIXO JOGADOS NAS RUAS DO BARRIO E MUITOS DOS QUAIS PODERIAM SER REUTILIZADOS PARA FAZER OBJETOS ÚTEIS PARA AS PRÓXIMAS CRIANÇAS.

DESSA FORMA EM UMA RODA DE CONVERSA DECIDIU-SE POR REUTILIZARMOS VÁRIOS DESSE LIXO PARA A CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS QUE ELAS PODERIAM UTILIZAR NA HORA DO RECREIO POR EXEMPLO.

ASSIM, AO LONGO DO PROJETO REALIZAMOS ALGUMAS ATIVIDADES PARA A CONFECÇÃO DOS BRINQUEDOS.

**O IMPACTO DO LIXO NO MEIO AMBIENTE**

**Introdução**  
O impacto do lixo no Meio Ambiente provocou uma preocupação mundial, pois as gerações anteriores ficaram alienadas ao consumo desenfreado após a introdução do capitalismo. Não houve preocupação com a quantidade de lixo gerado por essas pessoas e as consequências foram refletindo negativamente no equilíbrio ambiental do nosso planeta.

**Objetivo**  
Informar e orientar a comunidade através de ações educativas ambientais, tendo o aluno como parceiro e multiplicador no seu meio social.

**Motivação**  
A realização do Projeto EcoViver teve como base pesquisas de campo, estudos de casos, vídeos educativos, músicas temáticas, visitas ecológicas circulares, passeata em favor da preservação do Meio Ambiente, documentário realizado com os alunos através de entrevista com o Sr. Valdir atuante na comunidade como coletor de materiais recicláveis e defensor de uma qualidade de vida melhor e sustentável.

**Resultados e Discussões**  
Embora os trabalhos realizados tenham tido resultados positivos nas atitudes dos alunos e seus familiares, temos consciência que trata-se do início de um longo trabalho que deverá ser desenvolvido no ambiente escolar e em parceria com a comunidade, para que no futuro essas ações façam parte da cultura do nosso planeta, pois acreditamos que é a educação que transforma o homem.

*"Ninguém educa ninguém, Nós nos educamos juntos"*  
Paulo Freire



# 4º ANO - MATEMÁTICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Saber organizar os números em ordem crescente e decrescente;

Reconhecer números naturais e números racionais no contexto diário;

Ler números racionais de uso frequente na representação fracionária e decimal;

Interpretar e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais;

Construir fatos básicos da multiplicação a partir de situações-problema;

Utilizar a decomposição das escritas numéricas para a realização de cálculos que envolvem a multiplicação e a divisão;

Representar no plano a movimentação de uma pessoa ou objeto;

Reconhecer semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas e pirâmides) e identificar elementos como faces, vértices e arestas;

Explorar planificações de figuras tridimensionais;

Reconhecer as unidades usuais de medidas (metro, centímetro, quilômetro, grama, miligrama, quilograma, litro e mililitro);

Utilizar em situações-problema unidades usuais de medidas;

Utilizar unidades usuais de tempo e temperatura;

Estabelecer relações entre unidades usuais de medida de uma mesma grandeza (metro e quilômetro; metro e centímetro; grama e miligrama; grama e quilograma; litro e mililitro);

Desenvolver, descrever e interpretar sua realidade, usando conhecimentos matemáticos;



Calcular o resultado de operações com os números naturais por meio de estratégias pessoais e pelo uso de técnicas operatórias convencionais e procedimentais;

Utilizar o sistema monetário brasileiro.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal;</p> <p>Estabelecer relações entre a matemática e as situações do cotidiano dos alunos e outras áreas do conhecimento;</p> <p>Questionar a realidade formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico;</p> <p>Confiar na própria capacidade para elaborar estratégias pessoais diante de situações problemas e no dia a dia.</p>	<p>Confeccionar jogos;</p> <p>Registrar no caderno;</p> <p>Elaborar cartazes informativos;</p> <p>Realizar aulas expositivas;</p> <p>Resolver situações-problema com material concreto;</p> <p>Fazer simulações;</p> <p>Oferecer recursos didáticos como jogos, livros didáticos, vídeos, calculadoras, computadores e outros materiais;</p> <p>Propor atividade extraclasse.</p>



# 5º ANO - MATEMÁTICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Compreender e utilizar as regras do sistema de numeração decimal;

Reconhecer e representar números racionais;

Explorar diferentes significados das frações em situações-problema: a parte e o todo, quociente e razão;

Relacionar representações fracionárias e decimais de um mesmo número racional;

Reconhecer o uso da porcentagem no contexto diário;

Representar o espaço por meio de maquetes;

Reconhecer semelhanças e diferenças entre corpos redondos, como a esfera, o cone, o cilindro e outros;

Ampliar e reduzir figuras planas;

Utilizar unidades usuais de tempo e temperatura em situações-problema;

Utilizar o sistema monetário brasileiro;

Calcular perímetro de figuras;

Calcular áreas de retângulos ou quadrados;

Utilizar medidas como  $\text{km}^2$ ,  $\text{m}^2$ ,  $\text{cm}^2$  e alqueire;

Analisar diferentes procedimentos de cálculos;

Compreender as funções de gráficos e tabelas e saber elaborá-los.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Vivenciar processos de resolução de problemas, percebendo que para resolvê-los é preciso compreender, propor e executar um plano de ação, verificar e comunicar respostas.</p>	<p>Confeccionar jogos;</p> <p>Registrar no caderno;</p> <p>Elaborar cartazes informativos;</p> <p>Realizar aulas expositivas;</p> <p>Resolver situações-problema com material concreto;</p> <p>Fazer simulações;</p> <p>Elaborar listas ordenadas de comparação e posição;</p> <p>Realizar experimentos que envolvam grandezas;</p> <p>Visitar mercado do bairro;</p> <p>Elaborar livros de receitas;</p> <p>Manusear guias e mapas;</p> <p>Construir maquetes;</p> <p>Montar e desmontar caixas ( composição, decomposição e sobreposição);</p> <p>Propor atividades de cálculos mentais;</p> <p>Propor atividades extraclasse</p>







ENSINO FUNDAMENTAL

# HISTÓRIA

**S**egundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, o ensino e a aprendizagem de História envolve uma distinção básica entre o saber histórico, como um campo de pesquisa e produção de conhecimento do domínio de especialistas e o saber histórico escolar como conhecimento produzido no espaço escolar.

Considera-se que o saber histórico escolar reelabora o conhecimento produzido no campo das pesquisas dos historiadores e especialistas do campo das Ciências Humanas, selecionando e se apropriando de partes dos resultados acadêmicos, articulando-os de acordo com seus objetivos.

Os contornos e as definições que são dados ao fato histórico, sujeito histórico e tempo histórico orientam a concepção histórica envolvida no ensino da disciplina. Os fatos históricos podem ser traduzidos como aqueles relacionados aos eventos políticos, às festas cívicas e às ações de heróis nacionais, fatos esses apresentados de modo isolado do contexto histórico em que viveram os personagens e dos movimentos que participaram.

Em outra concepção de ensino, os fatos históricos podem ser entendidos como ações humanas significativas, escolhidas por professores e alunos, para análise de determinados momentos históricos. Podem ser eventos que pertencem ao passado mais próximo ou distante, de caráter material ou mental, que destaquem mudanças ou permanências ocorridas na vida coletiva. Os sujeitos históricos podem ser entendidos como sendo os agentes de ação social que se tornam significativos para estudos históricos, sendo escolhidos para fins didáticos. Eles podem ser: indivíduos, grupos ou classes sociais. O conceito de tempo histórico pode estar limitado ao estudo do tempo cronológico (calendário e datas), acontecimentos como sendo pontuais, uma data, organizados em uma

longa e infinita linha numérica. A sequência dos acontecimentos sugere ainda que toda a humanidade seguiu ou deveria seguir o mesmo percurso, criando assim, no tempo presente, um estágio mais avançado da história da humanidade.

O conhecimento histórico escolar, além de se relacionar com o conhecimento histórico de caráter científico nas especificações das noções básicas da área, também se articula com os fundamentos de seus métodos de pesquisa, adaptando-os para fins didáticos. O ensino de História propicia situações pedagógicas privilegiadas para o desenvolvimento de capacidades intelectuais autônomas do educando na leitura de obras humanas, do presente e do passado.

A Lei 10.639, sancionada em 9 de janeiro de 2003, torna obrigatório o estudo de História e Cultura Afro-brasileira no ensino fundamental. Ela foi o resultado de intenso movimento de luta antirracismo e está voltada ao resgate da autoestima, dos valores culturais, dos direitos, da memória e da identidade do negro, procurando mudar os significados negativos da palavra negro associados a ela desde o período escravista. Portanto, passa a ser papel de todo educador lutar incondicionalmente pela superação do racismo e da discriminação racial.





# 1º ANO - HISTÓRIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Compreender a história local e do cotidiano;

Identificar-se como parte integrante da história;

Iniciar o estudo da história no presente, conhecendo os grupos sociais de seu convívio (escola, família e comunidade);

Identificar semelhanças e diferenças entre as famílias;

Conhecer datas comemorativas e seus significados;

Conhecer os grupos indígenas e conhecer o seu modo de vida;

Identificar as semelhanças e diferenças entre o modo de vida da comunidade local e o da cultura indígena;

Conhecer e valorizar a história e cultura afro-brasileira no sentido de resgatar a autoestima, dos valores culturais, dos direitos culturais, da memória e da identidade afrodescendente.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Identificar e valorizar diferentes formas de convívio social;</p> <p>Desenvolver uma relação crítica sobre os grupos sociais, sua relação, suas histórias, suas formas de se organizar e de resolver problemas.</p>	<p>Organizar rodas de conversa;</p> <p>Analisar documentos que constroem a história;</p> <p>Elaborar uma organização coletiva em registros com textos, imagens e linha do tempo;</p> <p>Buscar relatos que possam identificar as diferenças entre o presente e o passado;</p> <p>Fazer leitura de imagens (fotos).</p>





# 2º ANO - HISTÓRIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Reconhecer a si mesmo como parte integrante dos grupos sociais e da história;

Conhecer os grupos sociais de seu convívio;

Caracterizar os grupos sociais ao qual pertence;

Destacar e discutir fatos que marcaram as mudanças na sociedade (tempo-espço);

Contextualizar os conhecimentos históricos à realidade da sociedade;

Valorizar o trabalho coletivo como forma de trazer melhorias para o seu meio;

Estabelecer relação entre passado e presente;

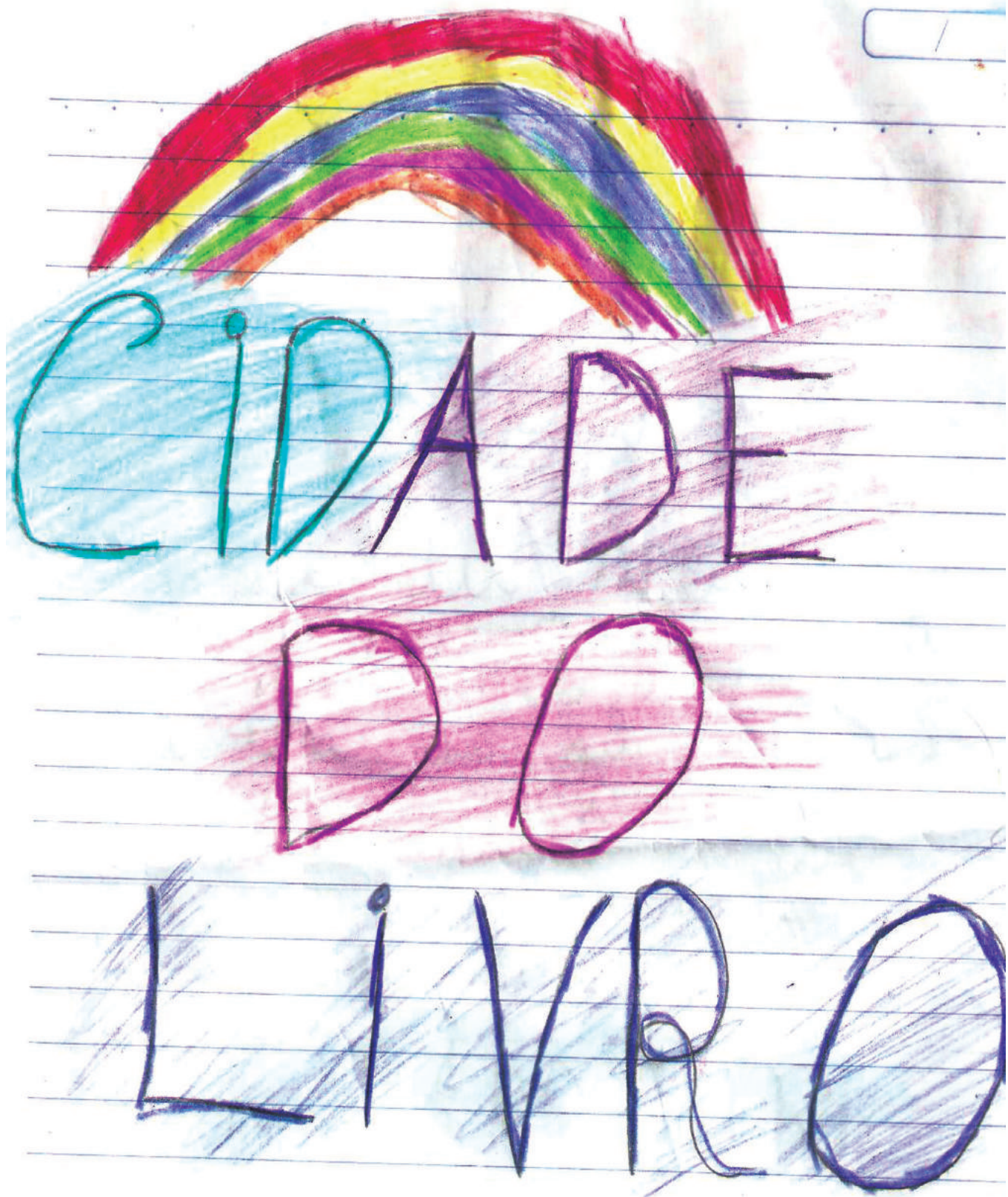
Pesquisar e conhecer os grupos indígenas da região e seu modo de vida;

Comparar o modo de vida local com os dos grupos indígenas;

Conhecer e valorizar a história e cultura afro-brasileira no sentido de resgatar a autoestima dos valores culturais, dos direitos culturais, da memória e da identidade afro-descendente;

Habilidades e Competências	Ações
<p>Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais;</p> <p>Identificar as mudanças sociais, culturais dos diferentes grupos sociais;</p> <p>Destacar e discutir fatos que marcaram as mudanças na sociedade.</p>	<p>Organizar rodas de conversa;</p> <p>Analisar documentos que constroem a história;</p> <p>Elaborar uma organização coletiva em registros com textos, imagens e linha do tempo;</p> <p>Buscar relatos que possam identificar as diferenças entre o presente e o passado;</p> <p>Fazer leitura de imagens;</p> <p>Escrever livro sobre sua vida;</p> <p>Construir árvore genealógica;</p> <p>Visitar o bairro e entrevistar os moradores;</p> <p>Observar imagens antigas e atuais para comparar;</p> <p>Propor atividade extraclasse.</p>





# 3º ANO - HISTÓRIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Encontrar a ascendência e as descendências das pessoas que pertencem à sua família e à sua localidade em relação à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais, em diversos momentos históricos nacionais;

Encontrar possíveis semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais de dimensão cotidiana, existentes em seu grupo familiar, escolar e na sua localidade;

Informar-se sobre diferenças culturais, étnicas, religiosas, costumes, sistemas econômicos, bem como sobre as lutas e as conquistas políticas travadas por indivíduos, classes e movimentos sociais;

Refletir sobre juízo de valor que demonstre preconceitos;

Conhecer os grupos indígenas e estudar o seu modo de vida social, econômico, cultural, político, religioso e artístico;

Pesquisar semelhanças e diferenças entre a sociedade local e os grupos indígenas;

Conhecer e valorizar a história e a cultura afro-brasileira no sentido de resgatar a autoestima dos valores culturais, dos direitos culturais, da memória e da identidade afrodescendente;

Conhecer a história de seu município, sua estrutura e organização.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Reconhecer a presença de elementos do passado no presente, projetando sua realidade em uma dimensão histórica e identificando na dinâmica da vida atual a participação de diferentes sujeitos, obras e acontecimentos em outros tempos.</p>	<p>Organizar rodas de conversa;</p> <p>Analisar documentos que constroem a história;</p> <p>Elaborar uma organização coletiva em registros com textos, imagens e linha do tempo;</p> <p>Pesquisar sobre as mudanças e transformações sociais e culturais dos diferentes grupos;</p> <p>Fazer a leitura de imagens e textos;</p> <p>Propor atividade extraclasse.</p>





# 4º ANO - HISTÓRIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Contextualizar os conhecimentos históricos na realidade da sociedade;

Destacar e discutir fatos que marcaram as mudanças na sociedade histórica (tempo-espço);

Reconhecer a si mesmo como parte integrante dos grupos sociais;

Refletir sobre os fatos atuais, relacionando-os com a história de outros espaços e tempos;

Valorizar o trabalho coletivo como forma de trazer melhorias para o seu meio;

Conhecer os grupos indígenas e estudar o seu modo de vida social, econômico, cultural, político, religioso e artístico;

Pesquisar semelhanças e diferenças entre a sociedade local e os grupos indígenas;

Conhecer e valorizar a história e cultura afro-brasileira no sentido de resgatar a autoestima dos valores culturais, dos direitos culturais, da memória e da identidade afrodescendente;

Questionar informações e perspectivas diferentes sobre um mesmo acontecimento, fato ou tema histórico;

Conhecer a história de seu município, sua estrutura e organização.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Relacionar a realidade da sociedade local, em que está inserido, com fatos históricos de outros espaços e tempos;</p> <p>Respeitar as diferenças culturais, sociais e políticas dos diferentes grupos étnicos;</p> <p>Reconhecer os diferentes povos que formam a população brasileira;</p> <p>Comparar informações e perspectivas diferentes sobre um mesmo acontecimento, fato ou tema histórico.</p>	<p>Utilizar diferentes fontes de informações para leituras críticas;</p> <p>Buscar informações em diferentes tipos de fontes (entrevista, pesquisa liográfica e imagens);</p> <p>Analisar documentos diversos;</p> <p>Utilizar métodos de pesquisa de produção de texto de conteúdo estabelecendo relação entre o presente e o passado;</p> <p>Propor atividade extraclasse.</p>







# 5º ANO - HISTÓRIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Compreender as relações dos poderes: municipais, estaduais e federais;

Conhecer os diversos sistemas de governo, estabelecendo relações entre o ontem e o hoje;

Comparar os conhecimentos históricos com a realidade da sociedade;

Identificar as inter-relações que ocorrem na sociedade contemporânea, estabelecendo relação com o todo;

Reconhecer algumas relações sociais, econômicas, políticas e culturais, estabelecidas no meio o qual está inserida;

Valorizar o trabalho coletivo como forma de trazer melhorias para o seu meio;

Conhecer os grupos indígenas e estudar o seu modo de vida social, econômico, cultural, político, religioso e artístico;

Pesquisar semelhanças e diferenças entre a sociedade local e os grupos indígenas;

Conhecer e valorizar a história e cultura afro-brasileira no sentido de resgatar a autoestima dos valores culturais, dos direitos culturais, da memória e da identidade afrodescendente;

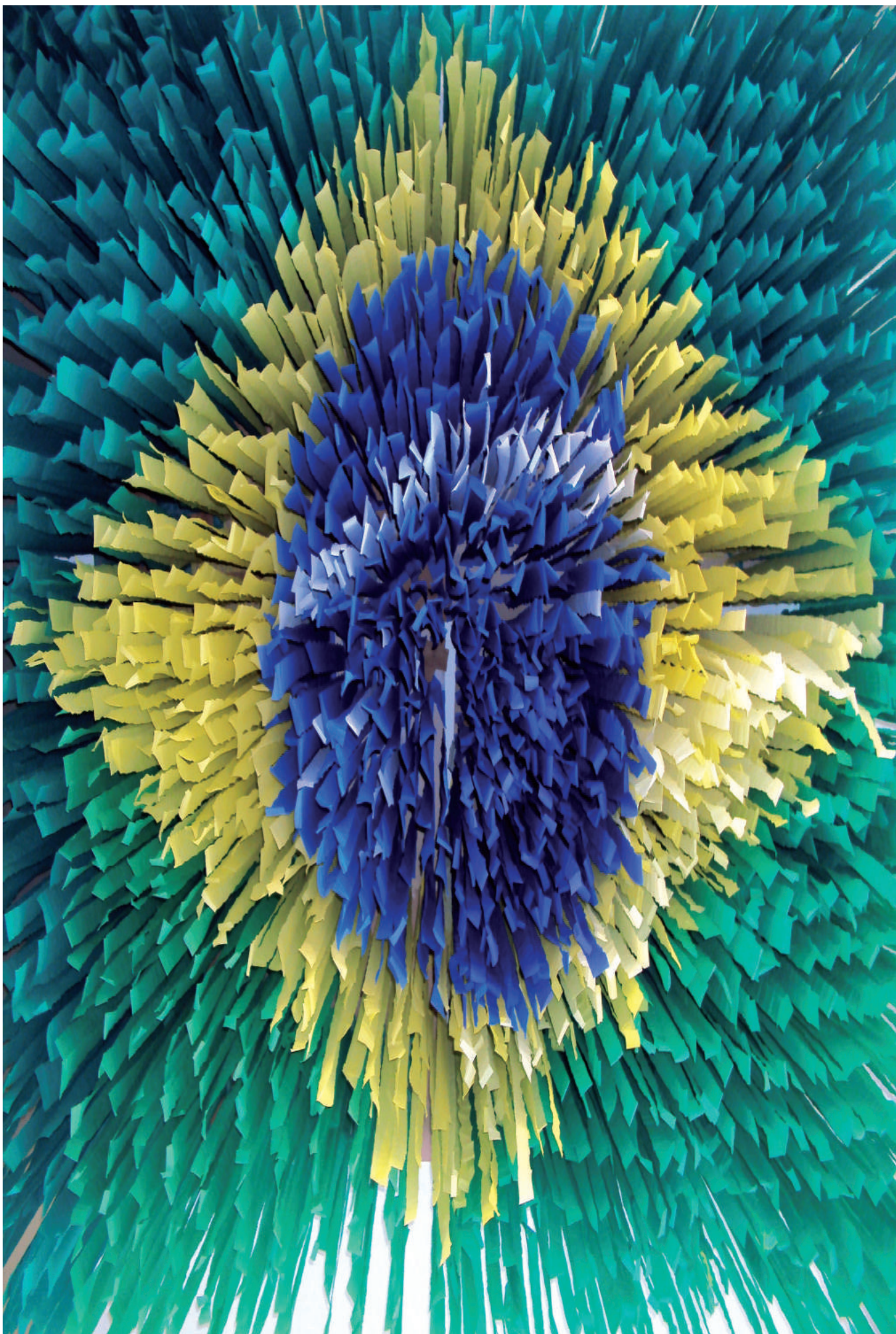
Analisar a interferência da globalização para compreender o movimento econômico e social de nossa cultura;

Observar a história de seu país compreendendo a origem de costumes, crenças e fatos atuais;

Conhecer a história de seu município, sua estrutura e organização.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Reconhecer as relações sociais, políticas, econômicas e culturais que vivenciam em sua localidade com as de outras localidades, no presente e no passado;</p> <p>Realizar leituras de obras de cunho histórico para que possam dimensionar as relações sociais, econômicas, políticas e culturais que vivenciam, enriquecendo seu repertório histórico para que possam compreender que a realidade da sua localidade estabelece relações locais, regionais, nacionais e mundiais.</p>	<p>Usar como instrumentos diversos gêneros textuais para desenvolver o senso crítico do educando;</p> <p>Buscar informações em diferentes tipos de fontes (entrevista, pesquisa liográfica e imagens);</p> <p>Analisar documentos diversos;</p> <p>Elaborar registros;</p> <p>Realizar aulas expositivas;</p> <p>Utilizar recursos tecnológicos;</p> <p>Trabalhar com músicas relacionadas ao conteúdo;</p> <p>Realizar passeios culturais nos quais os alunos vivenciem os conteúdos apresentados;</p> <p>Propor encenações de teatros;</p> <p>Realizar simulados de eleições;</p> <p>Realizar atividades extraclasse.</p>





ENSINO FUNDAMENTAL

# GEOGRAFIA



**S**egundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, independente da perspectiva geográfica, a maneira mais comum de se ensinar Geografia tem sido pelo discurso do professor ou pelo livro didático. Este discurso sempre parte de alguma noção ou conceito chave e versa sobre algum fenômeno social, cultural ou natural que é descrito e explicado, de forma descontextualizada do lugar ou do espaço no qual se encontra inserido. Após a exposição ou trabalho de leitura, o professor avalia, pelos exercícios de memorização, se os alunos aprenderam o conteúdo.

Abordagens atuais da Geografia têm buscado práticas pedagógicas que permitam apresentar aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno em diferentes momentos da escolaridade, de modo que os alunos possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito.

Espera-se que, dessa forma, eles desenvolvam a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza. Essas práticas envolvem procedimentos de problematização, observação, registro, descrição, documentação, representação e pesquisa dos fenômenos sociais, culturais ou naturais que compõem a paisagem e o espaço geográfico, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação.

Para tanto, o estudo da sociedade e da natureza deve ser realiza-

do de forma conjunta. No ensino, professores e alunos deverão procurar entender que ambas, sociedade e natureza, constituem a base material ou física sobre a qual o espaço geográfico é construído.

É fundamental que o professor crie e planeje situações nas quais os alunos possam conhecer e utilizar esses procedimentos. A observação, descrição, experimentação, analogia e síntese devem ser ensinadas para que os alunos possam aprender a explicar, compreender e até mesmo representar os processos de construção do espaço e dos diferentes tipos de paisagens e territórios. Isso não significa que os procedimentos tenham um fim em si mesmos: observar, descrever, experimentar e comparar servem para construir noções, especializar os fenômenos, levantar problemas e compreender as soluções propostas; só assim, conhecem e começam a operar com os procedimentos e as explicações que a Geografia como ciência produz.



# 1º ANO - GEOGRAFIA

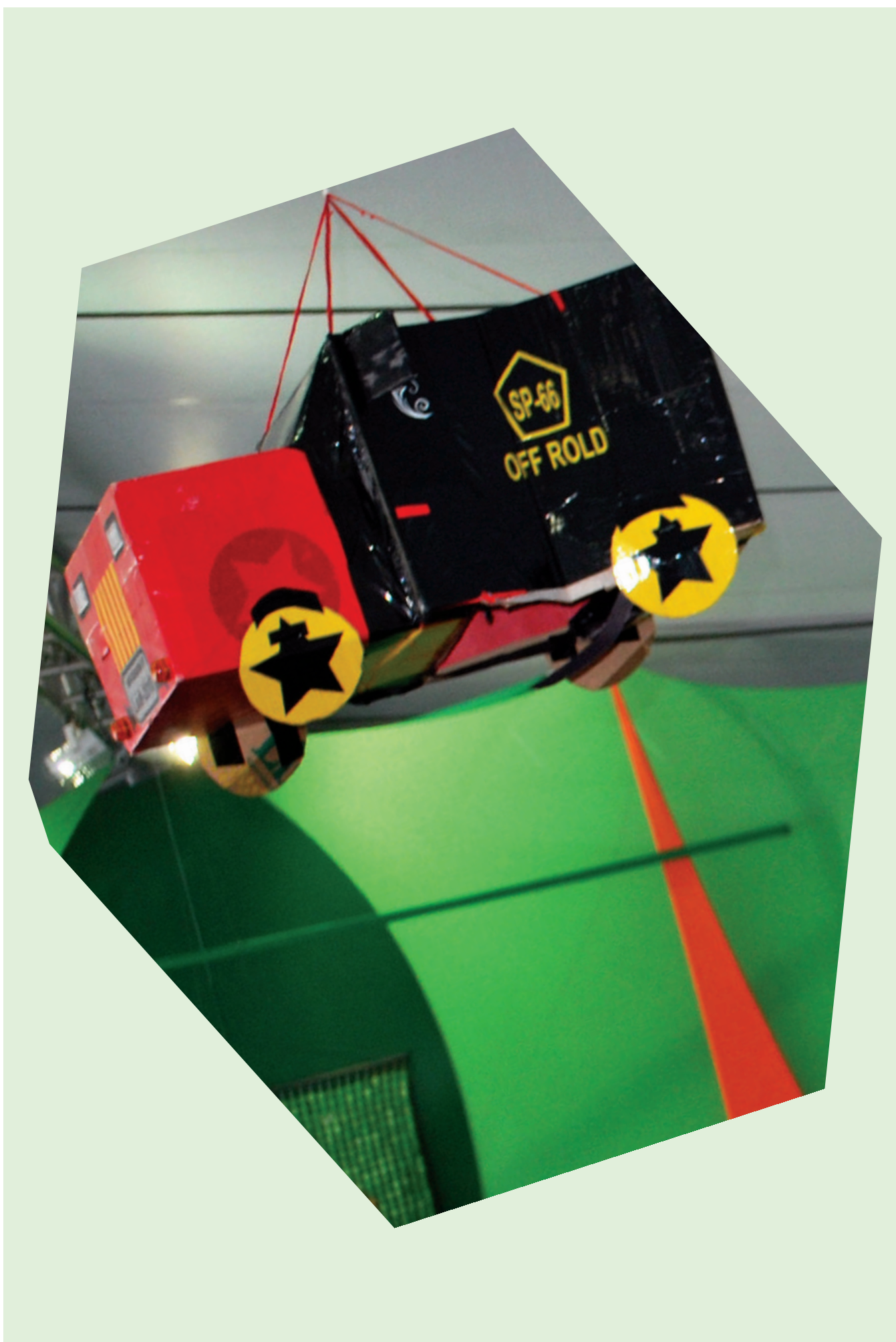
## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Reconhecer no seu cotidiano os referenciais espaciais e de localização: deslocar-se e orientar-se com autonomia nos lugares onde vivem e se relacionam;

Reconhecer a importância e o cuidado do meio em que vive na preservação e manutenção da natureza.

Compreender o espaço, a paisagem, o território, o lugar e seus processos de construção.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Perceber-se como membro de uma sociedade e interagir nela. Saber orientar-se no trajeto casa x escola; escola x casa;</p> <p>Representar o espaço da sua moradia e da escola.</p> <p>Identificar diferentes paisagens no contexto ambiental.</p> <p>Conhecer características dos grupos sociais de seu convívio diário, identificando as diferenças e semelhanças desses grupos.</p>	<p>Realizar uma rotina diária de trabalho;</p> <p>Fazer brincadeiras dirigidas e livres;</p> <p>Realizar jogos diversos;</p> <p>Trabalhar em grupo;</p> <p>Realizar estudo individual;</p> <p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Propiciar leituras;</p> <p>Trabalhar com livros didáticos e paradidáticos;</p> <p>Trabalhar com recortes e colagem;</p> <p>Trabalhar com sucata;</p> <p>Utilizar materiais diversos (manipulação);</p> <p>Realizar passeios;</p> <p>Fazer caminhadas;</p> <p>Procurar usar os recursos tecnológicos (computador, data-show e outros);</p> <p>Trabalhar com a observação.</p>



# 2º ANO - GEOGRAFIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Entender que os espaços da paisagem são compartilhados com outras pessoas;

Observar e descrever paisagem do lugar onde vivem;

Comparar a paisagem do lugar onde vivem com outras paisagens;

Reconhecer a casa como espaço de convivência em comum;

Reconhecer a necessidade de conservação do ambiente para um convívio harmonioso com as outras pessoas, observando os direitos e os deveres;

Entender a necessidade de regras de convivência em grupo;

Relacionar as noções de topologia (perto, longe, dentro, fora, vizinho, não vizinho, ao redor) e projetivas (à direita, à esquerda, em frente, atrás);

Estabelecer conceitos de localização a partir de um ponto de referência;

Reconhecer todo o espaço escolar e suas funções, formas e estruturas.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Perceber-se como membro de uma sociedade;</p> <p>Perceber-se como agente transformador no meio em que vive;</p> <p>Preservar o meio ambiente ao seu redor;</p> <p>Localizar-se através de referências;</p> <p>Identificar e diferenciar paisagens urbana e rural;</p> <p>Ler e interpretar mapas;</p> <p>Valorizar os aspectos socioambientais que caracterizam patrimônio ambiental;</p> <p>Conhecer o bairro onde mora;</p> <p>Identificar a Cidade, o Estado e o País onde mora.</p>	<p>Realizar uma rotina diária de trabalho;</p> <p>Utilizar livros didáticos e paradidáticos;</p> <p>Realizar um trabalho direcionado por diversos tipos de leitura;</p> <p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Trabalhar em grupo;</p> <p>Trabalhar com a observação;</p> <p>Utilizar jogos: percurso, tabuleiro e outros;</p> <p>Realizar estudo individual;</p> <p>Fazer brincadeiras dirigidas e livres;</p> <p>Construir maquetes;</p> <p>Fazer leituras;</p> <p>Manipular diversos materiais como: sucatas, terra, areia e outros;</p> <p>Realizar passeios;</p> <p>Fazer caminhadas;</p> <p>Usar recursos tecnológicos (computador, data-show e outros);</p> <p>Confeccionar cartazes, portfólios;</p> <p>Utilizar mapas.</p>



# 3º ANO - GEOGRAFIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Entender que os espaços da paisagem são compartilhados com outras pessoas;

Observar e descrever paisagem do lugar onde vivem;

Comparar a paisagem do lugar onde vivem com outras paisagens;

Reconhecer a casa como espaço de convivência em comum;

Reconhecer a necessidade de conservação do ambiente para um convívio harmonioso com as outras pessoas, observando os direitos e os deveres;

Entender a necessidade de regras de convivência em grupo;

Relacionar as noções de topologia (perto, longe, dentro, fora, vizinho, não vizinho, ao redor) e projetivas (à direita, à esquerda, em frente, atrás);

Estabelecer conceitos de localização a partir de um ponto de referência;

Reconhecer todo o espaço escolar e suas funções, formas e estruturas.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Perceber-se como membro de uma sociedade;</p> <p>Perceber-se como agente transformador no meio em que vive;</p> <p>Preservar o meio ambiente ao seu redor;</p> <p>Localizar-se através de referências;</p> <p>Identificar e diferenciar paisagens urbana e rural;</p> <p>Ler e interpretar mapas;</p> <p>Valorizar os aspectos socioambientais que caracterizam patrimônio ambiental;</p> <p>Conhecer o bairro onde mora;</p> <p>Identificar a Cidade, o Estado e o País onde mora.</p>	<p>Realizar uma rotina diária de trabalho;</p> <p>Utilizar livros didáticos e paradidáticos;</p> <p>Realizar um trabalho direcionado por diversos tipos de leitura;</p> <p>Realizar aula expositiva;</p> <p>Trabalhar em grupo;</p> <p>Trabalhar com a observação;</p> <p>Utilizar jogos: percurso, tabuleiro e outros;</p> <p>Realizar estudo individual;</p> <p>Fazer brincadeiras dirigidas e livres;</p> <p>Construir maquetes;</p> <p>Fazer leituras;</p> <p>Manipular diversos materiais como: sucatas, terra, areia e outros;</p> <p>Realizar passeios;</p> <p>Propor caminhadas;</p> <p>Usar recursos tecnológicos (computador, data-show e outros);</p> <p>Confeccionar cartazes e portfólios;</p> <p>Utilizar mapas;</p> <p>Fazer experimentos diversos.</p>





# 4º ANO - GEOGRAFIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Compreender que os fusos horários são convenções internacionais;

Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações;

Reconhecer os diferentes tipos de clima do Brasil e suas implicações na paisagem;

Respeitar e valorizar os modos de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e como constituem a paisagem e o espaço no qual estão inseridos;

Conhecer a extensão territorial brasileira compreendendo sua importância no processo de ocupação do espaço;

Relacionar o crescimento das cidades com o desenvolvimento industrial;

Reconhecer a importância dos meios de transporte e o papel dos meios de comunicação como formas de garantir e ampliar as relações comerciais;

Identificar os produtos de fabricação no Município, no Estado e no País;

Desenvolver atitude de respeito à vida, procurando discernir que ações humanas são adequadas à conservação da natureza;

Compreender a divisão político-administrativa;

Identificar a paisagem natural e a paisagem modificada;

Localizar os elementos físicos e humanos da paisagem, utilizando os rumos da rosa dos ventos;

Utilizar o vocabulário geográfico em descrições escritas e orais de lugares e regiões;

Utilizar formas variadas de comunicação escrita, oral e gráfica, para apresentar a informação geográfica.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Ter aptidão para pensar geograficamente, isto é integrar num contexto espacial os vários elementos do lugar, da região e do mundo;</p> <p>Descobrir e conhecer territórios e paisagens diversas valorizando a sua diversidade como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar;</p> <p>Compreender conceitos geográficos para descrever a localização, a distribuição e a inter-relação entre espaços;</p> <p>Analisar os problemas concretos no Brasil e no mundo para refletir sobre possíveis soluções;</p> <p>Reconhecer a diferenciação entre os espaços geográficos como resultado de uma interação entre o homem e o ambiente;</p> <p>A conscientizar o homem sobre o ambiente e a predispô-lo para sua conservação e defesa;</p> <p>Participar de ações que conduzam a um desenvolvimento sustentável;</p> <p>Estar informado geograficamente e ter uma atitude crítica face à informação veiculada;</p>	<p>Observar paisagens;</p> <p>Desenhar esboços de paisagens observadas para registrar os elementos observados;</p> <p>Observar fotografias, esboços simples, desenhos e outras imagens de paisagens;</p> <p>Realizar visitas de estudo na área e no entorno da escola;</p> <p>Confeccionar cartazes utilizando fotografias e desenhos;</p> <p>Observar diariamente o tempo (temperatura, vento, nebulosidade, precipitação...);</p> <p>Realizar atividades em grupo. Fazer esboço de plantas (escola, casa...);</p> <p>Descrever verbalmente e por escrito e de forma clara o caminho casa-escola;</p> <p>Realizar jogos de orientação para seguir direções;</p> <p>Construir maquetes;</p> <p>Utilizar mapas de várias escalas para localizar a escola, a casa, o lugar onde vivem, em relação à região e ao país;</p>



Perceber a realidade para compreender a relatividade do conhecimento geográfico do mundo real.

Utilizar materiais concretos, como globo terrestre, mapas, filmes, enciclopédias, livros didáticos, livros paradidáticos, material audiovisual;

Realizar trabalhos em grupo e trabalhos individuais;

Realizar pesquisa documental;

Realizar debates para confrontar pontos de vista e apresentar propostas de solução;

Organizar exposições ou outras iniciativas culturais abertas à comunidade para apresentar os trabalhos realizados pelos alunos.







# 5º ANO - GEOGRAFIA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Identificar as regiões político-administrativas e geoeconômicas do país, localizando-as no mapa político: Estado, Capitais e Distrito Federal;

Identificar os limites e a importância do espaço territorial brasileiro;

Reconhecer os diferentes tipos de clima do Brasil e suas implicações na paisagem;

Identificar os aspectos que caracterizam cada região, estabelecendo relações e diferenças entre elas;

Localizar e identificar os Estados que compõem as regiões;

Utilizar a linguagem cartográfica para representar informações;

Reconhecer semelhanças e diferenças entre modos de vida nas diferentes regiões do Brasil;

Identificar Estados e Capitais do Brasil;

Utilizar o vocabulário geográfico em descrições escritas e orais de lugares e regiões;

Utilizar formas variadas de comunicação escrita, oral e gráfica para apresentar a informação geográfica recolhida.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Observar a paisagem;</p> <p>Ler mapas, utilizando a legenda para comparar a localização e limites diferentes de espaço;</p> <p>Localizar o lugar onde vive e também outros lugares;</p> <p>Completar mapas;</p> <p>Descrever a localização relativa dos elementos naturais e humanos da paisagem, utilizando a posição do observador como elemento de referência.</p>	<p>Observar paisagens;</p> <p>Desenhar esboços de paisagens observadas para registrar os elementos observados;</p> <p>Observar fotografias, esboços simples, desenhos e outras imagens de paisagens;</p> <p>Realizar visitas de estudo na área e entorno da escola;</p> <p>Confeccionar cartazes utilizando fotografias e desenhos;</p> <p>Observar diariamente o tempo (temperatura, vento, nebulosidade, precipitação...);</p> <p>Realizar atividades em grupo;</p> <p>Fazer esboço de plantas (escola, casa...);</p> <p>Descrever verbalmente e por escrito e de forma clara o caminho casa-escola;</p> <p>Realizar jogos de orientação para seguir direções. Construir maquetes;</p>

	<p>Utilizar mapas de várias escalas para localizar a escola, a casa, o lugar onde vivem, em relação à região e ao país;</p> <p>Utilizar materiais concretos, como globo terrestre, mapas, filmes, enciclopédias, livros didáticos, livros paradidáticos, materiais audiovisuais;</p> <p>Realizar trabalhos em grupo e trabalhos individuais. Realizar pesquisa documental;</p> <p>Realizar debates para confrontar pontos de vista e apresentar propostas de solução;</p> <p>Organizar exposições ou outras iniciativas culturais abertas à comunidade para apresentar os trabalhos realizados pelos alunos.</p>
--	--





ENSINO FUNDAMENTAL

# ARTE



**N**a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, a Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. A área de Arte está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades.

A educação em Arte, o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas, quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

Esta área também favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo. Por exemplo, o aluno que conhece arte pode estabelecer relações mais amplas quando estuda um determinado período histórico. Um aluno que exercita continuamente sua imaginação estará mais habilitado a construir um texto, a desenvolver estratégias pessoais para resolver um problema matemático.

Conhecendo a arte de outras culturas, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados no seu modo de pensar e agir, pode criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer a abertura à riqueza e à diversidade da imaginação humana. Além disso, torna-se capaz de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, podendo criar condições para uma qualidade de vida melhor.

Uma função igualmente importante que o ensino da Arte tem a cumprir diz respeito à dimensão social das manifestações artísticas. A arte de cada

cultura revela o modo de perceber, sentir e articular significados e valores que governam os diferentes tipos de relações entre os indivíduos na sociedade. A arte solicita a visão, a escuta e os demais sentidos como portas de entrada para uma compreensão mais significativa das questões sociais. Essa forma de comunicação é rápida e eficaz, pois alcança o interlocutor por meio de uma síntese ausente na explicação dos fatos.

A arte também está presente na sociedade, em profissões exercidas nos mais diferentes ramos de atividades. O conhecimento em artes é necessário no mundo do trabalho e faz parte do desenvolvimento profissional dos cidadãos. O conhecimento da arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo no qual a dimensão poética está presente. A arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer, que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender.

O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida.





# 1º ANO - ARTE

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Desenvolver a sociabilização, sensibilidade e imaginação;

Desenvolver e aprimorar esquemas corporais;

Expressar-se e comunicar-se através das brincadeiras;

Desenvolver habilidades de forma prazerosa, interagindo com atividades realizadas em sala de aula;

Observar e analisar as características corporais individuais (peso, forma e volume);

Reconhecer os seres, objetos naturais e artificiais, características expressivas das artes visuais (linha, ponto, forma, cor, textura, luz e movimento) e características expressivas das artes musicais (som, silêncio e ruído);

Experimentar, selecionar e utilizar diversos suportes (papel, tecidos, madeiras, pedras, barro, etc.), materiais (lápis, giz, canetas, tintas, pincéis, etc.) e técnicas artísticas (desenho, pintura, colagem, gravura, relevo, móbile, escultura, fotografia, videografia, etc.).

Habilidades e Competências	Ações
Observar a si e o outro; Expressar-se oralmente e corporalmente; Descrever imagens, objetos, ilustrações, etc.; Promover situações nas quais sejam propiciadas ocasiões para expressão de suas curiosidades; Registros individuais ou coletivos com desenhos e escrita; Promover a busca de informações em diversas fontes e diferentes modalidades artísticas.	Trabalhar a Linguagem Visual: atividades de desenho (ampliações, reduções, cópias, desenhos de observação e desenhos de memória); Trabalhar a Linguagem Teatral: atividades de improvisação (pequenas cenas teatrais, contos de fada e outros); Trabalhar a Linguagem Musical: atividades com rádio, cantigas de roda e brincadeiras cantadas.





# 2º ANO - ARTE

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver a sociabilização, sensibilidade e imaginação;

Desenvolver e aprimorar esquemas corporais;

Expressar-se e comunicar-se através das artes visuais;

Desenvolver habilidades de forma prazerosa, interagindo com atividades realizadas em sala de aula;

Observar e analisar as estratégias pessoais e dos colegas em atividades de produção;

Descrever aquilo que vê e ouve em manifestações e produções culturais;

Participar ativamente de visitas a espaços de divulgação cultural (centros comunitários, teatros, museus, etc.);

Criar brinquedos com materiais recicláveis (cartões, caixas, tubos, madeiras, etc.) e não recicláveis (doces, frutas, etc.);

Elaborar registro acerca das manifestações estudadas e organizar cronologicamente relato oral e escrito ou outro (desenho, ilustração, fotografia, etc.).

Habilidades e Competências	Ações
Selecionar e tomar decisão em suas produções;	Trabalhar a Linguagem Visual: desenhos, cartazes, exposições, fotografias, etc.;
Trabalhar a comunicação e a expressão;	Trabalhar a Linguagem Teatral: pequenas encenações com improvisação e com elaboração de pequenos roteiros e ensaios;
Buscar informações em diversas fontes: mídia falada, escrita e visual, tais como: literatura, jornal, fotografia, televisão, cinema nas diferentes modalidades artísticas;	Trabalhar a Linguagem Musical: ouvir, cantar, reescrever, etc.;
Trabalhar a escrita das observações.	Trabalhar a Linguagem Corporal: utilizando fotografias, ilustrações, colagens, etc.





# 3º ANO - ARTE

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Expressar-se de forma coerente fazendo uso da expressão oral e corporal;

Desenvolver a coordenação e a criatividade através da expressão do desenho;

Expressar-se e saber comunicar-se em Arte mantendo uma atitude coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

Apreciar obras artísticas reconhecendo a diversidade;

Manipular objetos e explorar espaços variados a fim de conhecer sua forma, textura, temperatura, etc.;

Interagir com materiais diversos, instrumentos e procedimentos em Arte (visuais, dança, música e teatro);

Descrever aquilo que vê e ouve em manifestações de produção cultural;

Identificar as características das brincadeiras vivenciadas, dos brinquedos e outros;

Explorar espaços, a fim de perceber os sons ambientes (vozes, corpos e materiais sonoros) associando-os à fonte sonora;

Criar gestos;

Experimentar, selecionar e utilizar diversos materiais e técnicas artísticas;

Elaborar pequenas coreografias.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Trabalhar a criação e construção plástica: (desenhos, pinturas, colagem, escultura, fotografia, quadrinhos, etc.);</p> <p>Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem artística;</p> <p>Trabalhar o contato sensível, reconhecer e analisar as formas visuais presentes na natureza e nas diversas culturas;</p> <p>Elaborar registros pessoais para a sistematização e assimilação das experiências com formas visuais, narradores e fontes de informação;</p> <p>Experimentar o trabalho com o movimento, considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço;</p> <p>Trabalhar individual e coletivamente;</p> <p>Trabalhar a coordenação motora, expressão corporal, jogos, brincadeiras e reciclagem.</p>	<p>Trabalhar com recorte e colagem;</p> <p>Trabalhar com pintura;</p> <p>Trabalhar com dança e mímica;</p> <p>Elaborar registros e diálogos;</p> <p>Expor trabalhos confeccionados pelos alunos;</p> <p>Pesquisar obras de arte em enciclopédias e internet;</p> <p>Realizar brincadeiras com contos e histórias;</p> <p>Usar a expressão corporal, o ritmo, o som a música, a dramatização e a mímica;</p> <p>Realizar excursões em espaços culturais, etc.</p>



# 4º ANO - ARTE

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver a cooperação;

Reconhecer diferentes tipos de sons, ruídos e brincadeiras;

Experimentar, selecionar e utilizar diversos suportes, materiais e técnicas (papéis, tecidos, madeira, pedras, barro, pintura, relevo, desenho, etc.);

Desenvolver um olhar crítico, favorecendo o posicionamento pessoal;

Perceber variações das características expressivas das artes visuais e musicais (luz, movimento, som, silêncio, ruído, etc.);

Respeitar e interessar-se pela produção dos colegas;

Manifestar a vontade de apreciar as formas artísticas;

Identificar e valorizar a arte local e nacional;

Valorizar, respeitar e ter atenção pelas obras e monumentos do patrimônio cultural.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Fazer leitura diária, individual e coletiva;</p> <p>Trabalhar a Linguagem Visual (sensibilização, desenvolvimento da percepção dos elementos formais e expressivos, como: cores, formas, proporção e textura);</p> <p>Trabalhar com a presença de objetos da natureza;</p> <p>Fazer leitura de imagens e liografias expressivas;</p> <p>Perceber pequenas variações das características, nas diversas linguagens da arte;</p>	<p>Trabalhar brincadeiras, técnicas artísticas, experimentações, movimentos, danças e resistência;</p> <p>Construir e utilizar móveis;</p> <p>Propor a criação de brinquedos e brincadeiras, de materiais sonoros e de jogos;</p> <p>Elaborar jogos teatrais, músicas, canções, danças, manifestações, produções artísticas e exposições;</p> <p>Oferecer materiais adequados e diversificados para desenvolver diferentes técnicas.</p>



<p>Explorar espaços, a fim de perceber sons ambientes;</p> <p>Criar engenhocas;</p> <p>Elaborar novas regras para brincadeiras já conhecidas;</p> <p>Propor e organizar formas de brincar e dançar que visem o desenvolvimento coletivo;</p> <p>Recriar músicas, brincadeiras e danças;</p> <p>Identificar características dos brinquedos;</p> <p>Reconhecer a atribuição de preconceito quanto às brincadeiras e danças, posicionando-se criticamente em relação ao fato;</p> <p>Manipular objetos e explorar espaços variados, a fim de conhecer forma, textura, temperatura, dimensão, tamanho, volume, proporção, etc. e ter interesse em agir sobre eles, descobrindo suas transformações;</p> <p>Desenhar diferentes planos de diversas perspectivas, criando formas mais figurativas e buscando maior realismo no desenho, com sua marca pessoal;</p>	
--	--

<p>Elaboração de registro e organização cronológica das etapas e produções dos processos vivenciados em forma de relato oral e escritos;</p> <p>Criar e produzir materiais sonoros;</p> <p>Criar efeito de sonoplastia;</p> <p>Observar e analisar as estratégias pessoais e dos colegas em atividades de jogos teatrais;</p> <p>Tocar, cantar música e participar de atividades rítmicas;</p> <p>Identificar principais características das músicas e canções apreciadas;</p> <p>Perceber possibilidade de imitar expressões faciais, gestos e sons produzidos por diferentes pessoas e animais;</p> <p>Adaptar, criar, identificar, atribuir, promover, descrever, opinar e comparar as linguagens da arte.</p>	
---	--



# 5º ANO - ARTE

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver a cooperação, reconhecer diferentes tipos de sons e brincadeiras;

Experimentar, selecionar e utilizar diversos suportes, materiais e técnicas (papéis, tecidos, madeiras, pedras, barro, pintura, relevo, desenho, etc.);

Trabalhar o posicionamento pessoal, perceber variações das características expressivas das artes visuais e musicais (luz, movimento, som, silêncio, ruído, etc.);

Respeitar e interessar-se pela produção dos colegas;

Despertar a vontade e o empenho na apreciação de formas artísticas;

Identificar e valorizar a arte local e nacional;

Valorizar, respeitar e ter atenção pelas obras e monumentos do patrimônio cultural;

Ter atenção ao direito de liberdade de expressão.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Fazer leitura diária, individual e coletiva;</p> <p>Trabalhar a linguagem visual (sensibilização, desenvolvimento da percepção dos elementos formais e expressivos, como: cores, formas, proporção, textura);</p> <p>Trabalhar com a presença de objetos da natureza;</p> <p>Fazer leitura de imagens e liografias;</p>	<p>Trabalhar brincadeiras, técnicas artísticas, experimentações, movimentos, danças e resistência;</p> <p>Construir e utilizar móveis;</p> <p>Propor a criação de brinquedos e brincadeiras, com a utilização de materiais sonoros e jogos;</p> <p>Elaborar jogos teatrais, músicas, canções, danças, manifestações, produções artísticas e exposições;</p> <p>Oferecer materiais adequados e diversificados para desenvolver diferentes técnicas.</p>



<p>Ter a percepção de pequenas variações das características expressivas; nas diversas linguagens da arte;</p> <p>Explorar espaços, a fim de perceber sons ambientes;</p> <p>Criar engenhocas;</p> <p>Elaborar novas regras nas brincadeiras já conhecidas;</p> <p>Propor e organizar formas de brincar e dançar que visem o desenvolvimento coletivo;</p> <p>Recriar músicas, danças e brincadeiras;</p> <p>Identificar características dos brinquedos;</p> <p>Reconhecer a atribuição de preconceito nas brincadeiras e danças, quando se posicionam criticamente em relação ao fato;</p> <p>Manipular objetos e explorar espaços variados, a fim de conhecer forma, textura, temperatura, dimensão, tamanho, volume, proporção, etc. Interessar-se por agir sobre eles, descobrindo suas transformações;</p>	
---	--

Desenhar diferentes planos de diversas perspectivas, criando formas mais figurativas e buscando maior realismo no desenho, com sua marca pessoal;

Fazer a elaboração de registro e organização cronológica das etapas e produções dos processos vivenciados em forma de relato oral e escritos;

Criar e produzir materiais sonoros;

Criar efeito de sonoplastia;

Observar e analisar as estratégias pessoais e dos colegas em atividades de jogos teatrais;

Tocar e cantar músicas e participar de atividades rítmicas.

Identificar principais características das músicas e canções apreciadas;

Perceber a possibilidade de imitar expressões faciais, gestos e sons produzidos por diferentes pessoas e animais;

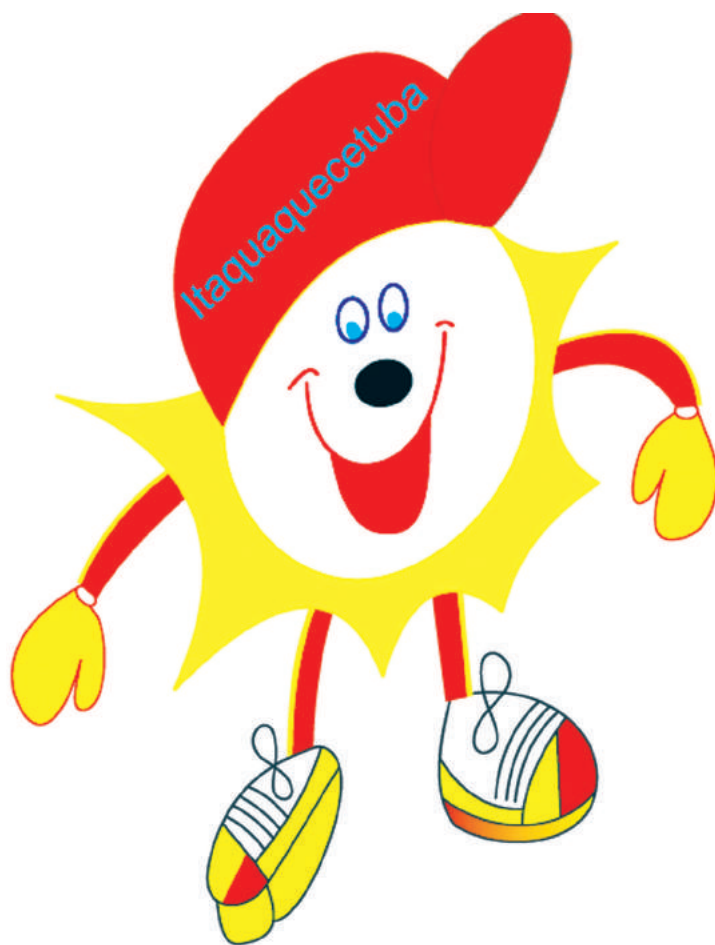
Adaptar, criar, identificar, atribuir, promover, descrever e opinar;

Comparar as linguagens da arte.



ENSINO FUNDAMENTAL

# CIÊNCIAS NATURAIS



**S**egundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, os estudos de Ciências Naturais no Ensino Fundamental pressupõem uma sociedade em que se convive com a supervalorização do conhecimento científico e com a crescente intervenção das tecnologias no dia a dia, pois não é possível pensar na formação de um cidadão crítico à margem do saber científico.

A ciência se apresenta como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e de suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo. Essa é a meta que se propõe para o ensino da área na escola fundamental.

O ensino de ciências é espaço de expressão das explicações espontâneas. Contrapõe e avalia essas diferentes explicações, as quais favorecem o desenvolvimento da postura reflexiva, crítica, questionadora e investigativa.



# 1º ANO - CIÊNCIAS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Fazer uso das Ciências para que os alunos possam aprender a ler e escrever;

Ampliar a curiosidade das crianças e incentivá-las a construir hipóteses;

Obter conhecimentos sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza;

Conscientizar sobre a importância da higiene no seu dia a dia;

Reconhecer as partes do corpo e suas funções;

Compreender a importância dos três **R**: Reduzir, Reutilizar, Reciclar.

Habilidades e Competências	Ações
Observar, registrar e comunicar semelhanças e diferenças entre diversos ambientes;	Proporcionar contato com diferentes tipos de textos, pinturas e gravuras;
Observar e identificar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;	Realizar leituras informativas e científicas;
Observar e identificar algumas características do corpo humano e comportamento;	Realizar rodas de conversas;
Comunicar-se de modo oral, escrito e por meio de desenhos refletindo a compreensão do conteúdo apresentado;	Propor trocas de experiências;
Trabalhar comunicação oral e escrita de suposições, dados e conclusões, respeitando diferentes opiniões;	Realizar experimentos;
Desenvolver hábitos de preservação da saúde e meio ambiente.	Realizar exposições;
	Utilizar vídeos;
	Observar o ambiente;
	Realizar registros;
	Propiciar pesquisa;
	Participar de palestras;
	Propor atividade extraclasse.



# 2º ANO - CIÊNCIAS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Compreender a relação do homem com o meio ambiente;

Explorar o ambiente em que vivem e sua organização funcional: água, ar, solo, seres vivos (vegetais e animais);

Observar e explorar a ocorrência das transformações naturais;

Caracterizar as causas e as consequências da poluição das águas, do ar e do solo;

Compreender o alimento como fonte de energia e matéria para o crescimento e manutenção do corpo humano;

Estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem;

Conhecer alguns processos naturais de transformação de energia por meio de recursos tecnológicos;

Caracterizar materiais recicláveis e o processo de tratamento e seleção de alguns materiais do lixo: papel, plástico, matéria orgânica, etc.;

Compreender a importância dos três “R”: Reduzir, Reutilizar, Reciclar;

Formular perguntas e suposições sobre os ambientes e os modos de vida dos seres vivos;

Interpretar informações através do estabelecimento de relações, de semelhanças e diferenças e de sequências de fatos.



Habilidades e Competências	Ações
<p>Comparar os fenômenos ou objetos da mesma classe no estudo de ciências;</p> <p>Relatar suas observações realizadas e comunicá-las a seus colegas;</p> <p>Ter a capacidade de narrar ou descrever um fato;</p> <p>Formular suposições e perguntas sobre o assunto em estudo;</p> <p>Refletir sobre a valorização de atividades e comportamentos favoráveis à saúde;</p> <p>Observar, descrever e comparar animais e vegetais em diferentes ambientes;</p> <p>Identificar e desenvolver algumas transformações ambientais;</p> <p>Compreender a saúde como um bem individual e comum promovido pela ação coletiva;</p> <p>Buscar e coletar informações através de leituras.</p>	<p>Proporcionar contato com diferentes tipos de textos, pinturas e gravuras;</p> <p>Realizar leituras informativas e científicas;</p> <p>Realizar rodas de conversas;</p> <p>Propor trocas de experiências;</p> <p>Realizar experimentos;</p> <p>Realizar exposições;</p> <p>Utilizar vídeos;</p> <p>Propiciar pesquisa;</p> <p>Observar o ambiente;</p> <p>Realizar registros;</p> <p>Participar de palestras;</p> <p>Propor atividade extraclasse.</p>

P

Passo para o Corpo de  
Bombeiros



# 3º ANO - CIÊNCIAS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Compreender a natureza como um todo, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;

Comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para a justificação de suas ideias;

Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;

Observar e identificar características do corpo e comportamentos nas diferentes fases da vida;

Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade nos cuidados com o próprio corpo e com os espaços onde habita;

Compreender a importância dos três “R”: Reduzir, Reutilizar, Reciclar;

Investigar os processos artesanais ou industriais da produção de objetos e alimentos, reconhecendo a matéria prima, algumas etapas e a característica de determinados processos.

Habilidades e Competências	Ações
Formular perguntas e suposições sobre o assunto estudado;	Realizar atividades que façam o aluno questionar e ter curiosidade sobre o assunto abordado, para que o mesmo possa construir seus conhecimentos e se torne um cidadão crítico e atuante no meio em que vive;
Observar, registrar e comunicar semelhanças e diferenças entre as informações apresentadas;	Realizar diálogos e debates;
Organizar e registrar informações por meio de desenhos e outros tipos de registros sob orientação do professor;	Realizar atividades de observações do meio;

<p>Realizar experimentos simples sobre materiais, objetos e seres vivos para elaborar classificação;</p> <p>Apropriar-se da linguagem oral, descritiva, narrativa e de nomeação em todos os temas abordados;</p> <p>Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais;</p> <p>Saber combinar leituras, observações, experimentos, registros e outros, para coleta, organização, comunicação e discussão de fatos e informações;</p> <p>Valorizar o trabalho em grupo;</p> <p>Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;</p> <p>Preocupar-se com atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com o espaço que habitam</p>	<p>Realizar os registros individuais e coletivos;</p> <p>Realizar jogos e brincadeiras;</p> <p>Visitar os locais onde o aluno possa ter contato com a natureza;</p> <p>Propor roda de conversa;</p> <p>Realizar leitura de diversas fontes;</p> <p>Trocar experiências;</p> <p>Fazer experimentos;</p> <p>Realizar exposições;</p> <p>Assistir vídeos que tenham relação com o conteúdo proposto;</p> <p>Desenvolver a pesquisa e observação;</p> <p>Realizar atividade extraclasse; Desenvolver a pesquisa e observação;</p> <p>Realizar atividade extraclasse;</p> <p>Proporcionar contato com diferentes tipos de textos, pinturas e gravuras;</p> <p>Realizar leituras informativas e científicas.</p>
---	--





# 4º ANO - CIÊNCIAS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Caracterizar causas e consequências da poluição das águas, do ar e do solo;

Caracterizar materiais recicláveis, processo de tratamento e relação de alguns materiais do lixo;

Compreender a relação e a inter-relação do homem com o meio ambiente;

Compreender o alimento como fonte de energia e matéria para o crescimento e manutenção do corpo humano;

Conhecer alguns processos naturais de transformação de energia por meio de recursos tecnológicos;

Estabelecer a relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem;

Explorar o ambiente em que vivem e sua organização funcional;

Observar e explorar a ocorrência de transformações naturais;

Propiciar situações de aprendizagem em que seja possível formar conceitos que auxiliem o conhecimento e a preservação do meio ambiente;

Caracterizar espaços do planeta passíveis de serem ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida;

Compreender a importância de modos adequados de destinação das águas servidas para a promoção e manutenção da saúde.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Trabalhar a comunicação oral e escrita: com suposições, dados e conclusões;</p> <p>Utilizar-se das informações obtidas para justificar suas idéias;</p> <p>Organizar e registrar as informações por meio de desenhos, tabelas, quadros, esquemas, listas, textos e maquetes;</p> <p>Estabelecer relação e fundamentação de explicações quanto ao conteúdo das ciências;</p> <p>Comparar diferentes misturas na natureza;</p> <p>Estabelecer relações entre os solos;</p> <p>Estabelecer relações de dependência entre os seres vivos em diferentes ambientes;</p> <p>Refletir sobre as transformações provocadas pela interação entre o ser humano e os demais componentes do ambiente.</p>	<p>Desenvolver atividades que incentivem as atitudes de curiosidade, de respeito à diversidade de opiniões, a persistência na busca e compreensão das informações;</p> <p>Registrar as provas obtidas por meio de investigações, de valorização da vida em sua diversidade, de preservação do ambiente, de apreço e respeito à individualidade e a coletividade;</p> <p>Propor roda de conversa;</p> <p>Realizar jogos;</p> <p>Realizar leitura e interpretação oral;</p> <p>Realizar atividades extraclasse;</p> <p>Desenvolver a pesquisa e observação;</p> <p>Proporcionar contato com diferentes tipos de textos, pinturas e gravuras;</p> <p>Realizar leituras informativas e científicas.</p>







# 5<sup>o</sup> ANO - CIÊNCIAS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Caracterizar causas e consequências da poluição das águas, do ar e do solo;

Caracterizar materiais recicláveis e processos de tratamento e seleção de alguns materiais do lixo: papel, plástico e outros materiais e também a matéria orgânica;

Compreender a relação e a inter-relação do homem com o meio ambiente e sua responsabilidade com o mesmo, bem como a utilização dos recursos naturais;

Compreender o alimento como fonte de energia e matéria para o crescimento e manutenção do corpo humano;

Conhecer diversas formas de vida e ambientes, identificando as relações entre solo, água e seres vivos nos ambientes rurais e urbanos;

Estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem;

Identificar diferentes manifestações de energia, luz, calor, eletricidade e som. Conhecer alguns processos naturais de transformação de energia por meio dos recursos tecnológicos;

Compreender a importância dos três **R**: Reduzir, Reutilizar, Reciclar;

Compreender as funções dos sistemas do corpo humano. Reconhecer a necessidade de manutenção das atividades básicas do corpo (nutrição, respiração, circulação e excreção) e do bom funcionamento do sistema nervoso para a preservação da saúde individual.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Estabelecer relações entre os diferentes aparelhos e sistemas que realizam suas funções de nutrição para compreender o corpo como um todo integrado;</p> <p>Identificar limites e potencialidades de seu próprio corpo;</p> <p>Reconhecer os alimentos como fonte de energia para a saúde do corpo;</p> <p>Estabelecer relações entre a saúde do corpo e a existência de defesas naturais e estimuladas;</p> <p>Organizar registro de informações por meio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, listas, textos e maquetes;</p> <p>Utilizar informações obtidas para justificar suas ideias;</p> <p>Trabalhar a comunicação oral e escrita, com suposições, dados e conclusões;</p> <p>Elaborar perguntas e suposições acerca dos assuntos em estudo;</p> <p>Confrontar as suposições individuais e coletivas com as informações obtidas;</p>	<p>Estimular a curiosidade, o questionamento e a reflexão por meio de trabalhos em grupo, debates, relatórios individuais, confecção de cartazes e apresentação de vídeos;</p> <p>Incentivar a leitura de textos diversificados;</p> <p>Realizar experiências que ampliem os conhecimentos dos alunos sobre as mudanças e transformações observáveis dentro de um contexto geral;</p> <p>Propor roda de conversa;</p> <p>Propor roda de Leitura;</p> <p>Realizar palestras e debates;</p> <p>Propor jogos;</p> <p>Registrar as atividades desenvolvidas pelos alunos;</p> <p>Realizar atividades extraclasse;</p> <p>Proporcionar contato com diferentes tipos de textos, pinturas e gravuras;</p> <p>Realizar leituras informativas e científicas.</p>

Compreender o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo;

Compreender a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano: a digestão, a absorção, o transporte de substâncias e a eliminação de resíduos;

Caracterizar espaços do planeta possíveis de serem ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida.



ENSINO FUNDAMENTAL

# EDUCAÇÃO FÍSICA



A

Educação Física como parte do currículo educacional é, sem dúvida nenhuma, um importante instrumento para que a escola concretize seus objetivos, em particular aqueles relacionados à educação para a saúde. Saúde no sentido mais amplo da palavra, incluindo aspectos físicos, psicológicos, sociais e afetivos. Esses conhecimentos poderão contribuir para que as pessoas consigam se desenvolver harmonicamente e consigam enfrentar os desafios de nossa sociedade.

Devemos atentar para o que o aluno espera de uma aula de Educação Física e quais suas necessidades enquanto ser humano para, a partir daí, haver um planejamento do trabalho. Muito importante é atuar no sentido de esclarecer os alunos sobre os benefícios destas aulas, para que eles consigam vislumbrá-los na prática, refletindo em sua qualidade de vida. É de fundamental importância relacionar a prática com a realidade em que o aluno vive, levando em consideração seus interesses, necessidades e capacidades, para que a aprendizagem da Educação Física tenha significado e possibilite ao educando a reflexão. Uma das finalidades da Educação Física é desenvolver e aprimorar as qualidades físicas e psíquicas, indispensáveis à formação integral do homem para a contribuição de uma personalidade emocionalmente equilibrada, socialmente ajustada e funcionalmente desenvolvida.

O ser humano possui uma necessidade natural de movimento e exercício físico, desde o nascimento até a idade avançada. Na sociedade atual, o fenômeno da automação, fruto do desenvolvimento tecnológico e econômico, leva os indivíduos ao sedentarismo, tornando difícil o desenvolvimento de suas potencialidades físicas e emocionais. Ao entra-

rem na escola, alguns alunos já apresentam atrasos motores devido à pouca vivência de movimentos.

A Educação Física é um dos componentes curriculares obrigatórios no ensino fundamental. Sua importância educacional é reconhecida por muitos autores que falam de estudos realizados, os quais confirmam a importância do exercício físico para um processo de crescimento e desenvolvimento saudável das crianças do ponto de vista cognitivo, afetivo e motor.



# 1º ANO - EDUCAÇÃO FÍSICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Aprender a conviver em grupo;

Desenvolver habilidades motoras;

Vivenciar atividades de atenção e concentração;

Valorizar a convivência social, coletiva e inclusiva.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Explorar diferentes dinâmicas do movimento;</p> <p>Controlar gradualmente o próprio movimento;</p> <p>Ampliar as possibilidades expressivas do próprio corpo;</p> <p>Ampliar suas habilidades motoras e perceptivas;</p> <p>Apropriar-se progressivamente da imagem global do seu corpo;</p> <p>Conhecer o seu corpo e as partes que o compõem.</p>	<p>Realizar brincadeiras coletivas;</p> <p>Trabalhar imitações e dramatizações;</p> <p>Trabalhar com jogos esportivos e jogos musicais;</p> <p>Explorar diversos sons;</p> <p>Trabalhar atividades de coordenação, equilíbrio e lateralidade;</p> <p>Propor agrupamentos e parcerias produtivas de alunos.</p>







# 2º ANO - EDUCAÇÃO FÍSICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo características físicas e desempenho de si próprio e dos outros;

Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer atitude de violência;

Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis à manutenção e melhoria da saúde coletiva.

Valorizar a convivência social, coletiva e inclusiva.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Compreender o corpo como organismo integrado que interage com o meio físico;</p> <p>Cooperar com os colegas nas situações de aprendizagem;</p> <p>Demonstrar respeito à integridade física e moral;</p> <p>Organizar jogos, brincadeiras e outras atividades lúdicas;</p> <p>Refletir sobre a importância da prática habitual e sistemática de atividades esportivas para uma melhor qualidade de vida e condições de saúde;</p> <p>Valorizar os jogos recreativos e as brincadeiras populares como formas de lazer e integração social;</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas;</p> <p>Perceber as capacidades físicas e habilidades motoras presentes na ginástica e nos jogos (brincadeiras);</p> <p>Conhecer as danças populares e as manifestações culturais, apropriando-se dos princípios básicos para a construção de desenhos coreográficos.</p>	<p>Realizar atividades de coordenação individual ou em grupo;</p> <p>Trabalhar brincadeiras diversas;</p> <p>Propor atividades rítmicas e expressivas;</p> <p>Trabalhar com jogos de expressão, rapidez e reflexo;</p> <p>Realizar os agrupamentos e parcerias produtivas de alunos.</p>



# 3º ANO - EDUCAÇÃO FÍSICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM



Conhecer suas possibilidades e limitações corporais, de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (quantitativas e qualitativas);

Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;

Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou atividades corporais simples;

Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, sexuais ou culturais;

Valorizar a convivência social, coletiva e inclusiva.

Habilidades e Competências	Ações
Identificar hábitos e atitudes indispensáveis para as práticas esportivas;	Explicar e demonstrar as brincadeiras e jogos;
Compreender a competição como estratégia de jogo e não como rivalidade frente aos demais;	Discutir as regras dos jogos;
Identificar as diferentes manifestações da cultura corporal, sem discriminação, nem preconceito, valorizando e participando delas.	Participar de jogos, respeitando regras e não discriminando os colegas de grupo;
	Resolver problemas corporais;
	Resolver situações de conflito por meio do diálogo;



Compreender, valorizar e usufruir das diferentes manifestações culturais;

Organizar jogos e participar de brincadeiras e outras atividades lúdicas sem discriminações de nenhuma natureza;

Conhecer seus limites e possibilidades para estabelecer as próprias metas;

Enfrentar desafios corporais em diferentes contextos como: circuitos, jogos e brincadeiras;

Participar de atividades respeitando as regras e a organização;

Participar de atividades corporais, respeitando as características físicas e o desempenho de cada um.

Construir habilidades em situações de jogo;

Realizar agrupamentos e parcerias produtivas de alunos.





# 4º ANO - EDUCAÇÃO FÍSICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação, fazendo uso de todos os recursos para que o aluno valorize seu corpo e seus movimentos;

Posicionar-se criticamente diante de suas próprias expressões, com respeito ao outro, sem discriminação dos colegas de grupo;

Valorizar os movimentos do corpo, desenvolvimento de hábitos saudáveis;

Conhecer e diferenciar gestos esportivos, movimentos rítmicos, movimentos de dança, movimentos de luta e outros. Valorizar a convivência social, coletiva e inclusiva.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Conhecer seus limites e possibilidades físicas para controlar atividades corporais com autonomia, entendendo que esta é uma maneira de manter a saúde;</p> <p>Identificar as diferentes manifestações da cultura corporal, sem discriminação, nem preconceito, valorizando e participando delas;</p> <p>Reconhecer a importância da prática habitual sistemática de atividades esportivas para uma melhor qualidade de vida e condições de saúde;</p> <p>Participar de atividades corporais, mantendo relações equilibradas e construtivas com os colegas, respeitando as características físicas e o desempenho de cada um;</p>	<p>Utilizar habilidades em situações de brincadeiras e jogos;</p> <p>Trabalhar atividades rítmicas e expressivas;</p> <p>Desenvolver competições e gincanas;</p> <p>Trabalhar atividades de relaxamento, alongamento e aquecimento;</p> <p>Trabalhar jogos de expressão, rapidez e reflexo;</p> <p>Resolver situações de conflito por meio do diálogo, com interferência do professor;</p> <p>Realizar agrupamentos e parcerias produtivas de alunos.</p>



Analisar os padrões de estética, beleza e saúde como parte da cultura que os produz, ampliando sua crítica ao consumismo;

Perceber as estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e outros movimentos;

Utilizar procedimentos básicos para organizar e participar de jogos e brincadeiras, reconhecendo essas práticas como um modo de usufruir o tempo disponível;

Controlar gradativamente o seu movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilizar em jogos, brincadeiras e demais situações.







# 5º ANO - EDUCAÇÃO FÍSICA

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer atitude de violência;

Conhecer, respeitar, valorizar e desfrutar a pluralidade de manifestações da cultura corporal do Brasil e do mundo;

Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo características físicas e desempenho de si próprio e dos outros;

Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de manutenção e melhoria da própria saúde e do outro;

Valorizar a convivência social, coletiva e inclusiva.

Habilidades e Competências	Ações
<p>Participar de atividades corporais equilibradas e construtivas com os colegas, respeitando as características físicas e o desempenho de cada um;</p> <p>Compreender, valorizar e saber usufruir das diferentes manifestações culturais;</p> <p>Conhecer seus limites e possibilidades físicas para controlar atividades corporais com autonomia, entendendo que esta é uma maneira de manter a saúde;</p>	<p>Executar gestos esportivos e movimentos diversos;</p> <p>Realizar minitorneios recreativos entre turmas ou alunos;</p> <p>Realizar festivais esportivos internos;</p> <p>Participar de discussões ou sugestões de regras;</p> <p>Reconhecer e valorizar o outro;</p> <p>Valorizar as possibilidades dos colegas;</p>

<p>Identificar as diferentes manifestações da cultura corporal, sem discriminação, nem preconceito, valorizando e participando delas;</p> <p>Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos de forma não violenta;</p> <p>Refletir sobre o seu próprio desempenho, avaliando a si mesmo e aos demais, tendo como referência o esforço próprio, suportando pequenas frustrações e evitando atitudes violentas.</p>	<p>Realizar atividades coletivas, em pequenos grupos ou individuais;</p> <p>Realizar agrupamentos e parcerias produtivas de alunos.</p>
---	---









# CONCLUSÃO

**O** Currículo Escolar é um ponto fundamental a ser discutido pela escola, abrangendo tudo o que ocorre em seu interior, como as atividades programadas e desenvolvidas sob sua responsabilidade. Esse trabalho envolve a aprendizagem dos conteúdos pelos alunos, na própria escola ou fora dela, redimensionando e reformulando quando for detectada alguma falha.

A escola tem autonomia para incluir ou não, na parte diversificada do currículo, temas que possibilitem enriquecer e complementar o ensino e a aprendizagem. Esses conteúdos devem ser constantemente atualizados dentro de uma perspectiva crítica, responsável e contextual. Dessa forma, a proposta pedagógica estará sempre em processo de discussão e indagações, tais como: Que currículo está sendo construído? O que promove o sucesso escolar? O que contribui para seu fracasso?

Para que seja construído e posto em prática um currículo escolar que realmente permita a inserção do aluno na vida cidadã, é preciso que os profissionais da educação estejam bem preparados. Estes deverão construir, permanentemente, a proposta pedagógica, viabilizando as condições para sua execução e desenvolvimento com competência.

Tendo em vista seu caráter inovador, o currículo deverá receber eventuais ajustes e aprimoramentos na sua sistemática de implementação. Tais revisões ou alterações deverão ser sugeridas pela comunidade escolar e atualizadas pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Itaquaquecetuba, para que venha auxiliar os docentes nos aspectos mais relevantes, para legitimação de uma prática pedagógica pautada na construção de um ideal de educação que deve incidir efetivamente na realidade dos educandos.

Sugerimos, então que os professores tenham o hábito de anotar as modificações durante o trabalho para poderem discutir com os colegas e com a coordenação pedagógica e, assim, definirem a atualização do documento.



# BIBLIOGRAFIA



AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. *Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

APPLE, Michael. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico: o que é e como se faz*. São Paulo: Vozes.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. 13.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 23/01/2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEI, 1998. v.3.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1ª a 4ª série: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v.3.

\_\_\_\_\_, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: história e geografia. 3. ed. Brasília, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetizando sem ba-be-bi-bó-bu*. São Paulo: Scipione, 1999.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização e Linguística*. 10ª ed. São Paulo: Scipione 1997.

CAGNETTI, Sueli de Souza; ZOTZ, Werner. *Livro que te quero Livre*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1986.

CALLAI, H.C.A. *A Geografia e a Escola: Muda Geografia? Muda o Ensino?* São Paulo: Terra Livre, 2001.

CARVALHO, Elizabeth Auricchio de. *Geografia: livro do professor*. São Paulo: Ática, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. *Didática da Matemática*. São Paulo: Ática, 1998.

DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luíza*. São Paulo: Editora de cultura, 2006.

FREIRE, Paulo. *Educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FREINET, Célestin. *Para uma escola do povo*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. (org.) *O Texto na Sala de Aula*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2004.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, Escrita e Poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. São Paulo: Ática, 1994.

KATO, Mary. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1986.



KHEDÉ, Sônia Salomão. *Personagens da literatura infanto-juvenil*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1990

LAJOLO, Marisa. *Usos e abusos da literatura na escola - Bilac e a literatura escolar na República Velha*. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

\_\_\_\_\_. *O que é literatura*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

LUFT, Celso Pedro. *Língua e Liberdade: por uma nova concepção da língua materna e seu ensino*. Porto Alegre: L&PM, 1985.

MACHADO, Ana Maria. *Falta uma arte na Educação*. In: \_\_\_\_\_. *Fazendo Artes*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

\_\_\_\_\_. *Texturas: sobre leituras e escritos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MAGALHÃES, Ligia. *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1987.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. *A importância das brincadeiras na evolução dos processos de desenvolvimento humano*. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/opiniaio/opiniaio.asp?entrID=132>>. Acesso em: 23/01/2011.

MENDES, E.G. *Perspectivas para a construção da escola inclusiva no Brasil*. In: PALHARES, M. & MARINS, S. (orgs.) *Escola Inclusiva*. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

\_\_\_\_\_. *Desafios atuais na formação do professor de educação especial*. In: MEC, Secretaria de Educação Especial. *Revista Integração*. Brasília: MEC, n. 24, p. 12-17, 2002.

MENEZES, Minde Badauy de; RAMOS, Wilsa Maria (orgs.). *Livro de estudo*. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. (Coleção Proinfantil - módulo III). Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012790.pdf>>. Acesso: 23/01/2011.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT ANNA, Ilza Martins. *Por que planejar? Como planejar? Currículo, Área, Aula*. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PENTEADO, Heloisa Dupas. *Metodologia do Ensino de História e Geografia*. Editora Cortez, 1994.

POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

PROJETO PITANGUÁ: Geografia/ Organizadora Editora Moderna; Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Virgínia Aoki. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005.

REGO, Teresa Cristina. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SALTINI, Claudio João Paulo. *Afetividade & inteligência: a emoção na educação*. v. 1. ed. 4. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SOLÈ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

WALLON, Henri. *Do acto ao pensamento*. Lisboa: Moraes, 1972.

ZILBERMAN, Regina. *Leitura: Perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 1998.



INTRODUÇÃO

EJA

# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

# A

Secretaria Municipal de Educação de Itaquaquecetuba apresenta, através deste documento, a *Proposta Curricular da Educação de Jovens e Adultos*, na modalidade de Ensino Supletivo equivalente ao Ensino Fundamental, Termo I (1ª e 2ª séries), e Termo II (3ª e 4ª séries), organizando-se conforme os *Parâmetros Curriculares* do Ministério da Educação, MEC. Com o objetivo de atender alunos a partir de quatorze anos e meio que não tiveram acesso ou não concluíram esta modalidade de ensino na idade própria.

Esta Proposta leva em consideração a situação geográfica do município, bem como o atendimento ao aluno. Ela visa suas expectativas com relação à aprendizagem, aperfeiçoamento profissional, melhoria de sua autoestima e complementa sua alfabetização com o compromisso de que os estudantes posicionem-se no mundo à sua volta e se coloquem como agentes transformadores. Conhece ainda as dificuldades atuais vivenciadas por ele, os conceitos históricos e sociais de sua região, Estado e País, e prepara-os para interpretar as leis de seu município, conhecerem e atuarem sobre seus direitos e deveres como cidadão.

A melhoria da qualidade de vida do município passa pela educação e conscientização de sua população, crianças e adultos, frente aos problemas por eles vividos, com análise, reflexão e transformação constante de suas ações.

Pressupõe também a reformulação de propostas flexíveis e adaptáveis às diferentes temáticas, contemplando temas como cultura e sua diversidade, relações sociais, necessidades da comunidade, meio ambiente, cidadania, trabalho e exercício da autonomia.

## CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCANDOS

Os alunos que frequentam a *Educação de Jovens e Adultos* neste município são na sua maioria oriundos da região Nordeste do nosso país. São jovens, adultos e idosos que vão à escola e fazem da mesma um espaço de aprendizagem, de socialização, de vivência cultural. Esses alunos adentram os portões das Unidades Escolares cheios de esperança e



com o intuito de que, com esse contato com a educação sistemática, possam estabelecer uma relação de mais respeito com a sociedade à qual pertencem e na qual desejam inserir-se de fato.

Esses alunos da educação de Jovens e Adultos trazem um grande conhecimento de vida, uma história intensa de conquistas e perdas e de sentimento de exclusão. Nesse momento a escola precisa organizar-se no sentido de acolher e assumir o seu papel e permitir a esses alunos bem, como aos professores e demais profissionais da escola, condições para inserí-los como protagonistas em nossa sociedade.

Além dessa história de dificuldades extremas, esses alunos são marcados na sua vida atual por uma luta diária pela sobrevivência e também por uma série de problemas gerados pelo aspecto físico do nosso município, sobretudo em relação à infraestrutura. Para cumprir o estabelecido no Parecer Federal 11/2000, é necessário facilitar o acesso à escola para essas pessoas, com o objetivo de amenizar e chegar mesmo a reparar essa injustiça social praticada contra essa camada da população.

A Secretaria Municipal de Educação, considerando esses fatores, traça a Proposta Curricular de curso de Educação de Jovens e Adultos que visa o atendimento prioritário a essa camada da população, nas suas expectativas e necessidades.

## OBJETIVOS GERAIS:

### O EDUCANDO SEJA CAPAZ DE:

Dominar instrumentos básicos da leitura letrada, que lhe permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vive;

Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como a outras oportunidades de desenvolvimento cultural;

Incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição na



riqueza produzida;

Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas e conhecendo direitos e deveres da cidadania;

Desempenhar de modo consciente e responsável seu papel no cuidado e na educação das crianças no âmbito da família e da comunidade;

Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gênero, geração, etnia e credo, fomentando atitudes de não discriminação;

Aumentar a autoestima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social;

Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade;

Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.

A *Educação de Jovens e Adultos* no município terá seu currículo centrado em três eixos temáticos, com base nas *Diretrizes Gerais do Ministério da Educação*, MEC, que nortearão o trabalho gerador dentro das disciplinas da parte comum e parte diversificada.

#### LDB 9394/96

artº 26. Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

§ 1º Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

§ 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. (Redação dada pela Lei nº 12.287, de 2010).

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que:

I – cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – seja maior de trinta anos de idade;

III – esteja prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, esteja obrigado à prática da educação física;

IV – esteja amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V – vetado (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003);

VI – tenha prole.



FUNDAMENTOS DA ÁREA

# LÍNGUA PORTUGUESA

A área de Língua Portuguesa permeia as outras áreas do conhecimento. Nossa língua é o principal instrumento que temos para interagir com as outras pessoas, para termos acesso às informações, aos saberes, enfim, à cultura da qual fazemos parte. A importância da linguagem para os seres humanos não reside só nas possibilidades de comunicação que encerra. Por ser um sistema de representação da realidade, ela dá suporte também para que realizemos diferentes operações intelectuais, organizando pensamentos, possibilitando o planejamento das ações e apoiando a memória.

Essa área abrange o desenvolvimento da linguagem oral e a introdução e o desenvolvimento da leitura escrita. Com relação à linguagem oral, o ambiente escolar deve propiciar situações comunicativas que possibilitem aos educandos a ampliação de seus recursos linguísticos. Em outras palavras, os educandos devem aprender a planejar e adequar seu discurso a diferentes situações formais e informais.

Com relação à linguagem escrita, além da compreensão e domínio dos seus mecanismos e recursos básicos, como o sistema de representação alfabética, ortografia e pontuação, é essencial aos educandos compreender e conhecer as diferentes funções sociais e as características dos textos. São distintas as linguagens usadas numa carta de amor, numa bula de remédio, num jornal e numa enciclopédia. Por isso, além dos tópicos que normalmente compõem os currículos de Língua Portuguesa, faz-se necessário trabalhar com textos escritos de modo a possibilitar aos educandos conhecer suas diferentes modalidades.

A aprendizagem da escrita exige ainda o desenvolvimento da capacidade de análise linguística e o aprendizado de palavras que servem para descrever a linguagem.

# LINGUAGENS E CÓDIGOS - LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos;

Respeitar a variedade linguística que caracteriza a comunidade dos falantes da língua portuguesa;

Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário;

Dominar o mecanismo e os recursos do sistema de representação escrita, compreendendo suas funções;

Interessar-se pela leitura escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte;

Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura;

Buscar e selecionar textos de acordo com suas necessidades e interesses;

Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada em diferentes situações comunicativas, interessando-se pela correção ortográfica e gramatical;

Analisar características da língua portuguesa e marcas linguísticas de diferentes textos, interessando-se por aprofundar seus conhecimentos sobre a língua.



## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ORAL

### 1º Termo

Narração;

Descrição;

Récita e Leitura em voz alta.

### 2º Termo

Instruções, perguntas e respostas;

Definição e exemplificação;

Argumentação e debate.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DO SISTEMA ALFABÉTICO E ORTOGRAFIA

### 1º Termo

Alfabeto;

Letras, sílabas e palavras;

Segmentação das palavras;

Sentido e posicionamento da escrita na  
página.

## 2º Termo

Ortografia;  
Acentuação e pontuação.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS

### 1º Termo

Listas;  
Receitas e instruções;  
Anúncios, folhetos e cartazes;  
Versos, poemas e letras de músicas.

### 2º Termo

Formulários e questionários;  
Bilhetes, cartas e ofícios;  
Jornais;  
Contos, crônicas, fábulas e anedotas;  
Relatos, biografias e textos de informação histórica;  
Texto de informação científica.

## EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM EM PONTUAÇÃO

### 1º Termo/2º Termo

Pontuação de textos.

## EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM EM ANÁLISE LINGUÍSTICA

### 1º Termo

Substituição de palavras;

Frase.

### 2º Termo

Campos semânticos e léxicos;

Flexão das palavras

e concordância.



# ARTE

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS



Compreensão da Arte como meio de expressão artística e transformação individual e coletiva pelas suas diversas linguagens (música, teatro, cinema, escultura, literatura, etc.);

Recriação de obras teatrais ou musicais.  
Sensibilização, releitura e criação de obras plásticas;

Utilização dos computadores como ferramentas na produção textual e artística;

Confronto das opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações culturais;

Identificação, relação e compreensão da Arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas;

Conhecimento dos principais momentos históricos e capacidade de relacioná-los com produções literárias.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE CULTURA E DIVERSIDADE CULTURAL

### 1º Termo/2º Termo

Cultura;

Diversidade Cultural da Sociedade Brasileira;

Expressões Artísticas;

Meios de Comunicação de Massa

# EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Valorizar a participação e a integração de todos os alunos;

Valorizar, apreciar e desfrutar a cultura corporal de movimento;

Perceber e compreender as relações entre a cultura corporal e o exercício da cidadania;

Valorizar, por meio do conhecimento sobre o corpo, a formação de hábitos, de autocuidado;

Compreender e ser capaz de analisar criticamente os valores sociais como os padrões de beleza, as relações de gênero e preconceitos.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### 1º Termo

#### *Conhecimentos sobre o corpo*

Valorização do estilo pessoal de cada um;

Predisposição ao diálogo (favorecer a troca de conhecimento, não omitir informações úteis ao desenvolvimento do outro);

Valorizar o diálogo na resolução de conflitos, respeitar a opinião do outro);

Valorização da cultura popular e nacional

## 2º Termo

### *Esportes, jogos*

Valorização do desempenho esportivo de um modo geral, sem ufanismo ou regionalismo;

Predisposição para experimentar situações novas ou que envolvam novas aprendizagens;

Predisposição para aplicar os conhecimentos técnicos e táticos.

### *Atividades rítmicas e expressivas.*

Valorização da cultura corporal de movimento como instrumento de expressão de afetos, sentimentos e emoções;

Valorização da cultura corporal de movimento como possibilidade de obter satisfação e prazer.



FUNDAMENTOS

# MATEMÁTICA



# A

aprendizagem da Matemática refere-se a um conjunto de conceitos e procedimentos que comportam métodos de investigação e raciocínio, formas de representação e comunicação. Como ciência, a Matemática engloba um amplo campo de relações, regularidades e coerências, despertando a curiosidade e instigando a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair. O desenvolvimento desses procedimentos amplia os meios para compreender o mundo que nos cerca, tanto em situações próximas, presentes na vida cotidiana, como naquela de caráter mais geral. Por outro lado, a Matemática também é a base para construção de conhecimentos relacionados às outras áreas do currículo. Ela está nas Ciências Exatas, nas Ciências Naturais e Sociais, nas variadas formas de comunicação e expressão.

O saber Matemática torna-se cada vez mais necessário no mundo atual, em que se generalizam tecnologias e meios de informação baseados em dados quantitativos e espaciais em diferentes representações. Também a complexidade do mundo do trabalho exige da escola, cada vez mais, a formação de pessoas que saibam fazer perguntas, que assimilem rapidamente informações e resolvam problemas utilizando processos de pensamento cada vez mais elaborados.

A atividade matemática deve estar orientada para integrar de forma equilibrada seu papel formativo (o desenvolvimento de capacidades intelectuais fundamentais para estruturação do pensamento e raciocínio lógico) e o seu papel funcional (sua aplicação na vida prática e na resolução de problemas de diversos campos de atividades). O simples domínio da contagem e das técnicas de cálculo não contempla todas essas funções, intimamente relacionadas às exigências econômicas e sociais do mundo moderno.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS  
DE MATEMÁTICA

CIÊNCIAS DA NATUREZA  
E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA

Valorizar a matemática para interpretar informações sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa cultura;

Comunicar-se matematicamente, identificando, interpretando e utilizando diferentes linguagens e códigos;

Intervir em situações diversas relacionadas à vida cotidiana, aplicando, individual e coletivamente, noções matemáticas e procedimentos de resolução de problemas;

Medir, interpretar e expressar o resultado utilizando a medida e a escala adequada, de acordo com a natureza e a ordem das grandezas envolvidas;

Aperfeiçoar a compreensão do espaço, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DE NÚMEROS E OPERAÇÕES NUMÉRICAS

### 1º Termo

Números Naturais e Sistema Decimal de numeração;

Adição e Subtração com números naturais.

### 2º Termo

Números racionais: representação decimal;

Números racionais: representação fracionária;

Adição e subtração com números racionais na forma decimal;

Multiplicação e Divisão com números naturais.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM EM MEDIDAS

### 1º Termo

Conceito;

Sistema monetário brasileiro;

Tempo;

Temperatura.

### 2º Termo

Comprimento;

Capacidade;

Massa;

Superfície.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM EM GEOMETRIA

### 1º Termo

Espaço, dimensão, posição, direção e sentido.

### 2º Termo

Formas bi e tridimensionais, figuras planas e sólidos geométricos.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM EM INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA.

### 1º Termo

Coleta, sistematização e análise de dados.

### 1º Termo/ 2º Termo

Tabelas e Gráficos





FUNDAMENTOS

CIÊNCIAS NATURAIS  
E SOCIAIS

O processo de iniciação de jovens e adultos trabalhadores no mundo da leitura e da escrita deve contribuir para o aprimoramento de sua formação como cidadãos, como sujeitos de sua própria história e da história de seu tempo. Coerente com este objetivo, a área de Estudos da Sociedade da Natureza busca desenvolver valores, conhecimentos e habilidades que ajudem os educandos a compreender criticamente a realidade em que vivem e nela inserir-se de forma mais consciente e participativa.

A complexidade da vida moderna e o exercício da cidadania plena impõem o domínio de certos conhecimentos sobre o mundo a que jovens e adultos devem ter acesso desde a primeira etapa do ensino fundamental. Esses conhecimentos deverão favorecer uma maior integração dos educandos em seu ambiente social e natural, possibilitando a melhoria de sua qualidade de vida. Faz-se necessário, porém, superar certa visão utilitarista da educação de jovens e adultos, baseada no suposto de que os interesses dos educandos estão restritos às suas experiências e necessidades imediatas. A pesquisa e a prática educativa revelam que eles se interessam tanto pelas questões relativas à sua sobrevivência cotidiana, como por temas aparentemente distantes como a origem do universo, o desenvolvimento da informática ou a eclosão de conflitos religiosos em outros continentes. Podemos nos surpreender com o prazer que sentem em fruir e exercitar as diversas formas de arte e sua grande motivação para participarem de atividades que instigam a imaginação. Entre os jovens em particular, ressalta o interesse por ampliar as experiências de lazer e convívio social, assim como partilhar as necessidades e realizações no plano afetivo, dialogando sobre o amor, a sexualidade e a família.

Nessa perspectiva, além de propiciar o acesso a informações relativas às suas vivências imediatas, espera-se estimular os interesses dos educandos por abordagens mais abrangentes sobre a realidade, familiarizando-os, de modo bastante introdutório, com alguns conceitos e procedimentos das ciências sociais e naturais, bem como oferecendo oportunidades de acesso ao patrimônio artístico e cultural.

Não é fácil definir o que é ciências, mas podemos identificar o espírito crítico como característica básica tanto das ciências sociais como naturais,

ou seja, a busca de explicações não dogmáticas sobre os fenômenos, explicações que possam ser confrontadas com a observação e experimentação, com a análise de documentos ou com explicações alternativas. Neste sentido, mais do que a memorização de nomes e datas, o objetivo prioritário desta área de estudo deverá ser o desenvolvimento do espírito investigativo e do interesse pelo debate de ideias.





HABILIDADES E COMPETÊNCIAS  
DE NATUREZA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS  
HISTÓRIA, GEOGRAFIA  
E CIÊNCIAS



Conhecer aspectos básicos da organização política do Brasil, os direitos e os deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no país;

Reconhecer o caráter dinâmico da cultura, valorizar o patrimônio cultural de diferentes grupos sociais, reconhecer e respeitar a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira;

Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza e desenvolver atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente, analisando aspectos da Geografia do Brasil;

Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da História do Brasil;

Desenvolver uma relação crítica sobre os grupos sociais, sua relação, suas histórias, suas formas de organização e resolução de problemas;

Identificar as mudanças sociais, culturais dos diferentes grupos.  
Destacar e discutir fatos que marcaram as mudanças na sociedade;

Respeitar as diferenças culturais, sociais e políticas dos diferentes grupos étnicos;

Reconhecer os diferentes povos que deram origem à população brasileira.

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM DO EDUCANDO E O LUGAR DE VIVÊNCIA

### 1º Termo/2º Termo

A identidade do educando;

O centro educativo;

Espaço de vivência;

Conhecimento dos grupos indígenas e seu modo de vida (social, econômico, cultural, político, religioso e artístico);

Conhecimento e valorização da história e cultura afro-brasileira, no sentido de resgatar a autoestima, valores culturais, memória e identidade;

Pesquisa e conhecimento dos grupos indígenas da região e seu modo de vida, comparando-os com os demais.

## EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM EM CORPO HUMANO E SUAS NECESSIDADES

### 1º Termo

A espécie humana;

O corpo humano.

## 2º Termo

Alimentação;

Reprodução;

Desenvolvimento Humano.

## EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM NO HOMEM E O MEIO AMBIENTE

## 1º Termo

Ecosistema e Ciclos Naturais;

Espaços Rurais e Urbanos;

Problemas ambientais das Zonas Rurais e Urbanas.

## 2º Termo

Conservacionismo;

O Planeta Terra.

## EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E DAS RELAÇÕES SOCIAIS

### 1º Termo/2º Termo

Empreendedorismo (Trabalho, tecnologia e emprego formal e informal);

Relações de trabalho na História do Brasil

## EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM EM CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

### 1º Termo/2º Termo

O Estado Brasileiro;

Direitos civis, políticos e sociais;

Organização e Participação da Sociedade.

FUNDAMENTOS

# ENSINO RELIGIOSO



**O** Ensino Religioso é uma questão diretamente ligada à vida e que vai se refletir no comportamento, no sentido que oriente sua ética. Na dimensão pedagógica, o fenômeno religioso é reconhecido como decorrência de sua propriedade humana, de sua condição existencial.

No Ensino Religioso o essencial é ajudar o aluno a posicionar e a se relacionar da melhor forma possível com as novas realidades que o cercam. Primeiramente em relação aos seus limites e depois quanto às linguagens simbólicas. Será abordada a essência de todas as religiões enfatizando os valores e virtudes.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENSINO RELIGIOSO

Respeito;

Responsabilidade;

Limpeza;

Organização;

Paz;

Cooperação;

União;

Amor

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

### ENSINO RELIGIOSO

**O**s valores motivam o comportamento e a atividade humana. São a fonte de energia que mantém a autoconfiança e a objetividade. Hoje, na maioria dos países, os povos são influenciados pela ideologia materialista que cria uma cultura de acúmulo, posse, egoísmo, ganância. Consequência: os valores autênticos perdem o brilho da verdade e a força para sustentar e preservar uma cultura digna do ser humano. Essa distorção de princípios é uma das causas da crise em que vivemos no mundo moderno, marcado pela inquietação, insegurança e obviamente ausência de paz.

A violência, os comportamentos negativos, estimulados pelos meios de comunicação, a desagregação da família, as desigualdades sociais são alguns dos resultados visíveis de uma época contaminada pela inversão de valores.

Este quadro indica a necessidade de reformarmos nosso comportamento e, para que isso aconteça, temos que resgatar os momentos de verdade e harmonia no planeta Terra.

A família, os amigos, a mídia e fontes diversas transmitem informações contraditórias, apresentando às crianças e aos jovens um mundo fragmentado e desolado. Dentro deste contexto, as instituições de ensino enfrentam grandes dificuldades, na sua tarefa de orientar seus alunos e ajudá-los a reunir as peças desse imenso quebra-cabeça. Não parece claro o meio de fornecer os elementos unificadores.

Com a inclusão do estudo de valores, da maneira formal e informal, nos currículos, haverá tempo para este trabalho de grande alcance. É o

passo inicial do autoconhecimento, que conduzirá à transformação para a melhoria dos relacionamentos em todos os níveis, tornando as aulas mais atrativas e a escola um rico laboratório de vivências positivas, onde as crianças e jovens se desenvolverão à luz dos pensamentos e bons sentimentos.

É vedada toda e qualquer forma de proselitismo e doutrinação, entendendo que os conteúdos do Ensino Religioso devem ser trabalhados enquanto conhecimento da diversidade sócio-político e cultural.

## RECURSOS DIDÁTICOS MATERIAIS E HUMANOS

O objetivo é oferecer subsídios que orientem e facilitem os educadores na elaboração de programas de educação de Jovens e Adultos, onde todos os envolvidos têm como Proposta Pedagógica da Matriz Curricular a importância dos materiais didáticos, levando em consideração o valor educativo do diálogo, a participação do educando como sujeito portador de saberes que devem ser reconhecidos.

Todos os envolvidos nesta modalidade são comprometidos com a pesquisa, escolha e produção de recursos didáticos pedagógicos, tendo em vista a unificação do material e o desenvolvimento das atividades a todos os alunos, não excluindo outros recursos, porém desenvolvendo as atividades de acordo com a realidade de cada comunidade escolar.

Diante das dificuldades de alfabetização, a primeira série tem duração de um ano, enquanto as demais têm duração semestral, totalizando um curso com dois anos e meio.

O docente terá à sua disposição materiais e equipamentos, tais como, livros, revistas, jornais, microcomputador, recursos audiovisuais, entre outros, tendo em vista a especificidade do seu trabalho.

Os Cursos, Palestras, Congressos, Seminários e eventos ofere-

cidos pela Secretaria Municipal de Educação, deverão ser direcionados para o enriquecimento da formação continuada dos profissionais, com adequação às reais necessidades em nosso Município

Reuniões Pedagógicas, bem como Reuniões no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, HTPC, preparadas com pauta, que visem abranger as necessidades do curso da EJA.

## INGRESSO DE ALUNOS NA 1ª SÉRIE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**A** fim de prestar atendimento adequado às reais necessidades do alunos, quando ingressantes no Termo I (1ª série), realiza-se um diagnóstico desta série nas Unidades Escolares. Notam-se, portanto um crescente número de alunos com rendimento insatisfatório e altos índices de evasão. Esses fatos devem-se principalmente às grandes dificuldades de aprendizagem. Deve-se levar em consideração que os alunos desta série possuem maior idade em relação aos demais alunos de outras turmas, por possuírem idade avançada, além de fatores psicológicos, emocionais, responsabilidades familiares e outros.

Todos esses fatores contribuem individualmente para o insucesso escolar, provocando um “abandono” durante o curso, mas, são fundamentalmente os mesmos fatores que levam nossos alunos a buscarem a escola sempre em períodos de matrícula, para registrarem alí seu desejo de retorno e enfrentamento das dificuldades.

O curso de Educação de Jovens e Adultos para a 1ª série do Termo I no Município, é oferecido semestralmente, com 100 dias de efetivo trabalho escolar, correspondendo a 400 horas na sua Carga Horária.

Entendemos que todos os fatores descritos acima e o curto espaço de tempo dedicado aos estudos nesta fase inicial da aprendizagem devem ser mais bem compostos para atender aos alunos nas suas necessidades, auxiliando-os a superarem as dificuldades decorrentes da insuficiência no rendimento. É preciso frisar que o aluno com bom desempenho e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, devido às especificidades do curso de EJA, poderá a qualquer tempo avançar uma ou mais séries.

Conforme resolução CNB/CEB nº 1 de 05/07/2000; propomos que nesta etapa do curso, seja ampliado o número de dias letivos para 200 dias de trabalho escolar e 800 horas de totalidade de sua carga horária. Nosso aluno teria maior tempo para se dedicar aos conteúdos tão específicos desta série, (início da alfabetização), aperfeiçoando seus conhecimentos e adquirindo maior habilidade motora para escrita, habilidade leitora e melhoria da autoconfiança para prosseguimento de seus estudos.

Adaptação de material exclusivo para alfabetização desses alunos, no qual se levem em consideração as dificuldades de concentração, a escrita dos códigos alfabéticos e a utilização da mesma com autonomia, entendendo e se fazendo entender. Esse material será elaborado pela própria Secretaria de Educação por meio de sua equipe pedagógica, apresentado em módulos e apostilas para melhor acompanhamento e avaliação.





# BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. (Coleção Educação para Todos).

\_\_\_\_\_. *Estatuto do Idoso*: Lei nº 10.471 de 1º de outubro de 2003. Brasília: Câmara dos Deputados. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10471.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10471.htm)>. Acesso em: 27 de janeiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Brasília: Legislação. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L7853.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7853.htm)>. Acesso em: 27 de janeiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei 9.475 de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Legislação. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9475.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9475.htm)>. Acesso em: 27 de janeiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Brasília: Legislação. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm)>. Acesso em: 27 de janeiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Educação de Jovens e Adultos: Proposta Curricular para o 1º Segmento do Ensino Fundamental*. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/parte1.pdf>>. Acesso em: 27 de janeiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 20/2009, aprovado em 11/11/2009. Diário Oficial da União. Brasília DF, 9 de dezembro de 2009. Seção 1, p. 14. Disponível em: <[http://www.fiscolex.com.br/doc\\_12086388\\_PARECER\\_N\\_20\\_11\\_NOVEMBRO\\_2009.aspx](http://www.fiscolex.com.br/doc_12086388_PARECER_N_20_11_NOVEMBRO_2009.aspx)>. Acesso em: 27 de janeiro de 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ITAQUAQUECETUBA. Decreto nº 5907, de 21 de novembro de 2007. Itaquaquecetuba; Câmara Municipal. Aprova Regimento Comum das Escolas Municipais. Capítulo IV, seção I do Currículo.

\_\_\_\_\_. Lei 2721 de 12 de agosto de 2009. Dispõe sobre a instituição do Programa Municipal Jovens Empreendedores, atendendo ao dispositivo legal da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, artigo 27, inciso III. Itaquaquecetuba: Câmara Municipal.

## EXPEDIENTE

PREFEITO  
Armando Tavares Filho

VICE-PREFEITO  
Adilson Alves Achando

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
Marina Della Vedova

SECRETÁRIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO  
Claudia Xavier de Campos

EDITORIAÇÃO/DIAGRAMAÇÃO  
CAPA  
Fátima Cosmo

REVISÃO  
Fátima Cosmo  
Darcy Casagrande

## AGRADECIMENTOS DEPARTAMENTOS

Administração  
Almoxarifado  
Assessoria Jurídica  
Assessoria de Gabinete  
Apoio Pedagógico  
Apoio Psicológico  
Brasil Alfabetizado  
Colibri  
Comunicação  
Demanda Escolar  
Documentação  
Engenharia  
Informática  
Logística  
Nutrição  
Oficina Pedagógica  
Ouvidoria  
Planejamento  
Projetos Educacionais  
Protocolo  
Recursos Humanos  
Serviços Gerais  
Supervisão  
Telefonia

# CÂMARAS TÉCNICAS

COORDENADORA

Claudia Xavier de Campos

## INFANTIL

supervisora

Renata Droguetti

vice-diretora

Márcia Aparecida da Silva

Uede II - Village

vice-diretora

Benedita Mariano

EM Floro da Silva

## FUNDAMENTAL

assessora de Supervisão

Vânia Cristina Silva Oliveira

diretora

Elenice da Fonseca

EM Dr. Aristides Jacob Alvares

diretora

Georgina Barbosa de Camargo

EM. Prof. Aurelino Leal

diretora

Sandra Aparecida Nogueira da Silva

EM Santino Hayashi Amano

coordenadora

Elizabeth Aparecida Ferreira dos Santos

EM. Ver. Antonio Rodrigues Gallego

professora

Verônica Cosmo Barbosa

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EJA

assessoras de Supervisão

Izildinha Nascimento

Maria Lúcia Magalhães Rodrigues

professora

Marisa Bolgheroni dos Reis

EM. Prof. Aurelino Leal

## UNIDADE ESCOLAR DE ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS MUNICIPAIS

Benedito Vieira da Mota  
Dona Antonia Cicone  
Dr. Aristides Jacob Alvares  
Dr. Charles Henry Tyler Townsend  
Dr. José de Freitas Mendonça  
Eng. Chiozo Kitakawa  
Floro da Silva  
Ítalo Adami  
Isabel Alves do Prado  
Jardim Maragogipe II  
João Geraldo dos Santos  
Joaquim Perpétuo  
Jornalista Roberto Marinho  
José Marinho Ferreira  
José Piacentini  
Orlando Bento da Silva  
Parque Piratininga  
Prof. Gentil de Moraes Passos  
Prof. Alceu Magalhães Coutinho  
Prof. Aurelino Leal  
Prof. Paulo Nunes  
Prof. Rui Alberto Pestana Henriques  
Profª Maria Cristina Diniz de Almeida  
Profª Maria Eulália Nobre Borges  
Profª Olívia Ap. da Silva Costa Guglielmo  
Profª Roseli Aparecida Mendes  
Santino Hayashi Amano  
Shozayemon Setokuchi  
Ver. Antonio Rodrigues Gallego  
Ver. João Marques  
Ver. Leolino dos Santos  
Vice-Pref. Alfredo Gonçalves F. da Silva  
Vice-Pref. Juraci Marchioni  
Virgílio Marinho

## UNIDADE ESCOLAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL - ESCOLAS MUNICIPAIS

Adenor Bonifácio da Silva  
Bairro Cidade Nova Louzada  
Bairro do Pinheirinho  
Benedito Barbosa dos Santos  
Cicero Antonio de Sá Ramalho  
Clarinda da Conceição  
Jardim Itaquá



Jardim Nova Itaquá  
Jardim Paineira  
Nicolino Faustino de Souza  
Padre Sandro Evangelista Pereira  
Parque Nossa Senhora das Graças  
Profª Maria Emília de M. Nascimento  
Profª Telma Arrivetti do Prado  
Vila Zeferina

## CRECHES MUNICIPAIS

Agostinho Pereira Bahia  
CEI Monteiro Lobato  
Clélia Monea Chapina  
Dona Durvalina Teixeira Rosa  
Emilio Roberto Radiante Onofrio  
Mama Dora  
Maria Pires Parra  
Natálio Roberto Andreotti  
Nossa Senhora D'Ajuda  
Paulo Alexandre Mosca Cintra  
Rosalina Flora de Camargo  
Santa Catarina

## CRECHES COMUNITÁRIAS

Alzenir Ramos S. Oliveira  
Antonio Paulino Sobrinho  
Cornelis Karel Brandwijk  
Dona Carmem Dias de Lima  
Dona Elydia Bertaiolli Duarte  
Francisca Rodrigues de Moraes  
Francisco das Chagas Soares  
Jandira Fortunato da Silva  
Joaquim Vicente da Silva  
Manoel Francisco da Silva  
Nelson Ferreira Seixeiro  
Padre João Minozzi  
Pastor Lamar Martins  
Pastor Mário Maria Duarte  
Pastor Miguel Pires Garcia  
Paulo Barboza de Almeida  
Prof. Edson Martins Pereira  
Sargento José Lopes dos Santos

## ESCOLAS MUNICIPAIS INTEGRAIS

Pref. Benedito Barbosa de Moraes  
Ver. Augusto dos Santos  
Village

## DEMAIS UNIDADES

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
*Apae*

Centro de Atendimento Educacional Especializado  
*Vicente Leporace*

Centro de Referência em Educação Inclusiva  
*Crei*

Escola Municipal Ambiental  
*Nelson Barreto da Silva*

Unidade Escolar Descentralizada  
*Uede I*